Diário de Lisboa

Novembro
Sábado
29

ANO 60.º
N.º 20 421
12$50

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

Passada a primeira metade da campanha

A Esquerda luta contra a abstenção em 7 de Dezembro

Percorrido metade do caminho da campanha para as Presidenciais de 7 de Dezembro, a AD e os órgãos de Comunicação que dela mais directamente dependem mudaram de estratégia, afirmando que não haverá vencedor definitivo à primeira volta, e preparando o lançamento do seu candidato para a segunda. O outro factor mais saliente da campanha, até agora, é o facto de o Partido Comunista ter antecipado a sua decisão de tornar público o apelo ao voto no actual Presidente. O eleitorado APU está portanto, no seu conjunto, convidado a votar Eanes em 7 de Dezembro, evitando que abstenção de esquerda favoreça a posição nessa data, de Soares Carneiro.

Nesta altura os prognósticos mais do que arriscados, são impossíveis, mesmo aqueles a que com fins bem determinados, aludem alguns jornais, lamentando sempre que a lei eleitoral os impeça de fornecer pormenores suficientes sobre as sondagens-fantasmas a que aludem, por forma a dar-lhe um mínimo de credibilidade.

Nesta etapa final da campanha – e nitidamente preocupados com as manifestações que têm rodeado Eanes – os líderes da AD jogam forte.

Fazendo crédito em notícia publicada hoje pelo semanário «Expresso», Sá Carneiro e Freitas do Amaral vão ao ponto de ameaçar que, em caso de vitória de Eanes, não só abandonarão o Governo como também recusarão estar na Assembleia da República. A decisão, segundo a mesma fonte, teria sido anunciada durante uma reunião reservada de alguns membros do Governo, destinada especialmente a examinar a situação decorrente da campanha eleitoral.

Págs. 4 a 6

Derrota eleitoral da UCD em Espanha

As eleições parciais para o Senado espanhol, que decorrem em Sevilha e Almeria, constituíram uma tremenda derrota para o partido governamental – UCD – e uma vitória extremamente animadora para o PSOE. Embora fosse elevada a taxa de abstenções – argumento de que os círculos governamentais estão a servir-se para «dourar a pilula» – o certo é que o Governo de Adolfo Suarez sofreu um tremendo desaire, a somar a vários outrops que o têm vindo a colocar em posição cada vez mais periclitante. Fala-se em Espanha de uma iminente mudança de «caras» no Executivo e no agravamento das contradições no seio da UCD.

Pág. 16

Caos em Itália depois dos sismos

● Duzentos mil sinistrados em perigo de morte

A caótica Itália entrou agora no caos total depois do violento sismo que na passada semana afectou uma vastíssima área do país. As autoridades deixaram já de fazer balanços de vítimas, presumindo-se, porém, que o último conhecido – cerca de três mil mortos – seja irrisório, uma vez que só numa pequeníssima zona sinistrada há quem preveja a existência de dez mil.

Os socorros continuam a tardar e os médicos advertem agora que os 200 mil sinistrados correm sérios riscos de morrer, porque as tendas precárias em que se acampam estão empapadas em chuva e lama e os cadáveres que não foram ainda removidos estão a empestar as zonas atingidas. Ventos fortes, chuva, réplicas sísmicas contínuas dificultam as actividades de remoção de escombros e salvamento. É convicção generalizada que há ainda muitos sobreviventes sob as ruínas. Só ontem, foram descobertas 27 pessoas ainda com vida metidas entre lama e ruinas de casas.

Pág. 16

Lioni, Itália, ontem à tarde: voluntários depositam incansavelmente mais corpos de vítimas dos sismos em valas comuns, cobrindo-os apenas com lençóis ou com os panos disponíveis (Telefoto UPI/Anop/«DL»)

Durante os funerais de seis patriotas

Fascistas de El Salvador atacam à bomba a catedral metropolitana

Para o melhor ou para o pior (muito provavelmente para o pior) a crise de El Salvador aproxima-se de um ponto de viragem. Depois do assassínio selvático de, pelo menos, seis dirigentes da esquerda, surge nova violência contra as mesmas vítimas e os seus apoiantes: quando os seis caixões estavam a ser velados na Catedral Metropolitana de São Salvador, um bando fascista atirou uma bomba contra a igreja, destruindo a frontaria e fazendo ir os caixões pelos ares. A Junta no poder nega qualquer implicação em mais estes actos de selvajaria, mas um antigo membro da Junta, exilado nos EUA, declarou que são os actuais governantes quem está por detrás do rapto e morte dos dirigentes de esquerda. Ao mesmo tempo, a agência IPS revelava a existência de uma «operação Sandwich» montada em conjunto por três exércitos centro-americanas e destinada a liquidar a esquerda de El Salvador e a ajustar contas com a Nicarágua sandinista.

Pág. 15

Outras notícias do estrangeiro:

"Salt 2" será renegociado

● Cessar-fogo no Chade

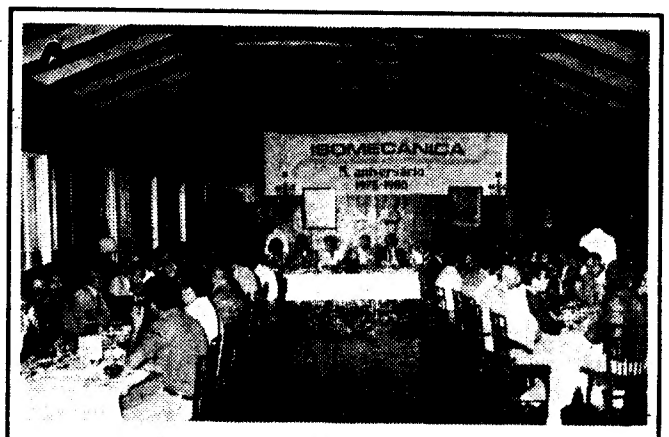
Diário de Lisboa

Por ser feriado nacional na próxima segunda-feira, dia 1 de Dezembro, estarão encerrados todos os nossos serviços, não se publicando o «Diário de Lisboa». Retomaremos o contacto com o público leitor na terça-feira dia 2 de Dezembro.

COMPRE MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO

A CORES E A PRETO E BRANCO
AS MELHORES MARCAS
GARANTIA • ASSISTÊNCIA TÉCNICA
audilux
RUA PASCOAL DE MELO, 7-C
(METRO DE ARROIOS)

Como o «cartoonista» Rui «viu» a sede do gabinete eleitoral do general Soares Carneiro



CALOR HUMANO EM CONVÍVIO DE TÉCNICOS DE FRIO

A Isomecânica comemorou, 5 anos de actividade na indústria do frio. A data foi assinalada com uma reunião de convívio que reuniu colaboradores, gerentes e alguns convidados que estiveram na origem da fundação da empresa.

Fundada durante o ano de 1975, a Isomecânica conseguiu, apesar dos conturbados tempos que marcaram a data do seu nascimento, crescer de forma segura de modo a ter hoje uma importante posição na indústria Portuguesa do Frio.

Na análise que foi feita, neste encontro, sobre o historial da Isomecânica, assinalou-se o crescimento seguro da empresa que conta hoje com meia centena de técnicos especializados numa indústria exigente, empresa que se prepara para a exportação.

Mas não se falou só de negócios neste encontro de profissionais do frio. Houve almoço, a que se seguiu uma tarde desportiva com entrega de prémios simbólicos nos vencedores das provas e de placas comemorativas aos gerentes da empresa, Srs. Engs. François Feijão, Francisco Cunha e Sr. José Antunes.

O convívio terminou com um jantar num ambiente de grande camaradagem provando os técnicos do frio que, em matéria de convívio, são bastante calorosos.

CI/RDP

"Institucionalizada" falta de "quorum"

Seis representantes do PSD no Conselho de Informação para a RDP perderam o mandato por terem dado mais de três faltas injustificadas. Agora é que não há mesmo falta de «quorum»...

Trata-se de Mário Cília, José Luís Fernandes, João Meira, José Tavares, Manuel Osório e Carlos Monteiro.

Entretanto, aquele Conselho reuniu-se mais uma vez, só tendo agora recebido os textos que pediu sobre noticiários difundidos no decurso da campanha eleitoral para as eleições legislativas de 5 de Outubro.

A falta de «quorum», prática constante nos CI's por parte dos conselheiros representativos da AD, com a perda daqueles mandatos, fica, por assim dizer, «institucionalizada» no CI/RDP.

Leilão de jornais em Espanha

Vinte e sete jornais diários espanhóis que são propriedade do Estado, herdados da antiga cadeia do «Movimento», serão vendidos no próximo ano – segundo afirmou o ministro da Cultura, Iñigo Cavero.

A venda não porá em perigo os postos de trabalho.

Segundo Cavero, que especificou os prejuízos dados por aqueles periódicos, «o Estado não deve ter Imprensa própria, nem financiar nenhum jornal à custa dos seus orçamentos».

Os vinte e sete títulos serão leiloados, jogando-se com a possibilidade de uma outra informação que «os faça ter leitores».

Portugal e o mundo árabe em ligação telegráfica permanente

Um acordo que prevê permuta de notícias, fotografias e documentação entre a Agência Noticiosa Marroquina (MAP) e a Anop, bem como a permuta de material informativo por ligação telegráfica directa e permanente, acaba de ser assinado entre o director daquela primeira agência, Abdeljelil Fenjiro e Suleiman Valy Mamede.

«Sem a histórica data de 25 de Abril não seria possível estarmos aqui a firmar este acordo, que vem coroar o trabalho de todos quantos pretendem que as relações entre Portugal e o mundo árabe sejam relegadas para segundo plano» – afirmou Valy Mamede quando das assinaturas entre ambas as partes.

No âmbito do acordo, a MAP coloca à disposição da Anop a sua estação radioeléctrica de Tânger, a partir da qual a Agência Noticiosa Portuguesa poderá assegurar o envio diário de serviços em inglês, francês e português aos seus clientes em África e na América Latina.

Por sua vez, a MAP passará a assegurar a difusão de boletins diários da Anop, em língua árabe, com destino ao mundo árabe.

Nas discussões que levaram à assinatura do acordo, o Conselho de Gerência e os directores da Anop debateram com o director-geral da MAP e com o delegado daquela agência em Madrid, Mohamed Chakar, alguns pontos de interesse para as duas agências no contexto mundial da Informação, nomeadamente a próxima reunião de agências do mundo árabe e europeias e a participação da MAP e da Anop no âmbito das actividades da futura agência pan-africana.

CURSOS

MECANOGRAFIA
PERFURAÇÃO/VERIFICAÇÃO
GRAVAÇÃO DISKETTES 3742

Recolha de dados p/computador

SISTEMAS IBM e UNIVAC
Início 12-12-80

DACTILOGRAFIA
EM MÁQUINAS MANUAIS
OU ELÉCTRICAS IBM
Início: todos os dias
Inscrições limitadas

EXTERNATO CONTINENTAL
Tel. 325652 — 364272 Rua do Arsenal, 100-1.º
1 100 LISBOA

EXPOSIÇÃO
LIVRO CIENTÍFICO E TÉCNICO

24 Nov. a 6 Dez.

LPF LIVRARIA POPULAR DE FARO
Livraria Popular de Faro
Rua 1º de Dezembro, 23 • Telef. 24417 • Faro

CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO

SERVIÇO DE OBRAS

A N Ú N C I O

Faz-se público, de harmonia com a deliberação de 5 do corrente mês, que está aberto concurso limitado para adjudicação do fornecimento de duas camionetas basculares para transporte de materiais.

As propostas devem ser entregues na Secretaria desta Câmara, até às 17,30 horas do próximo dia 16 de Dezembro do ano em curso, e a sua abertura terá lugar na reunião pública da Câmara, no dia 17 de Dezembro, pelas 21,30 horas.

O programa de concurso e o caderno de encargos, estão patentes todos os dias úteis no Serviço de Obras desta Câmara, a partir do dia 27, durante as horas de expediente.

Barreiro, 25 de Novembro de 1980
O Presidente
(assinatura ilegível)

PUB.

Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

S Z S T

ZONA DE DISTRIBUIÇÃO SETÚBAL

AVISO
AOS CONSUMIDORES

Para realização de trabalhos nas instalações desta Empresa, no próximo Domingo, 30 de Novembro, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica em Baixa Tensão nas seguintes zonas:

CONCELHO DE SESIMBRA: Corredoura, das 07,30 h. às 16 h.
CONCELHO DE SESIMBRA: Cintrão, Zambujal, Bimbanas, Facho da Azóia, Fornos, Azóia e Serra da Azóia, das 07,30 h. às 13 h.

Lisboa, 29 de Novembro de 1980

ELECTRICIDADE DE PORTUGAL, E.P.

ZONA DE DISTRIBUIÇÃO SETÚBAL
Manuel Fernandes Camacho

ponto a ponto

● O movimento Português contra o «Apartheid» exortou o Governo, partidos, sindicatos e Igreja a exigirem ao regime sul-africano a libertação dos nove patriotas negros condenados à morte. O Movimento Português contra o «Apartheid» mantêm firme o seu apoio ao Congresso Nacional Africano e à sua luta contra o racismo e o «apartheid» e repudia «veementemente a decisão do tribunal racista sul-africano que no dia 26 de Novembro condenou à noite três patriotas sul-africanos e que condenou mais seis patriotas a penas de prisão entre dez e 21 anos».

● Três pedidos de ratificação de decretos do actual Governo apresentados pelo PS estão agendados para o próximo plenário da Assembleia da República, a efectuar em 3 de Dezembro. Este será o último plenário da Assembleia antes das eleições presidenciais de 7 de Dezembro – decidiu a conferência dos líderes parlamentares. Os decretos cuja ratificação foi pedida pelo PS são relativos aos passaportes diplomáticos e especiais e ao estatuto do Metropolitano de Lisboa. O plenário terá período de antes da ordem do dia – disse uma fonte da Assembleia da República.

Amigos e admiradores do professor doutor Luís Dias Amado reúnem-se hoje, no restaurante da FIL, num almoço de homenagem ao homem de Ciência, ao democrata coerente, à figura cimeira da Resistência antifascista. Durante o regime ditatorial fascista Luís Dias Amado foi quatro vezes preso, a sua residência devassada com busca e apreensão de livros e documentos. Em Novembro de 1964, depois de ter permanecido cerca de um ano nos «curros» e salas do Aljube de Lisboa e no Hospital prisão de Caxias, foi presente ao tribunal plenário, julgado e absolvido. O doutor Luís Dias Amado é, actualmente, o Grão-Mestre da Maçonaria portuguesa.

● O Partido Socialista condenou o golpe militar ocorrido esta semana no Alto Volta que era «um dos raros países democráticos do continente africano». Referindo-se à situação em Ogagadougou onde a actividade política foi proibida depois de derrubado o Governo conservador saído das últimas eleições, o PS condena os «militares providenciais – que se recusam a acatar as regras da democracia derivadas do sufrágio universal». (na foto o presidente deposto general Lamizana)

● O embaixador da Guiné-Bissau em Lisboa, Filinto Elísio, foi ontem à noite recebido em audiência pelo vice-primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros, Freitas do Amaral. No encontro foi feito o relato dos recentes acontecimentos que ocorreram na Guiné-Bissau e abordadas as relações bilaterais.

Chipre tem direito à paz e à liberdade

Igrejas Caeiro

«CHYPRE N'EST PAS SEULE» – «CYPRUS IS NOT ALONE». Quase uma centena de delegados chegados a Paris, vindos dos cinco continentes, ostentavam pequenas placas com duas mãos apertadas a simbolizar fraternidade como ilustração gráfica da frase, escrita em francês e inglês, «CHIPRE NÃO ESTÁ SÓ».

Toda esta gente representa organizações políticas, sindicais, científicas e movimentos activistas de objectivos humanitários a favor da paz e da amizade entre todos os povos do mundo.

Na véspera do ENCONTRO INTERNACIONAL PARA A APLICAÇÃO DAS RESOLUÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE CHIPRE, ocorrida em 6 e 7 deste mês de Novembro, nas salas confortáveis do Senado francês, logo se adivinhava, à chegada de cada delegação ao hotel, tratar-se de amistoso reencontro de velhas amizades, cimentadas em anteriores reuniões há seis anos regularmente estimuladas pelo COMITÉ INTERNACIONAL DE SOLIDARIEDADE COM CHIPRE. Trata-se de um movimento de opinião com sede em Helsínquia, tendo por presidente o indiano Romesh Chandra, figura notável de humanista sempre presente na defesa da Paz, e por secretário-geral Eugénia Kiranova, búlgara activíssima, de invulgar capacidade de trabalho, linguajando em sete ou oito idiomas e de relacionamento humano muito afectivo.

Porque insiste esta gente em reunir-se com frequência e agora mais uma vez em Paris?

– Porque as grandes potências não deixam em Paz esse paradisíaco jardim do Mediterrâneo, que é a ilha de Chipre, e se recusam a cumprir as resoluções das Nações Unidas;

– Porque sempre que se agudizam as relações internacionais, os estrategos mundiais do militarismo desenfreado logo apontam para Chipre, «superporta-aviões» criado pela natureza com todas as vantagens, pois nem sequer apresenta o risco de afundar-se;

– Porque daí a dias principiava a CONFERÊNCIA DE MADRID e deste encontro de Paris poderiam surgir meios de sensibilizar os intérpretes do grande confronto na capital espanhola, onde reciprocamente as potências se acusam de generalizada falta de cumprimento do espírito e da letra da Acta Final de Helsínquia.

E Chipre sempre, sempre, antes e depois de Cristo, continuará a ser o «mexilhão» gigante, dura e injustamente batido entre o mar e a rocha... Gregos, romanos, franceses, venezianos, otomanos, e já em tempos próximos por processos mais duradoiros, também os britânicos desencadearam ventos e tempestades varrendo a ilha mártir com suas invasões, suas armas, suas bases e intrigas a fazer jogar uma contra a outra as comunidades greco-cipriota e turco-cipriota, envenenando a sua disposição de convivência pacífica pregada, defendida e quase conseguida por esse grande político e humanista cipriota que foi o arcebispo Makários.

Nem a Carta das Nações Unidas nem as suas resoluções sobre Chipre mantêm em respeito os «brigões do ringue internacional».

Por apoios nem sempre desinteressados e processos de infiltração subtil ou pela descarada ocupação, as grandes potências ambicionam dominar Chipre ou pelo menos evitar que o adversário a domine.

Fazem-se acordos! Rasgam-se os acordos ou não se respeitam! A independência e a liberdade mal chegam a ser usufruidas. Logo surgem os apóstolos da violência, as perseguições, as lutas, os êxodos, as devastações, enfim, a constante tragédia do povo cipriota.

Para lá da própria luta dos cipriotas e dos seus amigos, como antídoto moral para o permanente atentado à independência e à Paz de Chipre, ocorrem regularmente estes encontros onde se fala (fala, fala) de Chipre. Dezenas de intervenções de temática repetitiva equacionam todas as implicações do gravíssimo problema. Enaltece-se a fraternidade dos países socialistas de Leste, sublinha-se a solidariedade da União Soviética, denuncia-se o maquiavelismo da NATO ao encorajar sub-repticiamente as históricas ambições irredentistas da Turquia. Evidencia-se o perigo terrífico de armamentos nucleares nas bases do ocidente na ilha de Chipre, ataca-se o «imperialismo» e só uma ou outra voz se atreve a pluralizar, recordando que existem de facto vários «imperialismos» e que toda a panóplia nuclear mata e destrói terrivelmente seja qual for a sua origem ou a sua cor.

Chega finalmente o momento crucial da redacção de resoluções, de declarações e de mensagens. É a dificuldade que todos já experimentámos quando é necessário submeter à aprovação uma moção ou um comunicado. Uns são pelo lume brando, pela conciliação, pelo evitar ofender susceptibilidades; outros reclamam que «aos bois se chame pelos seus nomes», que o estilo seja firme, determinado: Exigimos, exigimos, exigimos! – Exigimos como, de quem, com que força?

Se alguma vez os importantes destinatários chegarem a ler estes documentos, que por todo o lado se redigem subscritos por milhares de bem intencionados, hão-de sorrir da ingenuidade e prosseguirão friamente nos planos de superar e ultrapassar as forças que se lhe possam opor, ordenando aos seus estados-maiores que as estratégias se adaptem às conjunturas e que os operacionais estejam aptos à sua aplicação táctica em qualquer momento.

Julgo útil referir a síntese dos documentos aprovados. São os seguintes:

1 – **«MENSAGEM AO GOVERNO E AO POVO DE CHIPRE»** encorajando-os a prosseguirem a luta pacífica pela integridade territorial, a soberania, a independência, a unidade, a federação, o não alinhamento e a desmilitarização do país. A mensagem conclui pelo desejo (esperança) de que o povo cipriota (gregos e turcos) possa sobreviver harmoniosamente, sem intervenções estrangeiras e em condições de segurança e de Paz.

2 – **«DECLARAÇÃO SOBRE A DESMILITARIZAÇÃO»** enumerando as crescentes acções de militarização da ilha de Chipre por forças internacionais, sublinha que os cipriotas desejam tornar Chipre uma ilha livre de todas as tropas e bases; um país completamente desmilitarizado; uma ponte de Paz, de amizade e de cooperação naquela zona perturbada do mundo.

3 – **«MENSAGEM DIRIGIDA AOS PARTICIPANTES DA CONFERÊNCIA DE MADRID DOS MINISTROS DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS»** onde se acentua ser Chipre o único país da Europa, membro das Nações Unidas, signatário da Acta Final de Helsínquia que é vítima de agressão; onde todos os princípios da referida Acta Final foram violados e o seu povo privado dos seus direitos essenciais do homem, exactamente por um outro país signatário: A Turquia.

4 – **«DECLARAÇÃO FINAL DO ENCONTRO INTERNACIONAL DE PARIS PARA APLICAÇÃO DAS RESOLUÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE CHIPRE»:** Resume toda a argumentação apresentada e conclui pelo apelo a todos os governos, a todas as organizações internacionais, regionais e nacionais e a todos os homens que amam a Paz, a Liberdade e a Justiça para contribuírem para aplicação das resoluções das Nações Unidas sobre Chipre.

E pronto! Nesse final de 7 de Novembro, as delegações conscientes do dever cumprido confraternizaram, ainda no confortável ambiente do Senado francês, deliciando-se com as bebidas e comidas típicas que lhes foram fraternalmente prodigalizadas pelos queridos amigos cipriotas. Depois foram os beijos e abraços de despedida entre pessoas que realmente se estimam e têm a ligá-las o ideal comum de amar e defender a Paz, a Liberdade e a Independência de Chipre. Já no hotel, até altas horas da madrugada, a fraternidade e as fortes bebidas destiladas em Chipre animaram algumas delegações a entoarem as canções mais populares dos seus países em louvor de Chipre. Ouviram-se também os mais expressivos temas internacionalistas de intervenção política e, em honra da Revolução de Outubro, que naquela data se comemorava, saudava-se com entusiasmo a União Soviética.

Também eu trazia na lapela a placa das mãos apertadas a acentuar o sentido das frases «CHYPRE N'EST PAS SEULE» – «CYPRUS IS NOT ALONE». Sim, também eu, membro do Partido Socialista mas em representação do Conselho Português para a Paz e a Cooperação, estava solidário com Chipre; também eu me sentia na obrigação de lutar pela independência de Chipre, pela sua liberdade; mas, talvez em óptica diferente de muitos dos amigos com quem eu estive em Paris.

Para mim a luta por Chipre tem de se inserir na luta dos não-alinhados.

Chipre não pode continuar sujeita aos «espirros» das grandes potências e aos seus apetites insaciáveis de supremacia militar e de domínio mundial.

O povo de Chipre na sua luta tem de pressionar os seus dirigentes no sentido da mais clara e rigorosa independência em relação aos dois blocos que permanentemente se espreitam e da aproximação solidária com a nova e já poderosa força moral dos não-alinhados que há-de fazer frente aos «imperialismos» permanentemente confrontados em ameaças à Paz, com risco de total destruição do Mundo.

Será utópico, será romântico? Talvez! No entanto, a terminar esta nota sobre o encontro de Paris, apetece-me parafrasear a quase secular palavra de ordem de solidariedade entre trabalhadores. É, a meu ver uma forma de apoio às martirizadas comunidades grega e turca, que constituem o povo cipriota, pedir por onde for sítio que se faça ecoar bem alto, como grito de alerta: POVOS E PAÍSES DE TODO O MUNDO VERDADEIRAMENTE DEFENSORES DO DESANUVIAMENTO, DO DESARMAMENTO E DA PAZ! – UNI-VOS!

Pires Veloso

U I que frio, sr. coronel!

GUARDA, 29 – Está um frio de rachar por esta região beirã, mas ainda mais gelada é a campanha do «ex-vice-rei do Norte». E se está para aquecer, ainda não se vê o lume. Onde está a lenha?

Esperam os mais optimistas acompanhantes de Pires Veloso que as brasas comecem a crepitar precisamente hoje. Lamego, Cachão, Mirandela, Moncorvo são etapas. Mas como está (o que conta?) a memória das gentes daquelas regiões? Vamos ver se 75 ainda está vivo. Porque Pires Veloso joga toda a sua pouco convincente vontade de ocupar Belém, nos seus feitos antigonçalvistas, sem apontar com clareza os seus pontos de vista, e sem sequer se demarcar em relação aos outros candidatos.

Não é com abraços e sorrisos esparsos e muito familiares que se conquista Belém ou sequer o direito a uma segunda volta. Mas Pires não desarma, resiste à aragem gelada e diz-se optimista. Quixotescamente, talvez.

Nunca reúne muita gente à sua volta, mas não desiste. **Quem espalha que Pires Veloso vai desistir, mente. Pires Veloso jamais desistirá** – diz ele próprio. E pronto, a gente acredita. Só que não consegue expressar e assumir aquilo que, por exemplo, o diferencia de Ramalho Eanes e Soares Carneiro. Faz apelos ao voto consciente e livre. Não diz por que razão se candidata, nem apela a que votem nele. Só alerta: **Não se deixem pressionar por máquinas partidárias poderosas que têm muito dinheiro e ninguém sabe donde vem.**

O ex-comandante da RMN não é homem de discursos. Nem com o sol esplendoroso que tem feito por aqui. Diz, de si próprio, que é um homem de acção e por isso fala quanto menos falar melhor. Em todas as paragens que tem feito, raro é exceder os dez minutos de intervenção. Minutos de nada, como aliás se apercebem muitas pessoas. Ontem, por exemplo, em Celorico da Beira, terra natal da esposa, houve mesmo um aldeão que expressou o seu desapontamento, alto e bom som: **Oh Zé tu falavas melhor. Então está na zona dele e diz que não pede que votem nele? Isso admite-se?**

No local uns abanam a cabeça, outros torcem o nariz. Um destes dirge-se-nos. Diz que é vizinho dos sogros do «vice-rei». Refere a sua satisfação em que o seu candidato ficasse em Belém e diz porquê. Cristalina e inocentemente: Era bom para a gente e sempre podia arranjar um emprego para o meu sobrinho. Mais primárias são ainda as razões de um septuagenário em Folgosinho, terra natal de Pires Veloso: **Voto nele porque nasceu aqui, e aqui foi baptizado. Seria uma honra para a terra.**

Folgosinho, terra de velhos e crianças, e da emigração, recebeu o seu «filho» a meio da tarde. Singelamente, sem honras. E com este segredo: o padre faz a propaganda de Eanes (em Agosto o PR foi muito bem recebido aqui). Apesar disso Pires Veloso esteve sempre rodeado por muitos patrícios. Visitou a casa onde nasceu, a escola, tomou um copo numa taberna e recordou peripécias da infância que ali viveu até aos sete anos. A lanterna que partira numa esquina, a cadela «Piasca», a tia Cacão que não gostava nada do apelido. Lágrimas? **Não sou homem de lágrimas.**

O sol já se tinha ido embora quando o candidato nacional de Folgosinho se dirigiu às dezenas de pessoas que se reuniram no Largo do Viriato. **Reparem bem, não estou a pedir que votem em mim,** dizia quando um carro de som da propaganda de Soares Carneiro interrompia estridentemente a intervenção. Boicote? Não, pelo menos a coisa apagou-se logo. E Pires Veloso continuou fazendo apelos ao voto consciente porque **a Pátria está em perigo,** podem ter a certeza, garantiu ele. De onde vem esse perigo é que Pires Veloso não diz. Prefere a ambiguidade. Dissolve-se melhor na água morníssima da sua campanha. E encaixa bem na palavra de ordem **quem salvou Portugal em 1975 pode salvá-lo em 1980.**

Falta de clareza e ambiguidades não dão calor. Muito menos numa campanha. É gelo, **sr. coronel sempre tratado por brigadeiro.**

L. H. M.

Otelo Saraiva de Carvalho

"Eanes quis libertar pides no 11 de Março"

O major Otelo acusou ontem em Torres Vedras o actual Presidente da República de ter querido libertar e armar agentes da PIDE no 11 de Março.

Eanes, segundo afirmou, terá aliciado o então comandante do forte de Peniche, capitão Silva Carvalho, para libertar os «pides» que lá se encontravam detidos e armá-los para que eles se integrassem nas forças militares que estava previsto marchassem sobre Lisboa, naquela data.

Otelo lembrou também recentes declarações do Presidente da República em que este se teria **gabado** de ter permitido à direita ascender ao Poder em Portugal, criticando depois o apoio dispensado à reeleição de Eanes pelas direcções do PS e do PCP. **Eu quero, tal como Mário Soares e Álvaro Cunhal, construir o socialismo em Portugal,** acrescentou. **Mas o socialismo não se constrói fazendo eleger um Ramalho Eanes.**

Pronunciando-se sobre o que considera o outro candidato da direita, Soares Carneiro, Otelo afirmou que ele foi inventado pela AD, definindo o **inimigo principal** como sendo Sá Carneiro.

A única hipótese de vencer a AD, sublinhou o antigo comandante do COPCON, passa **pela dissolução do Parlamento, como eu me comprometo fazer, atitude só possível a um Presidente da República de esquerda.**

Otelo, que fez um pequeno comício na via pública dirigindo-se aos operários que trabalham em Torres Vedras, criticou também o que designou como **dinastia antonina,** citando os Antónios Salazar, Carmona (NR: que não era António, mas Óscar), Spínola – **de quem nos livrámos no 11 de Março** – Soares Carneiro e Ramalho Eanes.

Mais tarde, em Aveiras de Cima, Otelo voltou a referir-se a Ramalho Eanes, noutro tom, mas com o mesmo objectivo. Afirmou então que **ninguém nesta sala conhece tão bem Ramalho Eanes como eu, que fui seu grande amigo. Reconheço-lhe muitas qualidades pessoais, mas sou um seu adversário político, ele é um nosso inimigo de classe.**

Antes, fizera um apelo, a roçar o patético, aos trabalhadores: **Vocês não podem recuar mais,** acentuou, reclamando o fim da conciliação com a direita e considerando um recuo o voto em Ramalho Eanes defendido pelas direcções do PS e do PCP.

Refutando as críticas que os dirigentes comunistas lhe fazem, Otelo recordou a sua actuação à frente do COPCON e depois lembrou que poderia ser hoje Presidente da República, ou general, se tivesse abdicado dos seus ideais socialistas e pactuando com os seus inimigos em 25 de Novembro.

PSR sai e fica

Entretanto, o Partido Socialista Revolucionário, trotsquista, abandonou as estruturas centrais de apoio à candidatura de Otelo, de que fazia parte juntamente com a UDP, a FUP e a OUT.

O PSR acusa os serviços da campanha de marginalizarem os seus principais apoiantes, **que são o PSR e a UDP,** privilegiando, em nome de um falso partidarismo, a OUT e a FUP.

No entanto, esta atitude de discordância em relação ao modo como estão a funcionar os serviços de apoio a Otelo, não significa que o PSR o deixe de apoiar.

É através do voto neste candidato, afirma o PSR, que se expressará a vontade de milhares e milhares de trabalhadores e trabalhadoras portugueses em derrotar os candidatos da direita e em enfrentar o poder patronal.

Carlos Brito

O que Otelo não vê: quando é precisa a unidade

PORTO, 29 – Justificar junto dos comunistas e de todos os democratas que têm votado PCP ou APU a possibilidade (leia-se, certeza) da desistência da candidatura comunista a favor **«de outra»** que, nas realidades deste momento da vida portuguesa, dê garantias de defender **«a sobrevivência da liberdade e do regime democrático»,** voltou a ser, no comício de ontem à noite em Barcelos, a preocupação central da intervenção de Carlos Brito.

Linguagem clara e directa, (podia dizer-se: de **«coração nas mãos»**) como quem constrói um silogismo cuja conclusão é inevitável e se adivinha, Carlos Brito refere os perigos da vitória da **«candidatura reaccionária de Soares Carneiro»,** lembra que Ramalho Eanes **«não só não permitiu, como resistiu a ataques ao regime democrático»,** explica a importância e o significado da candidatura comunista nesta campanha e remata com a referência a uma próxima decisão final do CC do PCP, uma vez que **«agora o que se impõe é o problema do voto».** Mais concretamente, segundo as palavras de Carlos Brito: **«temos de dizer frontalmente que numas tais condições, os comunistas não irão votar a dançar, com alegria, vão votar sim com a alta responsabilidade de entenderem que o voto é necessário à defesa da democracia».**

Carlos Brito falava para umas poucas centenas de pessoas, aquelas que suportaram o frio e puseram algum movimento na noite de Barcelos, a mesma cidade onde dois dias antes e no mesmo teatro Gil Vicente, então mais cheio, estivera Otelo Saraiva de Carvalho. O facto parece não ter sido esquecido, pois quer na intervenção inicial de António Lopes, responsável pela Organização Regional do Minho, quer na de Carlos Brito, **«a candidatura esquerdista e divisonária de Otelo»** ocupou por largo tempo os dois oradores. António Lopes dizia onde estava (e esteve) a unidade: foi ela **«que permitiu que em Braga fosse eleito mais um deputado de esquerda para a AR».** Carlos Brito, habilmente, foi mais longe: **«O major Otelo é um capitão de Abril e nós respeitamo-lo, mas a sua candidatura não vem servir a democracia, mas servir-se dela. Otelo apareceu na televisão há quatro anos, mas depois onde esteve ele, quando lutávamos contra a Lei Barreto, contra os pacotes de Mário Soares, contra a política de Mota Pinto, contra os ataques à Reforma Agrária?**

Otelo aparece agora de novo para confundir. Não diz o que vos disse esta noite sobre Soares Carneiro, censor em Timor e colaborardor da PIDE em Angola, Otelo diz que é melhor que ganhe Soares Carneiro do que Ramalho Eanes, diz que isso faria unir de novo os trabalhadores. É a mais completa hipocrisia, então é preciso que a Portugal regresse a tirania para nos unirmos depois? Ou é agora que é necessária a unidade, que é necessário unirmo-nos para barrar o caminho à tirania, ao fascismo? O major Otelo não quer reconhecer esta realidade, ele mina esta unidade crescente». Carlos Brito teve nesta altura a maior salva de palmas da sessão.

Relacionando os factos e as conclusões nos três ou quatro pontos mais visíveis da sua intervenção (sobrevivência do regime democrático/Eanes, não minar a unidade/Eanes) Carlos Brito estava a fazer, desse modo, um balanço das realidades que nestas eleições se colocam para a esquerda e para todos os democratas incluindo, conforme salientou, **«largos sectores do eleitorado que votaram AD».** Noutro ponto da sua intervenção, Carlos Brito destacou a campanha de esclarecimento que a sua candidatura teve sobretudo em vista **«para mostrar onde está o inimigo e onde estão os falsos amigos»,** afirmou que a candidatura comunista, como foi dito a tempo, **«podia ir até ao voto, mas também podia ser retirada»** e apontou Eanes como **«o candidato através do qual é possível derrotar o candidato da reacção, o candidato reaccionário que põe abertamente em causa a sobrevivência do regime».**

E se Sá Carneiro e Freitas do Amaral dizem que se demitem com a vitória de Ramalho Eanes então, rematou Carlos Brito, **«tanto melhor porque de uma só cajadada matavam-se dois carneiros».**

JGB

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Rotunda da Boavista, Carvalhido, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas (a partir das 19 e 30) e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras (a partir das 20 horas).

Aires Rodrigues

Trotsquista joga em casa

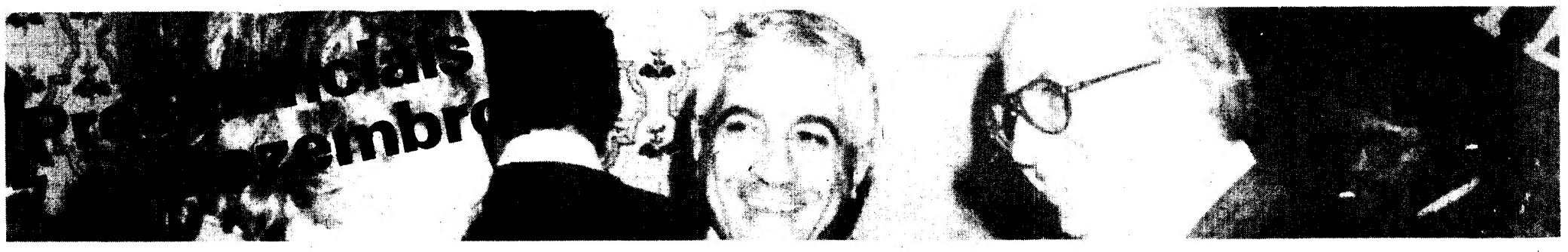
Aires Rodrigues teve ontem o segundo dia de campanha eleitoral percorrendo uma região que conhece bem, nos arredores da Marinha Grande, onde exerce a profissão de motorista.

Em Pataias e na Moita realizou duas sessões de esclarecimento em que repetiu os seus pontos de vista sobre os candidatos presidenciais e voltou a defender uma candidatura única PS/PC.

Três carros com altifalantes constituíam a caravana de Aires Rodrigues e conseguiram mobilizar cerca de 120 pessoas para a sessão que se realizou na Moita.

Entretanto, utilizando o seu tempo de antena na TV, o ex-dirigente socialista voltou a desafiar Eanes e Soares Carneiro para um debate na TV, acusando-os ao mesmo tempo de terem feito um pacto de silêncio sobre as actuações militares de um e outro, antes e depois do 25 de Abril.

Citando a revista americana «Newsweek», considerada como muito próxima da Casa Branca, Aires Rodrigues acusou o general Soares Carneiro de ter criado em Portugal um Serviço Secreto de Informações e uma Brigada Antiterrorista, com a conivência de Eanes. Acrescentou ainda que «o povo tem o direito de saber porque querem os generais Eanes e Soares Carneiro a Presidência da República».



Em duas palavras

● O Conselho Directivo da URAP tomou posição sobre as próximas eleições presidenciais, à luz «das obrigações que lhe incumbem como organização política mas apartidária». Em comunicado agora divulgado diz a URAP:

«Na situação presente, entende a URAP que para os democratas portugueses, quaisquer que sejam as opções ideológicas, se torna **vital** eleger um Presidente da República que garanta o cumprimento dos seguintes princípios básicos essenciais:

«a) – a manutenção e reforço do regime democrático consignado na Constituição;

«b) – o estrito respeito do quadro constitucional vigente, só promulgando as alterações que forem aprovadas dentro dos condicionalismos estabelecidos pela actual Constituição;

«c) – a recusa do referendo como via de alteração da Constituição;

«d) –a rejeição de leis eleitorais que tenham em vista impedir a representação genuina da vontade popular nos órgãos de soberania e nas autarquias.

«Considera a URAP que estes princípios constituem a plataforma possível e exequível para que as forças democráticas concentrem os seus esforços e participem activamente no próximo acto eleitoral. Perante os perigos que ameaçam a nossa Democracia, entendemos que as diferentes correntes democráticas, deverão com lucidez e determinação, enveredar pela via do diálogo e da unidade.

«Assim, existindo candidatos ao sufrágio popular que oferecem as referidas garantias mínimas, importa desde já, que, os democratas portugueses optem pela única candidatura com condições de derrotar o candidato da coligação de grupos dominantes partidários e das forças da reacção.

«No entender da URAP, a opção das forças democráticas deverá recair no candidato general RAMALHO EANES. Por isso lhe damos o nosso apoio e, como representantes de resistentes antifascistas de várias correntes ideológicas, dirigimos o nosso apelo a todos os cidadãos portugueses para que participem activamente a favor da sua candidatura e lhe concedam o seu voto no próximo acto eleitoral.»

● O apelo ao «grande» arranque da campanha de Soares Carneiro no início da segunda semana do processo eleitoral foi ontem feito numa sessão de esclarecimento realizada no Cine-Palácio do Estoril. Foram oradores Morais Leitão, ministro dos Assuntos Sociais, António Capucho, director nacional da campanha, e Maria Manuel Magro Romão, independente. António Capucho exortou todos os apoiantes de Soares Carneiro a virem para a rua. António Capucho, reconheceu ter apoiado a candidatura de Soares Carneiro sem conhecer o candidato.

Ramalho Eanes

"Não é o Primeiro-Ministro que escolhe o Presidente"

PORTO, 29 – **Não é o primeiro-ministro que escolhe o Presidente da República. Isso aconteceu neste País durante muitos anos. Não pode voltar a acontecer** – José Carlos Vasconcelos. **Os comunistas têm todo o direito de votar no general Ramalho Eanes, assim como os fascistas têm o direito de votar em quem escolheram** – eng. Nobre da Costa, ex-primeiro-ministro.

Duas afirmações, duas novas argumentações, ontem ouvidas no comício do Porto de apoio à recandidatura do general Ramalho Eanes.

José Carlos Vaconcelos denuncia o facto de, antes do 25 de Abril, Salazar, presidente do Conselho de Ministros, indicar sempre o Presidente da República. Alude, deste modo, ao facto de Sá Carneiro tentar pressionar o eleitorado para votar num presidente **inventado** e, sobretudo, escolher o Presidente com quem quer ser primeiro-ministro.

Quanto ao eng. Nobre da Costa – um discurso de improviso, mas muito bem **arrumado** – esta sua afirmação vira-se contra a AD. E o facto do PCP vir a apoiar Ramalho Eanes. A campanha anticomunista da Aliança Democrática chegou, a algumas (poucas) terras por onde passámos: chamar **comunista** a Ramalho Eanes. Quem, como eu, já acompanhou o actual Presidente da República durante milhares de quilómetros, sente também um profundo desprezo por quem lançou essa calúnia. E a AD devia saber, por experiência própria, que há campanhas que não resultam. E até favorecem.

Eanes no «saco» da AD

Ramalho Eanes cumpriu ontem, antes do comício do Porto, o percurso mais pequeno da sua campanha eleitoral. Entre o Porto e Aveiro, Eanes percorreu esta zona industrializada. E, como me dizia ao almoço um deputado socialista, há terras por aqui onde as liberdades não existem. **Para conseguir um delegado sindical, é preciso ir às onze da noite a casa das pessoas para elas não perderem o emprego.**

Longe de atingir o entusiasmo de outros dias de campanha (é bom que se diga que a visita foi feita em horas de funcionamento das fábricas), Eanes conseguiu averbar mesmo assim bastante adesão. Ao fim da tarde, por volta das 18 horas, o apoio foi aumentando: Vila da Feira e S. João da Madeira são disso testemunhas.

Em Aveiro, Eanes visitou o mercado, foi à feira de Águeda, parou em Cucujães. Cena curiosa: uma mulher aplaude Ramalho Eanes. Na mão, um saco de plástico com o símbolo da Aliança Democrática. Zelosamente, mete lá Ramalho Eanes, isto é, propaganda do candidato Eanes. Segue para a mercearia... com Eanes no saco da AD.

Mais uma vez, a história repetiu-se: em Vila da Feira, Eanes voltou a ser recebido quase às escuras. A praça, completamente cheia ficou sem luz. Alguns dirigentes locais da AD fazem esta «gracinha» – esta provocação – (claro que é difícil provar que se trate de um acto intencional), esquecendo que isso beneficia mais uma vez Eanes. **Democracia é a arte de viver com luz e clareza,** afirma Ramalho Eanes. Em S. João da Madeira, repete-se o apoio. Nesta zona Eanes visita uma fábrica de calçado e outra de cortiça. Anteontem, tinha sido proibido de entrar no «Jornal de Notícias», do Porto, pela administração, enquanto foi recebido no «Comércio do Porto». A falta de liberdades na Comunicação Social seria, aliás, tema de conversa numa reunião com jornalistas, depois do comício do Porto e a que nos referiremos mais adiante. Em muitas dessas terras, por onde passou ontem, Eanes referiu-se ao papel dos trabalhadores e dos empresários na evolução económica do nosso país, assim como à entrada de Portugal na CEE.

Porto: passou no teste?

Milhares e milhares de pessoas estavam na Praça Humberto Delgado. Mais do que assistência, terá faltado, talvez a este comício mais **calor**. Talvez porque o **consenso** é sereno e a **bipolarização** grita.

Muitos trabalhadores na Praça Humberto Delgado, isto é, muito eleitorado de esquerda.

No palco, bastantes dirigentes e deputados socialistas (tal como tem acontecido em todo o País): de Salgado Zenha a Carlos Lage, de Cal Brandão a António Macedo (presidente do PS a substituir o auto-suspenso Mário Soares). António Macedo retirar-se-ia pouco tempo depois. **Está adoentado** – diz-me um outro dirigente.

Depois são os discursos. Um dos mais esperados era do dirigente da juventude social-democrata (PSD), Rogério Alves. Uma intervenção de um jovem com **garra** de político. **É preciso que alguns dirigentes saibam disto: não queremos regressar ao passado, queremos avançar para o futuro** – afirma José Reis, ao longo de bastantes **farpas** contra os dirigentes da AD. **Queremos solidariedade institucional e não hegemonia governativa** – acentua o orador.

Salgado Zenha voltaria a intervir num comício nacional de apoio à recandidatura de Ramalho Eanes. **Não há nenhum compromisso entre Ramalho Eanes e o Partido Socialista. Há sim, o compromisso de Eanes de fazer respeitar a democracia, as liberdades, os direitos de todos.**

Todos os oradores lembram a Praça Humberto Delgado e o **General Sem Medo**. Salgado Zenha prossegue: **Não interessa agora a questão de saber se deveria ser um candidato civil ou militar. Interessa a optar entre um candidato democrático e antidemocrático. E depois** – continua Salgado Zenha, na melhor intervenção que lhe ouvimos ao longo da campanha – **os socialistas apoiaram militares ao longo da ditadura militar para a Presidência da República, como Norton de Matos e Humberto Delgado.**

Cuidadoso

Ramalho Eanes fez, no comício do Porto, uma intervenção igual à que tem vindo a fazer por todo o País. Nota-se, da sua parte, um grande cuidado em não provocar celeuma, tal como aconteceu no discurso de Guimarães que, conforme já escrevemos, talvez não se repita até ao final da campanha.

Esse mesmo raciocínio estaria na base das respostas de Ramalho Eanes aos jornalistas, num encontro após o comício. Exemplo: Eanes foi bem claro quando um jornalista se referiu à falta de liberdade nalguns órgãos de Comunicação Social. Eanes admitiu essa ausência de liberdade. **E não pensa intervir nessa área?** – pergunta-lhe outro. Eanes: **Actuarei de acordo com as minhas competências.**

Falo-lhe no referendo e na questão da **maioria Governo-/maioria de regime**, uma das tónicas da campanha. Pergunto-lhe se posições divergentes no seio da sua comissão de apoio sobre esta matéria provocaram alguns problemas ou mudança de posição. Eanes reafirma-se, claramente, contra o referendo constitucional, admitindo naturalmente o referendo regional sobre temas polémicos. **A entrada na CEE deveria ter sido decidida por referendo** – exemplifica Ramalho Eanes. Recusa, naturalmente o referendo constitucional.

Tal como no comício, Eanes afirma sempre que a **maioria que escolhestes deve governar** e aponta a maioria de regime como necessária para a revisão constitucional. A eleição de Ramalho Eanes, a verificar-se, será a **derrota política** de Sá Carneiro e também de Freitas do Amaral e Mário Soares. Estão criadas as condições para o acordo de regime. **Vaga de fundo** não o assusta. **Tem de ser bem interpretada**, sublinha Eanes aos jornalistas. Se isso acontecer, não assustará nenhum eleitorado.

Eanes está hoje em Coimbra e amanhã na Guarda e Castelo Branco. Cumpre, assim, a maior parte da sua campanha. Depois será uma ida a Évora, dois dias nos Açores e... depois Lisboa. E a Presidência será decidida de amanhã a oito dias.

Fernanda Mestrinho

Violência II

A violência na campanha eleitoral foi tema já tratado neste jornal, quando ela se fazia sentir contra o general Ramalho Eanes, na sua digressão eleitoral pelo Minho. Hoje, notícias vindas de Aveiro, onde apoiantes de Soares Carneiro e de Eanes se envolveram em incidentes ainda não esclarecidos a propósito da colagem de cartazes, e de Peniche e da Marinha Grande relatando tentativas de boicote às realizações em que Soares Carneiro esteve presente, fazem crer que a violência se instalou definitivamente na campanha eleitoral.

Pode-se desde já, lamentá-lo, mas cumpre também dizer que um nome surge sempre, quando se fala em boicotes, em violência física – o de Soares Carneiro, cujos apoiantes têm sido os animadores dos principais incidentes ocorridos. As vitórias eleitorais da AD, nas eleições parlamentares e as perspectivas que poderão ser sombrias para o general dos «comandos», no que toca aos resultados da ida às urnas de 7 de Dezembro, poderão estar na origem da agressividade da AD. Mas nem por isso se deve deixar de sublinhar que os incidentes dão necessariamente uma má imagem do candidato Soares Carneiro e estão em profunda contradição com a tolerância, a conciliação e o diálogo que o general agora invoca como seus atributos nos discursos eleitorais.

Peniche e Marinha Grande são, talvez as excepções, já que aqui a violência é, ao que tudo indica, da esquerda. Mas saliente-se que ainda ninguém provou terem estado apoiantes de Eanes implicados nesses acontecimentos. As fotografias publicadas por diversos jornais, nomeadamente pelo «DL», não mostram os autocolantes de apoio a Eanes na lapela dos implicados, ao contrário do que, eufórica, garantia, a Imprensa de direita. Mesmo assim, a violência, por ser de esquerda, não deixa de ser, aqui e agora, criticável. Ao fim da primeira semana de campanha não há, efectivamente, casos muito significativos.

E seria bom que até 7 de Dezembro não se repetissem. Porque o argumento fundamental neste momento chama-se voto e é a soma dos que forem expressos que ditará a sorte da democracia. Os músculos ou os berros só favorecem e só devem ser utilizados pelos que não têm argumentos.

J.V.

ERICEIRA

ALTERAÇÃO NOS NÚMEROS DOS TELEFONES

A partir do dia 28 de Novembro verificar-se-ão diversas alterações nos números de todos os telefones da rede da **Ericeira.**

Antes de fazerem as ligações os utentes deverão consultar o serviço de informações das respectivas áreas.

AJUDE-NOS A SERVI-LO MELHOR UTILIZE BEM O TELEFONE

TELECOMUNICAÇÕES

Soares Carneiro

Preocupado com Eanes Sá Carneiro ameaça eleitores e dirigentes

COIMBRA, 29 – A partir de agora esta campanha mudou. Sá Carneiro desceu até Coimbra, e desenterrou o machado de guerra contra tudo e todos, num prenúncio de cruzada: contra o triunfalismo e alguns elementos do **staff** do general Soares Carneiro, contra a recusa de dirigentes partidários de participarem na campanha, contra a passividade do eleitorado AD que não se mostra suficientemente activo e disposto a repetir a votação de 5 de Outubro.

É um discurso em que a ameaça de rotura do seu próprio eleitorado cobriu de silêncio o pavilhão dos Olivais. É o discurso de um homem que prepara combates mais longos e ferozes. O líder da AD diz claramente: **é o desafio mais importante dos últimos 500 anos.** As pequenas pirâmides de Coimbra escutam-no em silêncio. **O general Ramalho Eanes só pode ser eleito se parte da AD nele votar. Se a AD maciçamente votar em Soares Carneiro, Eanes e o Partido Comunista serão derrotados.**

O ambiente fora de festa, com o **fra** e o **fru**, e **slogans** de mau gosto, de incapacidade e de irresponsabilidade, como **Eanes para a Sibéria.** Sá Carneiro viera para lançar o alerta geral. **Não vim fazer morrer a festa, vim aprofundá-la.**

Sá Carneiro é um dos poucos líderes a perceber que embora tendo uma base política confirmada em 5 de Outubro, falta saber se tem a base sociológica, em confronto com Eanes, descoberta nessa data.

Mas o projecto político de Sá Carneiro, passa pela garantia do controlo do poder, sem limitações. Por isso o seu empenhamento quase trágico neste discurso de Coimbra leva-o a proclamar, alto e bom som: **os 134 deputados da Aliança Democrática de nada valerão se o general Ramalho Eanes for eleito Presidente da República.** Sombrio foi o quadro que a seguir descreveu: se Eanes for eleito, no máximo daqui a seis meses, demitirá o Governo; formará dois ou três Governos presidenciais; dissolve a Assembleia da República; a AD encontrar-se-á desgastada; formará então um movimento presidencial; haverá eleições legislativas; eleições autárquicas; haverá na nova Assembleia da República uma maioria de comunistas e socialistas.

Os dados estão lançados. **Esta eleição é uma tentativa de desforra dos socialistas e comunistas levando a Belém Ramalho Eanes. Se o general Ramalho Eanes fosse eleito, nem eu nem o professor Freitas do Amaral estaríamos no Governo. Mas ainda que se formasse um Governo da Aliança Democrática, nós teríamos socialistas e comunistas com o Presidente da República à cabeça a fazer guerra ao Governo.**

O Primeiro-Ministro assumiu-se como pregoeiro da desgraça, traçou das pessoas um futuro de **osso ao léu:** era o desemprego, a desordem na universidade, o marxismo nos programas. Sá Carneiro anuncia-se como oposição: **se Eanes ganhasse regressaríamos a 1975 (...) o Partido Comunista estava em Belém no Poder mais do que com Vasco Gonçalves, mais do que com Costa Gomes.**

Ontem, Rio Maior respondeu com a ausência à visita de Soares Carneiro. Os eleitores estão corroídos já pela autocracia que se começa a instalar em muitos municípios. Em Rio Maior ouvi queixas de votantes da AD contra a Câmara. É o problema dos frangos, dos ovos, das carnes, é o aumento dos adubos, é o compadrio.

Não irei dizer aqui que Soares Carneiro vai ganhar ou perder as eleições. Como afirmei no início da crónica a campanha vai entrar noutra fase o eleitorado vai ser pressionado, atemorizado, e sempre iludido com fantasmas que porventura tenham funcionado até hoje. Eanes reeleito **significa o PC e a intersindical na rua.** E a subida da inflação. E tudo o mais que queiram. A tudo o que for negativo Sá Carneiro dirá sim. Ninguém o pára. O general Soares Carneiro é um atalho mais rápido na sua caminhada. Apenas isso, a não ser que um dia o candidato da AD comece a cobrar portagem pela entrada no atalho.

Ameaça ao voto

Haverá traição dos dirigentes políticos se não tiverem consciência do empenho no desmascaramento da candidatura do general Eanes. Iniciara uma crónica que faltara a esta campanha contra algumas personagens cuja credibilidade política e capacidade de militância poderiam tornar diferente os sete dias já passados. Sá Carneiro não lhes perdoa. E não perdoa a qualquer dirigente concelhio ou distrital, quando clama para a assistência: **passando pelas ruas de Coimbra quase só vi cartazes do general Ramalho Eanes. E nós que fazemos? Ficamos em casa?**

Se o eleitorado negar o voto em 7 de Dezembro eu não continuarei. Sá Carneiro apalpa as reacções. Vai observar durante esta semana a capacidade de resposta do seu eleitorado de Outubro.

Não se pode pedir aos dirigentes políticos que se mantenham no Governo e no partido se o eleitorado não votar em 7 de Dezembro como votou em 5 de Outubro. É a cchantagem pela insegurança e pelo vazio, ou a nossa segurança ou a insegurança provocada por nós.

Sá Carneiro anuncia como quase certo para a próxima segunda-feira a comunicação do apoio oficial do PC a Eanes. Todo o desenvolvimento do seu raciocínio passa pelo bloqueio da liberdade de voto do eleitor com menos capacidade de esclarecimento, falando no perigo das pensões para os velhos, garantindo uma visão catastrófica da economia portuguesa, prometendo como represália de uma derrota, simplesmente o caos.

O garante da indiferença

O general Soares Carneiro tem nestes últimos dias sido sujeito a um combate com duas frentes: de um lado, a hostilidade, a vaia, o grito; do outro, a indiferença. Não sei qual dói mais. Na Figueira da Foz, pese a verborreia do apresentador, a sua passagem pela cidade foi um fracasso. Não houve hostilidade; houve esquecimento. Na Mealhada, alguns assobios e pouca gente com muitos estudantes à espera das carreiras que chegaram atrasadas.

Em Coimbra o seu discurso pareceu-me um pouco mais elaborado, ainda que baço, mas com uma capacidade que lhe reconheço de fugir a compromissos que o atem completamente, como guerreiro vencedor-vencido ao carro do grande vencedor.

Lucas Pires em Coimbra puxou de um discurso escrito, politicamente reflectido, que valerá analisar cautelosamente. Não fez nenhuma crítica directa a Eanes. Nem sequer o seu nome referiu. A excepção nestes sete dias e porventura o reconhecimento de que um candidato lançado há seis meses ainda não tem por si só, força para andar. A ganhar serão os outros a vencer por ele e para ele.

Rogério Rodrigues

Portugueses de Angola contra Soares Carneiro

«O candidato da reacção é um homem que não esconde a sua raiva contra o 25 de Abril e contra o território livre e soberano da RPA, onde muitos milhares de portugueses ganham o pão, contribuindo para a Reconstrução Nacional desta jovem República irmã» – assim se exprimem 900 nossos compatriotas sobre o general Soares Carneiro, numa mensagem dirigida ao Povo Português, a propósito das próximas eleições presidenciais.

Consideram aqueles 900 residentes portugueses em Angola, no documento com as respectivas assinaturas, que «não seria com um provado colonialista na Presidência da República que Portugal estreitaria a cooperação com a RPA, que o Povo português conseguiria aprofundar as relações de amizade com o povo heróico de Agostinho Neto, nem tão-pouco cumpriria o dever elementar de estar solidário com a justa luta do povo angolano pela defesa da soberania nacional, permanentemente agredida pelos racistas sul-africanos».

No documento é ainda traçado o perfil político-militar do candidato da AD, designadamente as «recordações horrorosas» que deixou em Angola como instrutor e chefe dos «Comandos», como governador da Lunda («através das chamadas campanhas de acção psicológica»). como secretário-geral do Governo Santos e Castro em que se assumiu como a «sinistra eminência parda do governo colonialista em Angola».

«Soares Carneiro é um lobo fascista com pele de carneiro «democrata», mas com o rabo colonialista de fora» – dizem ainda os portugueses residentes em Angola que concluem o seu comunicado com um apelo ao voto «nos candidatos da democracia, nos candidatos que dêem garantias de defender o 25 de Abril e suas conquistas, o estreitamento de relações de amizade e cooperação com os Povos libertados do colonialismo português».

Desorganização da campanha irrita o candidato

Galvão de Melo

Galvão de Melo afirmou ontem em Cacilhas (margem Sul do Tejo) não poder fazer política «só à custa de bons jantares».

O general teve este desabafo depois de ver anulados a visita a um lar da terceira idade e um comício em Almac'

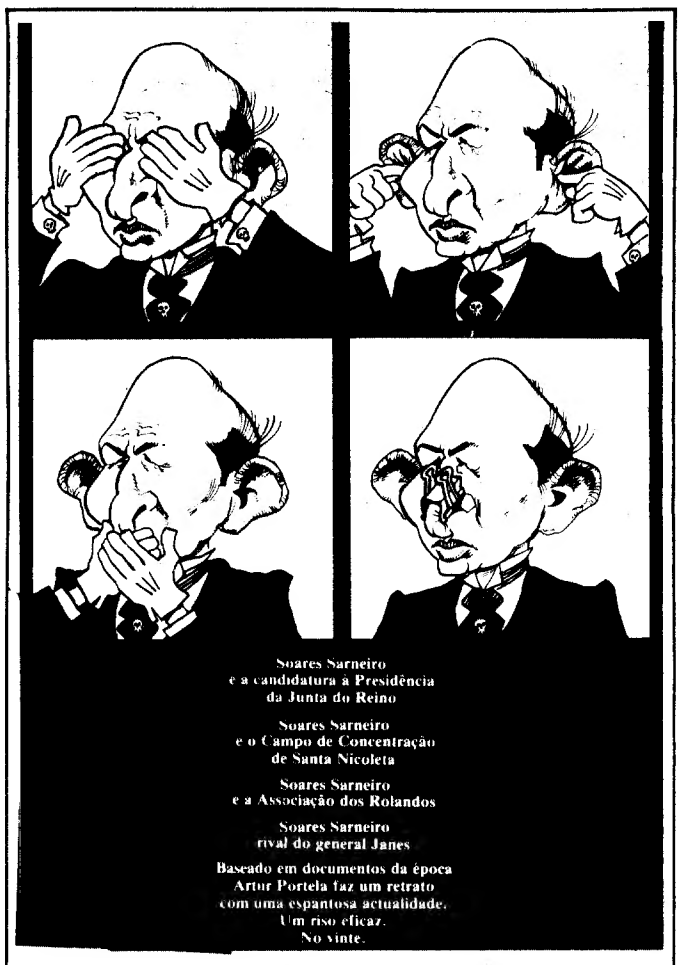
Galvão de Melo que foi conduzido directamente para Cacilhas, criticou o responsável pela organização da sua campanha na zona Sul.

«É muito grave o que está a acontecer» – disse o general –, acrescentando que não pode sujeitar-se a «gaffes» e a fracassos por incúria da organização.

Galvão de Melo pediu para se retirar antes de terminar o jantar, referindo que sabe «ser bem recebido em qualquer lado, o que não significa – disse – que quem o vai ouvir esteja disposto a dar-lhe o voto».

«Eu não ando à caça de votos – continuou o candidato – preocupo-me sim com o exercer o cargo se vier a ser o eleito.»

Na breve intervenção, o general referiu-se à conciliação e convidou os portugueses a pensarem «qual o candidato que tem maior capacidade, qual deles está na posição de maior equilíbrio, qual deles representará melhor Portugal no estrangeiro».



Da autoria de Artur Portela acaba de ser lançado «O general Soares Carneiro», Edições António Ramos. A publicação, integrada na sfie «Conde de Abranhos», é profusamente ilustrada por Zépaulo

De víbora na mão

● Um activista da candidatura de Ramalho Eanes foi ferido a tiro na quinta-feira em S. Martinho da Cortiça, concelho de Arganil. O facto ocorreu às 19 horas na altura em que quatro activistas de Eanes escreviam frases de apoio à sua candidatura numa parede. Um tiro disparado por pessoa não identificada atingiu Hermínio Simões Martins na face e nas mãos. O ferido recebeu tratamento no hospital da Universidade de Coimbra e a ocorrência foi participada às autoridades.

● O general Soares Carneiro foi ontem assobiado e vaiado em Soure (Coimbra) por cerca de uma centena de pessoas, mas não se registaram confrontos físicos.

Um elemento da segurança do candidato apoiado pela AD disse que os contramanifestantes ostentavam autocolantes de apoio a Ramalho Eanes.

Até agora, porém, os serviços de candidatura de Soares Carneiro, que têm divulgado fotografias dos incidentes, ainda não conseguiram apresentar um único popular ostentando os tais autocolantes da candidatura de Eanes.

● Incidentes também em Aveiro. Simpatizantes de Ramalho Eanes e Soares Carneiro envolveram-se em ligeiros confrontos físicos quando procediam a propaganda das respectivas candidaturas.

Os incidentes ocorreram numa das principais praças da cidade, tendo-se registado um número não especificado de feridos, um dos quais recebeu tratamento hospitalar por ligeiras escoriações.

Incidentes semelhantes verificaram-se também em Viana do Castelo e Paredes de Coura.

Foi ontem, à tarde no Largo Camões, em Lisboa. Iniciava-se uma sessão de propaganda a Soares Carneiro. E entre os diversos carros de apoio, um com matrícula alemã. Uma carrinha Volkswagen. A-A 2183. E depois lançam-se calúnias contra os outros candidatos....

Eleições na Marinha sugerem quebra de influência do "Grupo dos 80"

Acabam de realizar-se na Marinha as eleições dos membros que irão constituir a parte não designada do respectivo Conselho de Promoções de Oficiais. É grato ao jornalista assinalar e congratular-se com esta forma de abertura do corpo castrense à sociedade civil: métodos e processos democráticos contribuem para tornar esse corpo compreensível e transparente para todos e são uma garantia de que o espírito democrático se vai igualmente consolidando no interior das Forças Armadas. Só assim poderemos estar tranquilos quanto à solidez da democracia no nosso país.

Há cerca de um ano, o chefe do Estado-Maior da Armada – almirante Sousa Leitão – recusou a realização destas eleições, reconduzindo os eleitos no ano anterior (1978). É de saudar o abandono de tal método do «quero, posso e mando» em benefício de princípios democráticos elementares.

Desde 1977 que a Marinha vem adoptando um complicado sistema de votação, por compartimentos estanques da hierarquia, por forma a garantir com certa segurança o controlo da composição final do conselho por parte da chefia. De facto, só em 1974, 1975 e 1976 vigorou o sistema de eleição por listas, aberto e claro.

Sem permissão de anúncio de candidaturas ou de realização de segunda volta, elegem-se numa única votação os oficiais que irão constituir os membros não designados do CPA. Sendo incompleto, o método presta-se a manobras de bastidores e a campanhas mais ou menos subterrâneas, sobretudo, por parte daqueles que estão próximos dos chefes e com a devida antecipação conhecem a data da realização das eleições, escolhem os seus candidatos e os divulgam até mesmo no estrangeiro, aos adidos navais e aos oficiais aí em serviço.

Assim, o actual sistema favorece os detentores do Poder e proporciona larga margem aos amantes de manobras obscuras e dos quais o espírito democrático sempre andou arredio.

Alguns dos inconvenientes do actual sistema eleitoral seriam facilmente superados caso houvesse melhor compreensão do que é um processo democrático e qual o seu valor didáctico em termos da formação do espírito democrático que deve habitar em todo o militar do pós-25 de Abril.

Os «oitenta»

Mas consideremos os resultados das últimas eleições.

Vistos estes em termos globais, verifica-se que o número de votos em oficiais que é possível identificar com o chamado «Grupo dos 80» – grupo de pressão entranhado na hierarquia da Marinha – ou dentro da sua área de influência foi aproximadamente de 250, contra os 740 que incidiram em oficiais de formação democrática, dos quais 520 concentrados, sendo os restantes 220 dispersos.

É, pois, visível a quebra de influência do «Grupo dos 80» nestes dois últimos anos, ao mesmo tempo que se assiste ao alargamento do sector que se lhe opõe.

Dos cerca de 60 votos perdidos pelo «Grupo dos 80» (correspondentes a uma perda de influência da ordem dos 20%), mais de metade localizam-se na classe de Marinha, a mais numerosa e tradicionalmente mais importante. Essa quebra de influência faz-se sentir essencialmente no seio dos oficiais superiores, já que nos subalternos aquele grupo dispõe de uma penetração muito reduzida.

Trata-se de perdas pesadas, sem dúvida, das quais decorrem questões de fundo relacionadas com a estratégia que vem a ser seguida pelo referido grupo para o controlo hegemónico do poder na Marinha.

Outro facto a merecer relevo é o que se prende com as votações efectuadas entre os oficiais subalternos, que na Marinha compreendem os postos correspondentes ao de capitão e de tenente do Exército, ou seja, primeiros-tenentes e segundos-tenentes. Neste conjunto, a relação de votos entre o «Grupo dos 80» e o campo oposto é de 80 para 470, aproximadamente, o que representa **grosso modo** uma razão de 1 para 6.

Se considerarmos neste conjunto apenas as classes oriundas da Escola Naval, encontraremos uma relação de 20 para 210, equivalente a uma razão aproximada de 1 para 10. Afigura-se, pois, que a chefia da Marinha e o grupo de pressão que a incita pouco têm a ver com aqueles que constituirão a Marinha do futuro; isto poderá talvez significar que apenas se revêem no passado.

Da influência que a chefia da Armada tem sofrido por parte do «Grupo dos 80» falam eloquentemente os casos detectados de transmissão de indicações de voto por parte de responsáveis hierárquicos; nem faltaram votações de oficiais em serviço no estrangeiro – Washington, Paris, Londres – nos mesmos nomes, objectivo virtualmente impossível de alcançar cumprindo o prazo de uma semana que mediou entre o anúncio oficial da data das eleições e a sua realização. Torna-se quase evidente que tudo foi previamente combinado.

Indefinição quanto a reequipamento

Entretanto, diversos problemas continuam na Marinha a aguardar solução. Temos indicações seguras de que entre os oficiais se faz sentir considerável apreensão quanto à indefinição que se mantém acerca de problemas como o do programa de reequipamento naval, o equilíbrio entre as missões nacionais e a satisfação dos compromissos internacionais, a estruturação clara da carreira.

Para o jornalista, não deixa de ser frustrante a impossibilidade de informar a opinião pública acerca do que se prevê em qualquer dos campos citados: as notícias desgarradas que surgem sobre a aquisição de novas fragatas ou das missões que a Marinha executa presentemente e espera vir a efectuar no futuro mais não parecem do que a «moda» do momento, tão fugaz e indefinida como a ditada pelos grandes costureiros franceses...

Não queremos acreditar, porém, que na Marinha como na alta costura, sejam os interesses e ambições pessoais de um ou outro elemento que comandam. Não deixa de ser curioso, porém, meditar nas indicações que se obteriam se aos oficiais da Marinha fosse concedido exprimirem-se a respeito dessas questões como lhes é permitido expressarem o seu voto naqueles que consideram mais aptos para pronunciar juízos em matéria de promoções.

F.A.

CPPC alerta contra o perigo nuclear

"Portugal não deve permitir armas atómicas em território nacional"

«Portugal não deve permitir a presença e o estacionamento de armas atómicas em território nacional. Os porta-aviões dos EUA, que têm sempre armas atómicas, constituem só por si um alvo remunerador para o ataque atómico» – afirma o Comité Português para a Paz e Cooperação num comunicado emitido ontem, e comentando, em termos altamente críticos para os actuais responsáveis governativos portugueses, a atitude oficial portuguesa quanto à questão da possibilidade de estacionamento de armas atómicas em Portugal.

No comentário do CPPC, «Portugal tem uma posição e uma configuração geográfica que lhe conferem uma situação muito especial, no quadro da NATO. E o País europeu mais afastado do provável teatro de operações em caso de guerra» e, «se soubermos defender esta enorme vantagem, só remotamente sofreremos os efeitos da guerra».

Lembra-se ainda que estão previstos acordos e convenções internacionais que darão aos países não detentores de armas nucleares ou que não as tenham aí estacionadas a garantia de não serem alvo de ataque nuclear, em caso de guerra.

Por outro lado, e ao contrário do que se passa quanto à posição estratégica, «a configuração geográfica do nosso País e as suas condições atmosféricas normais tornam-no um alvo muito vulnerável a um ataque atómico» – salienta o CPPC, acrescentando que «esta particularidade importaria que estivesse sempre presente em todas as resoluções que vierem a ser tomadas no quadro da NATO».

A respeito da NATO e da ligação de Portugal a esta organização militar internacional, o CPPC é de opinião que «a participação de qualquer país numa aliança não implica que se sigam servil e cegamente as decisões que a potência ou potências predominantes pretendem impor muitas vezes aos seus parceiros. As obrigações e a solidariedade dos participantes estão sempre limitadas pelos seus altos interesses nacionais».

Para o CPPC, as decisões a tomar na cedência e na utilização de bases, no estacionamento de navios e aviões com armas nucleares e no armazenamento de armas atómicas mortais cuja simples presença constitui um perigo mortal para a sobrevivência do país devem ser enquadradas por dois grandes princípios: 1.° - a defesa dos interesses nacionais, manutenção da independência e soberania nacionais; 2.° - a necessidade de minimizar a ameaça nuclear.

Na reunião da NATO em Dezembro de 79 um representante de Portugal deu o seu apoio ao estacionamento de mísseis «Pershing II» e «Cruzeiro» na Europa.

«Não parece lógico, nem normal», comenta o CPPC, lembrando que posições diferentes, e algumas bastante diferentes, foram oportunamente assumidas por países como a Bélgica, a Holanda, a Dinamarca, a Noruega e o Canadá, enquanto noutros, como a RFA, a Inglaterra e a Itália, o problema foi amplamente discutido como de maneira nenhuma aconteceu entre nós.

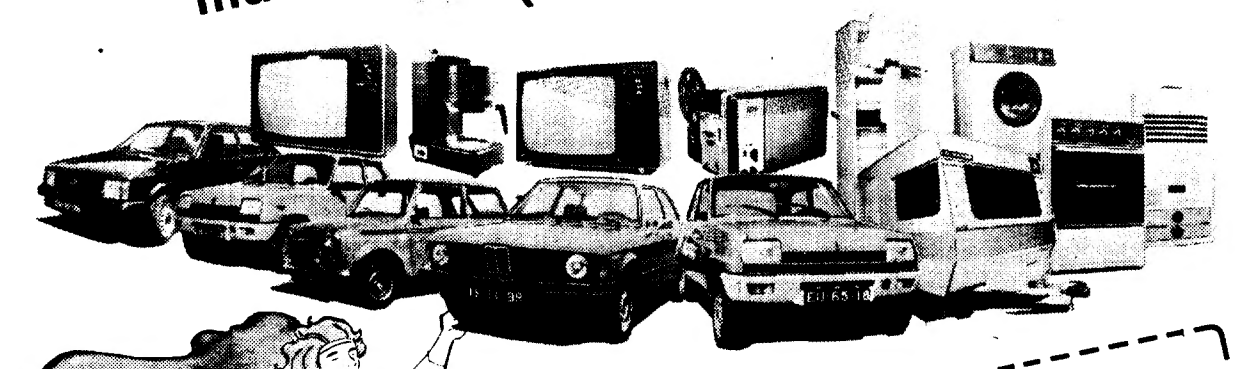
«Todo o mundo teme a eclosão de um conflito na Europa, que, dada a acumulação de armas nucleares neste teatro de operações, conduzirá quase inevitavelmente a uma hecatombe nuclear» – inflecte o CPPC, afirmando ainda que esta questão é «de transcendente importância para o nosso País».

12 milhões em Prémios no Sensacional Concurso

Super Atlas do Círculo de Leitores

10 AUTOMÓVEIS, 3 CARAVANAS. TV a CORES BILHETES DE LOTARIA e muitos... muitos mais prémios (1000)

Para si
Que ainda não é sócio do Círculo de Leitores...
...poderá também participar neste grandioso concurso com o benefício de isenção da jóia de inscrição, se nos remeter o cupon anexo preenchido e colado num postal dos CTT, até ao dia 9/12/80, dirigido ao:
Círculo de Leitores
R. Eng.° Paulo de Barros, 22
1599 Lisboa Codex



é tão fácil ganhar
basta ser sócio do Círculo de Leitores
comprar o ATLAS UNIVERSAL CÍRCULO
o 1.° ATLAS da era espacial concorrer e...
dar uma oportunidade à sua sorte

Queiram remeter-me a cobrança por esc. 980$00 o ATLAS UNIVERSAL CÍRCULO a fim de me inscrever como sócio e ainda participar no Concurso
Nome
Morada
Localidade
Idade
Profissão

DATA LIMITE - 9 DE DEZEMBRO

de ontem para hoje

"Tollan": rombo de esperança

Dentro de oito dias o destino do cargueiro inglês «Tollan» poderá ficar decidido: ou voltar a ser um pequeno «monstro» do mar ou acabar na sucata. A decisão final está dependente do êxito (ou não) de uma operação iniciada anteontem, e destinada, segundo um informador do Porto de Lisboa, a pôr a descoberto o rombo de quinze metros, que o navio sofreu na «manhã do acidente, em 16 de Fevereiro último, frente ao cais do Jardim do Tabaco. Caso falhe essa tentativa – referiu a mesma fonte – não existem outros recursos no Porto de Lisboa que permitam salvar o navio». Até lá continuará o enigma sobre o destino dos quatro tripulantes desaparecidos, quase tão misterioso como a «misteriosa» carga que o navio transportaria na altura do abalroamento.

Em Leça da Palmeira: fuga de gás matou operário

Um operário morto (Manuel Monteiro de Sousa, de 29 anos) e dois feridos é o trágico balanço causado por uma fuga de gás inerte, que ocorreu ao princípio da tarde ontem, na Refinaria da Petrogal, em Leça da Palmeira. As vítimas encontravam-se a encher um reactor daquele tipo de gás. A administração da Petrogal afirmou ir instaurar um inquérito ao acidente, que considerou pouco vulgar

Na Praça José Fontana: «O Homem e o Saco» com debate

O Grupo de Teatro «Pé de Vento» apresenta hoje e amanhã à noite em Lisboa o espectáculo para crianças «O Homem e o Saco». As sessões realizam-se na sala do «Teatro do Nosso Tempo», na Praça José Fontana. A representação de hoje a partir das 21 horas, será seguida de debate sobre «O Mito e o Teatro para a Infância».

Em Azenhas de Baixo: menor furtou mil contos de jóias

A Polícia Judiciária de Braga concluiu e remeteu ao Tribunal de Guimarães o processo respeitante a uma menor de 15 anos que havia furtado jóias no valor de mil contos. A participação foi efectuada em 11 de Setembro último e a PJ logo iniciou as investigações que levaram à identificação da autoria do furto. Numa residência do lugar de Azenhas de Baixo, no concelho de Guimarães.

Melhoria nos CTT: chefes de estação reunidos em Elvas

Novos métodos de trabalho nos CTT e a melhoria da qualidade de serviços foram temas discutidos no Primeiro Encontro de Chefes de Estação da Região de Correios do Sul que ontem terminou em Elvas. Os trabalhos organizados pela Direcção Regional dos Correios do Sul e nos quais participaram 120 chefes de estação foram repartidos em duas sessões.

Confirmado em Paris: Portugal recordista em acidentes de viação

Em Portugal existe uma tendência para o aumento do número de acidentes e vítimas na estrada, quando na generalidade dos países da Europa esses índices estão a descer, segundo afirmou ontem o ministro dos Transportes Viana Baptista, no seu regresso de Paris onde participou na Conferência Europeia dos Ministros dos Transportes. Assim tendo em conta o número de acidentes e o número de viaturas em circulação, morre-se presentemente nas estradas portuguesas (somos os recordistas europeus) cerca de seis vezes mais do que na Grã-Bretanha, três vezes mais do que na Alemanha Federal e duas vezes mais do que em Espanha.

Reunidos em Tróia: hoteleiros criticam severamente o Governo

O novo imposto de transacção sobre a hotelaria de cinco e quatro estrelas motivou ontem, em Tróia, ásperas críticas ao Governo, durante os trabalhos do VI Congresso das Agências de Viagens e Turismo (APAVT). Simões Carneiro que presidiu aos trabalhos da secção de hotelaria, afirmou que o Governo se utilizara do sector para aplicar antecipadamente as taxas que vão implicar a adesão política à Comunidade Económica Europeia, referindo que a situação se tornava alarmante numa altura em que o custo da operação das unidades hoteleiras em Portugal, sobe a taxas anuais superiores aos níveis da inflação média dos países do Norte da Europa e quando outros países de ambiente exótico começam a praticar preços fortemente concorrentes.

«Deus Pátria e Autoridade»

O filme «Deus Pátria e Autoridade» está a percorrer, durante quatro dias, várias localidades do Baixo Alentejo (ontem esteve em Beja, na Livraria Samid e em Baleizão), preparando-se para seguir para Serpa, Vale de Vargo, Aldeia Nova de S. Bento e Pias. A acompanhar a obra de Rui Simões encontra-se a denúncia do conflito colonial com o «lançamento» da colectânea de poemas «Gritos de Guerra», da autoria do capitão Calvinho e de Carmo Vicente, Manuel Geraldo e Gabriel Raimundo.

Julgamento adiado

O julgamento da acção movida por proprietários de terrenos da margem do Vouga, contra a Portucel, em Cacia, foi ontem adiado para o próximo dia 23 de Janeiro. A medida, tomada a requerimento de Celso Cruzeiro, na qualidade de advogado dos autores, deveu-se ao facto de Mário Gaioso, advogado, daquela empresa de celulose, ter acrescentado ao processo vários documentos relativos a prova e contraprova dos quesitos da acção. Com a acção os autores pretendem ser indemnizados pelos «prejuízos causados pelos afluentes da fábrica», nos terrenos de que são proprietários.

Tribunal da Polícia

Clark Gable de polícia ou o polícia de Clark Gable

O réu era motorista de táxi, «uma grafonola» como lhe chamaria o juiz com certa razão e teria dado um excelente contador de histórias. Como escolheu, ou se viu obrigado a escolher, a profissão de motorista na cidade, ainda por certo com alguma velocidade, a avaliar pela rapidez com que fala, facto, aliás, que lhe mereceu a interrupção do juiz «oh homem vá mais devagar que ainda me atropela». Mas não só. Fala muito, depressa, mal e adora buzinar, o que realmente é de pôr os nervos em franja a qualquer um que não seja surdo.

Segundo relato feito pelo juiz, há mais ou menos um ano teve um problema com um polícia de trânsito, em consequência de umas buzinadelas a mais, o que lhe valeu ir a tribunal e pagar uma indemnizacão de 15 contos ao queixoso.

Na quinta-feira lá voltou a tribunal e o polícia queixoso... era o mesmo da outra vez! O juiz após a exposição do réu mandou-o entrar.

Quando olhamos um polícia raramente o vemos como um homem normalíssimo, que por o ser, tem as suas características próprias. Vulgarmente olhamos, sim, «a polícia» que se identifica pela farda. Se existe um homem por detrás é coisa que não nos preocupa grandemente. Aliás se estivermos a enunciar quem passa, num determinado local, diremos: «uma criança, um homem, uma velhinha, um polícia!...»

Ontem no Tribunal de Polícia foi-nos impossível não vermos o homem em lugar do polícia, isto porque quando começou a falar pensei «mas o que é que o Clark Gable veio para aqui fazer num Tribunal de Polícia em que não há beijos românticos, nem nada que se pareça?» Quando lhe olhei para as mãos pela força das circunstâncias, já que gesticulava mais do que o usual, reparei na existência na mão esquerda, daquilo a que vulgarmente se chama um «enormíssimo cachucho».

Entre jeito e trejeito procurava o polícia explicar que tentara resolver as coisas pela melhor. Após ouvir a buzina dirigira-se pacatamente para o motorista pedindo-lhe que o não fizesse. Eis senão quando lhe repara na cara e levantando as mãos ao céu reparou «ai meu Deus que é o da outra vez». Demonstrava tanta convicção na impressão que tal facto lhe causa, que era impossível não acreditarmos nela. O pior foi quando o motorista, como se tivesse visto o diabo, lhe disse «não me diga que depois de me roubar 15 contos me quer levar mais algum».

Chamar ladrão a um polícia é efectivamente algo de insólito e esta questão tinha que ser esclarecida, pois que poderia pensar o passageiro que ia no táxi, daquele agente da autoridade?

Palavra puxa palavra e ao fim de uns minutos o queixoso além de ladrão já era bêbado. A partir daqui, deu-se o seguimento vulgar: grafonola e Clark Gable para a esquadra, posivelmente olhando cada um para seu lado.

E pronto. Foi como se tivéssemos visto uma fita americana, sem beijos à Clark Gable.

Guiomar Belo Marques

"A EFICIÊNCIA NÃO TEM FRONTEIRAS."

Para que não se sinta deslocado, em Portugal somos portugueses, na Inglaterra somos ingleses, na América americanos, na Holanda holandeses, na Alemanha alemães. Resumindo: 37 países oferecem-lhe as vantagens de serviços nacionais. Isto é o que chamamos um verdadeiro serviço internacional.

Experimente e verá!

iR InterRent®

interRent

Organização internacional de aluguer de automóveis

CENTRAIS DE RESERVAS: Lisboa ☎ 32 35 47 · Porto ☎ 38 19 64 · Faro ☎ 2 47 63/64
ALBUFEIRA · CASCAIS · COIMBRA · ERICEIRA · ESTORIL · LAGOS · MONTE GORDO · PÓVOA DO VARZIM · PRAIA DA ROCHA · QUARTEIRA · TAVIRA · VILAMOURA

interRent DOLLAR iR rent-a-car system

Consulte o seu Agente de Viagens

Em Macau

Os "sete magníficos" somam milhões sobre milhões

Os «Sete magníficos do Blackjack» – como lhes chama a Imprensa de Hong Kong – continuam a fazer estragos nos casinos de Macau, tendo conseguido ganhar ao jogo o equivalente a mais de cinco milhões de escudos nos últimos três dias.

Segundo um porta-voz do grupo – formado por seis norte-americanos e um austríaco – os «sete magníficos» bateram o seu próprio recorde ao ganharem numa só noite o equivalente a um milhão e seiscentos mil escudos.

Chegados a Macau em princípios de Outubro, os sete profissionais do «blackjack» – cinco homens e duas mulheres, todos com menos de trinta anos – constituem uma «dor de cabeça» para a empresa concessionária dos casinos, que assiste, impotente, à sangria de notas de mil.

Ao contrário do que acontece noutros países, a legislação de Macau não proíbe a entrada de jogadores profissionais nos casinos pelo que a única esperança que resta à sociedade de turismo e diversões de Macau é a de apanhar os «sete magníficos» a fazer batota. Porém, toda a vigilância exercida sobre eles tem-se revelado infrutífera.

Segundo disse aos jornalistas uma das raparigas, o segredo do grupo consiste apenas em «muita memória, com golpe de vista e sentido das oportunidades».

Se, por um lado, os «sete magníficos» estão a dar prejuízo aos casinos, por outro lado, a sua presença está a funcionar como atracção turística, pois são inúmeras as pessoas que se deslocam a Macau para os ver jogar e tentar aprender com eles o truque.

Em resposta aos insistentes pedidos da concessionária para que abandonem os casinos de Macau, os «sete magníficos» desafiaram Stanley Ho, o proprietário, para os defrontar num jogo em que a parada seria de 200 000 dólares.

Stanley Ho não aceitou o desafio, mas, entretanto, o grupo já deve ter ganho essa quantia ao longo destes dois meses de actividade.

Guia geral dos caminhos-de-ferro

Com a regularidade habitual, e completamente actualizada, foi posto à venda a última edição do «Guia Geral dos Caminhos-de-Ferro» referente ao mês de Novembro.

Esta publicação mensal reveste-se de grande utilidade para todos quantos se servem da rede ferroviária nacional para efectuarem as suas deslocações de negócio ou turismo.

A «Editorial Aliança» (Rua Formosa, 49-3.°, Porto), que produz, vai para 48 anos, este guia de bolso, envia-os directamente a todos os interessados.

A edição de Novembro, para além dos horários nacionais, inclui horários dos serviços internacionais, de aviação dos voos internos, passatempos de viagem, indicações turísticas, etc.

Emídio Guerreiro em Santa Clara

Quem matou Delgado pensou em Ben Barka

O professor Emídio Guerreiro continuou em Santa Clara o seu longo e exaustivo depoimento, como testemunha do Caso Delgado, repetindo a instâncias do promotor de Justiça, coronel Dias Morgado, que o general não estava armado no encontro de Badajoz, não podendo por isso mesmo ter sido morto em legítima defesa, «mas sim assassinado». Agostinho Tienza, o único réu ainda presente em Santa Clara (Pereira de Carvalho continua com parte de doente no Hospital de Jesus) confirmaria a tese de Emídio Guerreiro precisando que a única arma que recorda é a de Casimiro Monteiro (o tal «flecha» das Índias, autor dos disparos que vitimaram Humberto Delgado, tristemente famoso pelas torturas infligidas aos patriotas de Goa, Damão e Diu).

Emídio Guerreiro defenderia, por outro lado, a tese de que a Polícia espanhola teria prendido o general Delgado em Badajoz, entregando-o depois à PIDE, conotando o caso do general com o do dirigente marroquino Ben Barka (desaparecido em Paris, possivelmente assassinado pela Polícia de Hassan II em conivência com as autoridades francesas).

Das cápsulas ao Totobola

Para Emídio Guerreiro, o general Delgado terá desconfiado de que algo errado se estava a passar após ter-se encontrado na estação de Badajoz com o «pide» Ernesto Lopes Ramos, ao verificar que as pessoas que pensava contactar, entre as quais Mário de Carvalho, o confirmado «bufo» Oliveira, não estavam presentes. «Foi então» – disse Emídio Guerreiro – «que o general me enviou um postal onde claramente me avisava da eventualidade de não regressar», referindo ainda que, segundo uma informação colhida pouco depois junto da Embaixada do Brasil, em Madrid, pela princesa Maria Pia de Bragança, o general teria sido preso pela Polícia espanhola no Hotel Simancas, às quinze horas do dia 13 de Fevereiro de 1965, não voltando a aparecer. Por sua vez Arajarir Campos, conforme é referido no processo espanhol, não acompanhou o general quando este partiu, tendo a PIDE, através de Lopes Ramos, ido buscá-la posteriormente.

A testemunha declararia, uma vez mais, não acreditar que o encontro do general com a Brigada da PIDE se tenha dado em Los Almerines e menos ainda que a sua morte tenha ocorrido naquele local, acrescentando que a presença das cápsulas das balas, do Boletim do Totobola e de restos de sangue lhe parece «uma encenação grosseira que peca por dados amais». De resto, notou Emídio Guerreiro, nenhum dos réus referiu expressamente o local do encontro como a Quinta de Los Almerines, que só aparece na versão no processo espanhol. Tienza recordaria, solícito (será isto sintoma de uma certa nostalgia misto de isolamento e aventura?) que do local onde estiveram se não via Olivença e, é um facto reconhecido pelo tribunal, que Olivença não é avistada de Los Almerines.

Em contrapartida e de acordo com o testemunho de Emídio Guerreiro, o local de Malos Pasos, onde foram descobertos os cadáveres do general e de Arajarir Campos dois meses mais tarde, parece ser um ponto apropriado para um assassínio, para além de se encontrar situado próximo da fronteira com Portugal. Arajarir Campos teria sido morta friamente para que não falasse e Humberto Delgado trazido para Portugal e aqui interrogado, torturado e finalmente abatido «porque Salazar não o queria metido numa prisão e, para além disso, o general devia estar já moribundo».

Um grande tribunal popular

Entretanto, Emídio Guerreiro diria esta semana numa entrevista concedida ao semanário «Voz do Povo»: «Eu já não esperava em 1974 ter o prazer de depor em tribunal uma vez que a minha idade ia avançada (Emídio Guerreiro tem neste momento 81 anos). Por isso, quando se deu o 25 de Abril, na minha imaginação surgiu desde logo a ideia da constituição de um grande tribunal popular, como o Tribunal de Nuremberga, para julgar todos os criminosos e cúmplices que cometeram o crime mais hediondo da História de Portugal.» O julgamento prossegue na próxima quarta-feira a partir das 15 horas.

Manuel Geraldo

Roubar a carteira ao polícia

Quando ontem à tarde viajava no Metropolitano, um guarda da PSP à paisana foi aliviado da sua carteira, por um passageiro daqueles transportes públicos. No entanto e apesar da leveza de mão do operacional, sentiu a manobra e deitou a mão ao autor da proeza, que já se desfizera do corpo de delito.

A carteira seria encontrada no chão da carruagem, com 5200$00, faltando porém quatrocentos escudos que estavam numa divisória mais visível. Parece que o carteirista terá passado a carteira a um cúmplice que ao revistá-la na pressa não logrou encontrar as restantes notas.

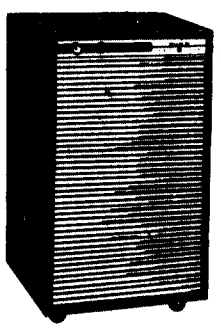
O indivíduo preso, António Fernandes, de 23 anos, sem profissão, pois aquela não é reconhecida oficialmente, já tinha registos policiais por aquela actividade.

Furto de pombos correios

Quarenta e dois pombos correios voaram do seu pombal situado na Rua do Monte Pedral, número 99 a Sapadores, em Lisboa, não pelas próprias asas, mas pelas mãos de jovens columbófilos que resolveram entrar na posse das aves sem pagar o justo valor delas: 42 contos.

O legítimo dono, Manuel Gonçalves Lopes, quando há dias deu pela falta das suas aves, iniciou investigações por conta própria e foi detectá-las no quintal do Vítor Manuel, de 17 anos e de Joaquim Pereira de 18, na Calçada dos Barbadinhos, ali próximo. Chamada a Polícia, foram os pombos apreendidos e os jovens detidos para serem presentes hoje ao Juiz de Instrução Criminal. No entanto, como retiraram as anilhas colocadas pela Associação Columbófila onde estavam inscritas e que as identificavam, perderam todo o valor monetário que antes lhes era atribuído, dizem os peritos na matéria.

FOTOCOPIAS
DESDE $60
Encadernações, plastificações e trabalhos em offset
Discoteca Filinto
Av. 5 de Outubro, 53-A
Telefone 53 50 40


DESUMIDIFICADOR
GENERAL ELECTRIC
M. L. FERREIRA
RUA D. ESTEFÂNIA, 48-A
AV. DA REPÚBLICA, 54-B
1000 LISBOA

colorama
LABORATÓRIOS AUTOMÁTICOS DE FOTOGRAFIA A CORES
RUA ELIAS GARCIA, 75-B TEL. 93 55 74 - 2700 AMADORA

PUB

QUADROS A ÓLEO
Venda de variadíssimos motivos e estilos
Paisagens • Flores • Marinhas • Naturezas mortas
Motivos de caça, etc.
Executamos qualquer motivo ou medida por encomenda sem compromisso de compra
GALERIA ROBERTO
Rua Almeida e Sousa, 44-B – 1300 LISBOA (Campo de Ourique) – Telef. 68 28 49

CAIXA NACIONAL DE PENSÕES

PAGAMENTO DE PENSÕES E 13.º MÊS

Informam-se os pensionistas do regime geral de que será pago o aumento estabelecido pelo Decreto-Regulamentar n.º 65/80, de 25/10/80, que determina um aumento mensal de 900$00, com a pensão do mês de Dezembro e 13.º mês (subsídio de Natal).

Informam-se, ainda, os pensionistas que recebem as suas pensões através de Bancos que os pagamentos serão efectuados do dia 15 ao dia 19 de Dezembro.

A distribuição dos pensionistas pelos dias de pagamento será a seguinte, de harmonia com o número de beneficiário:

Dia 15 — Pensionistas cujo número de beneficiário termine em 0 e 1;
Dia 16 — Pensionistas cujo número de beneficiário termine em 2 e 3;
Dia 17 — Pensionistas cujo número de beneficiário termine em 4 e 5;
Dia 18 — Pensionistas cujo número de beneficiário termine em 6 e 7;
Dia 19 — Pensionistas cujo número de beneficiário termine em 8 e 9.

O Presidente da COMISSÃO ADMINISTRATIVA
Pedro Villaverde Gonçalves

Ministro da Justiça empenhado na remodelação dos cartórios de Lisboa

Cinco cartórios notariais cujas instalações se encontram na fase de acabamento, serão abertos ao público dentro de três meses em Lisboa.

O ministro da Justiça, Mário Raposo, empossou ontem um grupo de trabalho composto por seis juristas que apresentarão no prazo de 90 dias um projecto para a remodelação de cartórios, conservatórias do Registo Civil, Predial e Comercial de Lisboa e Porto.

No acto da posse, Mário Raposo referiu que a «exigência do consumidor desses serviços não deverá apenas recair na eficácia e rapidez com que lhe são fornecidos, mas também passará pela competência e qualidade daqueles que os prestam».

A coordenadora do grupo de trabalho, Zulmira Silva, informou que os cinco cartórios a abrir nos Olivais, Largo da Trindade, Lumiar e baixa lisboeta, correspondem a uma primeira fase, estando prevista a abertura de mais vinte logo que seja ultrapassado o problema de instalações.

Segundo referiu à ANOP, para suprir as necessidades verificadas com a afluência de público seriam necessários cem cartórios em Lisboa, enquanto de momento só há 22.

Também em Julho de 1981, a Conservatória do Registo Automóvel de Lisboa será dotada de um sistema computorizado que permitirá maior rapidez na feitura de documentos e atendimento dos utentes.

Prioritariamente, aquele sistema automático-piloto será mais tarde aplicado também às conservatórias do registo comercial e predial.

Rodoviária reforça carreiras

A Rodoviária Nacional, a fim de minimizar as falhas nos transportes, provocadas pela greve da Carris, reforçou hoje as carreiras que servem os terminais de transferência de Sete Rios, Entre-Campos e Areeiro, prolongando algumas destas circulações no período compreendido entre as seis e as dezasseis horas.

Greve no Departamento de História contra os professores reintegrados

Na sequência de uma deliberação tomada em assembleia realizada no passado dia 25, o Departamento de História da Faculdade de Letras de Lisboa cumpriu anteontem um dia de greve.

Esta paralisação surgiu como a forma entendida como a mais adequada para protestar contra a reintegração de três professores saneados após o 25 de Abril: os professores Borges de Macedo, Veríssimo Serrão e Borges Nunes.

Segundo, um elemento do corpo docente daquele departamento da Faculdade de Letras por nós contactado, a adesão à greve podia-se computar, ao meio da tarde de ontem, em mais de noventa por cento. Ainda baseados na mesma fonte, estamos em condições de informar que apenas 16 alunos, no conjunto das 23 turmas, estavam dispostos a comparecer às aulas no caso de estas se efectivarem. Acrescente-se que os únicos docentes a tentarem dar aulas durante o dia de ontem no Departamento de História da Faculdade de Letras, foram apenas um dos professores saneados e agora, reintegrado e uma sua antiga assistente.

A partir de 1 de Dezembro

Pensões aumentadas novecentos escudos

As pensões de velhice e invalidez concedidas pela Caixa Nacional de Pensões serão aumentadas em novecentos escudos a partir do próximo dia 1 de Dezembro, de acordo com uma determinação do Ministério dos Assuntos Sociais regulamentada no decreto 65/70 de 25 de Outubro.

Nos termos do decreto, as pensões mínimas de sobrevivência passam dos actuais 1860 escudos para 2400 escudos. Quanto às pensões de velhice e invalidez do regime geral, cujos mínimos são actualmente de 3100 escudos e 3600 escudos, passam respectivamente para 4000 e 4500 escudos.

Os aumentos aplicam-se apenas ao Continente.

Universidade do Minho

Trabalhadores estudantes em situação insustentável

Num comunicado tornado público pela direcção da AE da Univercidade do Minho sobre a situação em que se encontram os trabalhadores-estudantes, afirma-se que os alunos nessas condições têm visto agravadas «as possibilidades não só da sua entrada como da sua permanência na Universidade» o que, dizem ainda, acontece «em confronto directo com o próprio espírito e a letra da Constituição, que propõe beneficiar a entrada dessa camada social no Ensino Superior». A AE refere que «são já vários os casos de colegas que em virtude do actual sistema de horários e regime de faltas – este puramente escandaloso – tiveram que desistir das aulas, com todas as injustiças sociais que tal situação acarreta».

Menos vinho

Colheita de 79 não foi escoada

O escoamento da produção da colheita de 79 e o problema dos preços começa a preocupar os produtores e as organizações da lavoura que não escondem as suas preocupações quanto à resolução das questões que afectam o sector. Entretanto, é dado adquirido que a produção deste ano é cerca de 40% inferior à do ano findo, embora de boa qualidade e ao nível da média deste decénio.

A CNA (Confederação Nacional da Agricultura) divulgou um comunicado que reflecte essas preocupações, reclamando da Junta Nacional do Vinho e do Governo a tomada de medidas adequadas. A CNA apresentou já propostas para a abertura da campanha (que deveria efectuar-se no S. Martinho) quanto à tabela de preços (Al -tinto, 21 escudos, branco ou palheto 18 escudos; A 2 – (A 2 – tinto 19 escudos, branco ou palhete 16 escudos; BL – tinto 15 escudos, branco ou palhete 13 escudos; e BA tinto e branco 9 escudos), bem como quanto ao início da intervenção da Junta no mercado, a partir do S. Martinho, ou, pelo menos, de 1 de Dezembro.

A estas propostas, ainda sem respostas, a CNA reclama agora o aumento de subsídio de transporte do vinho para armazéns (em 20,5/litro/km) o pagamento a 30 dias do vinho entregue, a abolição da taxa sobre o vinho, a abertura de uma linha de crédito adequada ao envelhecimento e «stockagem» do vinho e o apoio à constituição de novas adegas

SINDICATO DO COMÉRCIO E SERVIÇO DE LISBOA

CCTV para o Comércio Retalhista de Lisboa

Finalmente chegou-se a acordo Trabalhadores venceram batalha dos horários!

Na sequência do plenário geral de sexta-feira — dia 21, Novembro, e de acordo com a proposta nele aprovada, foi possível estabelecer, na passada segunda-feira, dia 24, um acordo final sobre a revisão do CCTV para o Comércio (Retalhista) Lisboa.

As matérias que estavam suspensas foram objecto de discussão tendo-se chegado ao seguinte acordo:

HORÁRIO DE TRABALHO

Mantem-se o texto em vigor, que salvaguarda o regime de Semana -Inglesa ou seja a cessação do trabalho às 13 horas de sábado.

DESCANSO SEMANAL

Também aqui se mantém o texto em vigor que determina o domingo como dia de descanso semanal.

PRESTAÇÃO DE EXAMES

É alargado para dia e meio o período de dispensa remunerada para prestação de provas de exame.

ALEITAÇÃO

Alargada para 2 horas diárias a reducção de horário para as mães que aleitem os filhos durante os 12 meses seguintes ao parto.

ENQUADRAMENTOS

As categorias de Embalador, Distribuidor, Operador de Máquinas, Servente, Repositor e Caixa passam a ter um escalão até 3 anos no Nível V da Tabela e mais de 3 anos no nível VI. A antiguidade para este efeito conta-se desde 1 de Outubro de 1980.

A Servente de limpeza passa a estar enquadrada no nível IV da tabela.

RETROACTIVOS

As tabelas salariais produzem efeitos desde 1 de Outubro de 1980.

TABELAS SALARIAIS

As tabelas salariais têm um aumento global de 21,4% sobre as anteriores.

Embora nalguns aspectos como Diuturnidades e Retroactividade das tabelas não tivéssemos conseguido os nossos objectivos, pode afirmar-se, no entanto, que no seu conjunto o acordo conseguido é positivo e constitui uma estrondosa derrota das pretensões do patronato e do Governo de retirar a Semana Inglesa aos trabalhadores do Comércio. E essa derrota do patronato foi devida, fundamentalmente, à determinação demonstrada pelos trabalhadores do Comércio, não só contra o projecto de dec. lei do Governo, como, também, agora na defesa dos horários no seu contrato.

A DIRECÇÃO

HENRIQUES & CASTRO, LDA.

EST. BENFICA, 398 A-B – TELEF. 783042-740525

CARAVANAS "MONDEGO"

TRÓIA 2001

MIRA 2000

(ESTAMOS ABERTOS AOS SÁBADOS DAS 9 AS 19 H.)

CRÓNICA feminina

A MAIOR TIRAGEM

DA IMPRENSA PORTUGUESA

250.000

exemplares por semana

UM MILHÃO E MEIO

de leitoras

☼

EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

AGÊNCIA PORTUGUESA DE REVISTAS

A BARCA SEM OS CORVOS

Mediocrimetria

(No último Conselho Nacional do PSD)
«... Natália Correia criticou a política da Cultura e o dr. Sá Carneiro respondeu que para serem auxiliados os intelectuais têm de deixar de ser medíocres». (in «Tempo» pág. 32-30/Out.°/80)

– Vem habilitar-se ao subsídio?

– Sim. Sabe, eu acho que me posso considerar intelectual e acontece que o trabalho que tenho entre mãos é até importante (julgo eu...) para o País, mas é coisa que nunca virá a ter grande público, é coisa que só pode interessar directamente uma minoria de especialistas, mas que enfim, deve ser feita, até por uma questão de prestígio nacional, não é? Porque senão serão estrangeiros como de costume a passar-nos à frente e...

– Chega! A ladainha do costume. Isso não é com o nosso serviço. O que importa é o seguinte: traz os documentozinhos? Plano de trabalho em triplicado? Recibo do Imposto Complementar? Atestado de Residência? Certidão de Não-Mediocridade?

– Eu, essa certidão não tenho ainda. Onde é que posso tirá-la e quem é que a passa?

– É aqui na Cultura. O senhor vai ao oitavo andar com duas testemunhas, Bilhete de Identidade e meia folha de papel selado. Espere aí! Há quanto tempo é que deixou de ser medíocre?

– Bem... Eu...

– É que quem já deixou de ser medíocre há mais de seis anos consecutivos ou oito alternados tem direito a um suplemento de subsídio e fica isento de sujeição ao teste.

– Isso para mim é surpresa. É tudo surpresa. Não sabia nada desta Certidão de Mediocridade...

– De Não-Mediocridade, meu caro senhor. É de facto uma coisa recente.

– É boa! Como é que é passada?

– Está tudo fixado no decreto-lei. O senhor tem de fazer um teste no mediocrímetro e depois juntar dois selos fiscais de 100$00 e paga os emolumentos respectivos.

– Mediocrímetro?

– É uma coisa americana, mas está aferida para os valores nacionais. Até tem piada que o zero foi marcado a partir da leitura das medidas do... chiça! Desculpe, mas ia-me descaindo! Nós não temos autorização para revelar estas coisas. Ainda podia apanhar um processo disciplinar às costas...

– E é tudo?

– Depois o senhor faz a declaração «do activo repúdio» e...

– O quê?

– Sabe muito bem. Aquela em que declara o activo repúdio de todas as formas de mediocridade e não estar ligado a organizações subversivas da cultura e etc., e tudo isso, o costume. A propósito, aqui à parte, não é que eu deva dar nenhumas instruções a ninguém, claro, mas se por acaso o senhor não tiver mesmo que citar a UNESCO, não é por nada, mas evite, percebe? Não é ilegal evidentemente, toda a gente sabe, não é? Mas se não tem mesmo de falar nisso, olhe, não fale. Só por curiosidade, alguma vez trabalhou para o SNI? Não, claro, não tem idade para isso. É que...

– E fazendo isso tudo, fico finalmente habilitado?

– Fica. A lei, no entanto, faculta-lhe uma excepção: pode substituir o teste pela apresentação do cartão de eleitor e o cartão de filiado num dos partidos da maioria actual e fica equiparado, a título oficioso, aos outros impetrantes. Paga os mesmos emolumentos, mas vale a pena!

– Muito obrigado. Estou esclarecido. Já entendi.

J.P.Martins Barata

BRISA
AUTO ESTRADAS DE PORTUGAL S.A.R.L.

AUTO ESTRADA DA COSTA DO SOL
CONSTRUCÃO DOS TROÇOS ESTÁDIO NACIONAL - VIADUTO DA LAJE
VIADUTO DA LAJE - ESTORIL

AVISO

Avisam-se os interessados que em relação ao concurso das empreitadas em epígrafe, foram prestados e apensos aos respectivos processos, que se encontram patentes ao público, os Esclarecimentos nºs 1, de 11.11.80, e 2, de 16.11.80, e Aditamento nº 1, de 25.11.80, na Av.Fontes Pereira de Melo,nº6 - 3º Esquerdo, de 2a. a 6a. Feira, durante as horas de expediente.

Lisboa, 27 de Novembro de 1980

O Presidente do Conselho de Administração

(a) Francisco Pereira Machado Pray

PUB

TRANQUILIDADE SEGUROS, E.P.

(Resultante da fusão das Companhias Tranquilidade, Garantia Funchalense e A Nacional)

Mudança de instalações em Lisboa

A Tranquilidade Seguros E.P. comunica a todos os seus Segurados, Mediadores, Colaboradores e público em geral, que a partir de

2 DE DEZEMBRO DE 1980

os Serviços a seguir mencionados passam a funcionar nos locais e com os Telefones e Apartados que se indicam

RAMO VIDA

Av. da República, n.º 45-3.º
Tel. PBX 779071
Apartado 2956 - 1124 LISBOA CODEX

RAMO INCÊNDIO

Av. da Liberdade, n.º 242
Tel. 538866
Apartado 2956 - 1124 LISBOA CODEX

RAMO AUTOMÓVEL

Deixam de funcionar os serviços na Av. da República, n.º 45, passando para a Av. da Liberdade, n.º 242
Tel. 538866
Apartado 2956 - 1124 LISBOA CODEX

Por terras do Barroso

Um padre muito especial

Na região do Barroso há um homem a quem o povo muito deve. Um transmontano, incansável na defesa do património cultural da sua terra. É padre, talvez por acaso. Um padre muito especial. O oposto da imagem convencional do clero nortenho. Excelente animador cultural, licenciado em História, etnólogo, autor de vários livros, António Lourenço Fontes, no breve contacto que com ele tive, revelou-se uma pessoa que vale a pena conhecer.

Nasceu em Cambeses, povoação instalada junto a Cávado, de uma família camponesa. Em 23 de Junho de 1963, foi ordenado padre pelo Seminário de Vila Real. Tem quarenta anos e muita juventude de espírito. Mas passagens pelas paróquias onde exerceu funções (Pitões Tourém, Covelães e Paredes do Rio) teve oportunidade de recolher através da investigação muitos dos dados em que baseia as obras que publicou.

As intensas nevadas que perduravam quinze dias e mais, sem permitirem a saída da aldeia ou da casa, convidavam à ocupação de tantos serões e horas de lazer.

Em suma: aproveitou o tempo. Aborda assuntos que domina pelo conhecimento vivido. **Descrevo a casa onde vivi, nasci, os jogos que joguei, os serões que passei, as festas a que assisti....**

Mil coisas

António Lourenço Fontes fez mil e uma coisa na vida. Guardou vacas no baldio, conduziu o boi do povo para a ferranha, carregou com a enxada, levou a massa para o forno colectivo, colmou o moinho, cumpriu todos os preceitos práticos da tecedura da lã, transportou cestos de bosta para a eira..Enfim! Foi e ainda é (de certa maneira), um dos «vizinhos» que descreve nos seus livros.

O personagem dos meus escritos tanto posso ser eu, como qualquer barrosão da minha idade ou mais velho diz o padre António.

Ele sabe, porém, que muitas das cenas relatadas, vão desaparecendo pouco a pouco. Situação que lamenta e contra a qual se bate, qual cavaleiro solitário.

Estamos a perder a nossa identidade, a nível cultural. Acho que buscamos uma outra maneira de ser... António Lourenço refere-se aos costumes, trajos e à fala.

Tínhamos um vocabulário muito próprio que se está a perder porque as escolas nada fazem para o conservar.

A emigração, com as suas casas de azulejos multicolores (autênticos abortos arquitectónicos), os seus usos adquiridos por via de uma assimilação deturpada, tem feito estragos irreparáveis na paisagem humana e morfológica da região do Barroso.

António Lourenço dirige críticas às autarquias locais pela sua passividade.

Perante a mudança que está a alterar a cara de Trás-os-Montes.

Num dos capítulos do livro sobre o «Comunitarismo no Barroso», o padre António frisa que **a pouco e pouco o vírus capitalista invade e destrói uma estrutura de vida, de produção e de consumo que fez da região uma terra sui generis.**

Responsabiliza a antiga Junta de Colonização Interna pelo extermínio dos rebanhos de cabras e de vacas. A emigração atribue um papel relevante na quebra populacional e nas mutações sofridas.

Os utensílios agrícolas artesanais são queimados e substituídos pela máquina. Os objectos que serviam para fazer o linho são peças de museu. E alguns teares, também deixaram de ser utilizados. Neste momento ando a recolher os objectos caídos em desuso. Criei um museu em Tourém. Desde que de lá parti encontra-se abandonado. Ninguém sabe que aquilo existe.

Mas o padre António é persistente. Não desiste. Em Vilar de Perdizes, onde exerce o seu ministério há nove anos, já anda a braços com a organização de outro museu. De colaboração com a Câmara Municipal de Montalegre promoveu uma exposição etnográfica chamada «Povo do Barroso», no mês de Agosto, **para que os emigrantes em férias aprendessem a respeitar o património nacional e mostrassem aos filhos os costumes da sua terra, para eles quase desconhecida.**

Jogo do galo

Foi sob a orientação de António Lourenço Fontes que surgiu uma cozinha tradicional transmontana (com a masseira, o escano ou assento, a espeteira, a caldeira de cobre, o cavalo ou burro...etc.), na feira, AGRO 80, em Cabeceiras de Basto.

Todos os anos fazemos um cortejo de trajes usados nos trabalhos agrícolas...

Deve-se, ainda, a ele o ressuscitar do jogo do galo, típico, da zona de Vila Real, morto há mais de quarenta naos. Consta de um concurso em que uns tantos participantes, (de olhos vendados), tentam, à disputa, matar um galo, com uma espada de madeira.

Este jogo costumava realizar-se no domingo gordo e era muito popular...

Os autos populares de tradição centenária voltaram a ser representados na zona do Barroso, sobretudo em Vilar de Perdizes, por iniciativa de António Lourenço Fontes. Renasceram, assim, das cinzas do esquecimento os Autos de Santa Bárbara, de Inês de Castro e da Paixão. Não foi em Trás-os-Montes, com inspiração no real, que o cineasta Manuel de Oliveira fez o Auto da Primavera?

Continua na pág. 12

"Não vislumbramos grandes pespectivas" — diz o presidente da Câmara de Montalegre

O problema número um do nosso concelho é a falta de estradas – Afirmou o presidente da Câmara Municipal de Montalegre, Carvalho Moura, no seu segundo mandato, eleito pelo PSD.

Como arranque para a quebra do isolamento a que estão votados as populações daquela região, o presidente propõe que seja construída **uma boa ligação com Braga, o que implica a rectificação da estrada nacional, n.º 103.** Outra iniciativa a concretizar seria a abertura de um posto fronteiriço com a Espanha, medida necessária para o incremento do turismo.

É incrível que numa zona tão bela como a do Barroso não existam condições que permitam fazer turismo. Ali não há praticamente nada – nem hotéis, nem pousadas, nem pensões. O alojamento mais próximo (caso de Chaves) fica a 45 quilómetros que resultam no dobro, dado ao mau estado dos acessos.

Temos, de facto, carências, no aspecto turístico, quando neste País se investem montes de dinheiro na reconstrução de casas antigas para as transformar em pousadas. Chaves está longe e Braga (de onde dependemos em questões de comércio), situa-se a três horas de Montalegre...

A questão do ensino foi outro dos pontos focados pelo presidente da Câmara Municipal, na entrevista concedida ao «DL». Urge criar no concelho uma Escola Secundária. No momento, frequentam o ensino preparatório cerca de 1200 alunos, distribuídos por Montalegre, Borralha e Vila Nova.

A partir do 5.º ano unificado esses alunos têm duas alternativas: ou param de estudar ou vão para Chaves, Braga e Vila Real. A última hipótese funciona somente para as famílias ricas... como antigamente.

Carvalho Moura mostrou um certo pessimismo no respeitante às perspectivas de desenvolvimento do concelho. Zona essencialmente rural, sem indústria nem turismo, está condenada a fechar-se dentro de si.

Não vislumbramos grandes perspectivas para além da agricultura. Como fontes de trabalho, contamos apenas com as minas de volfrâmio da Borralha, que empregam 700 pessoas e a EDP (Electricidade de Portugal) que mantém, em regime de efectividade, na conservação das centrais eléctricas e das albufieras, cerca de 300 trabalhadores.

Sente-se o desemprego no concelho de Montalegre, ainda que de uma forma discreta. E como sucede em todo o País é a juventude a vítima da falta de trabalho. Basta dizer que num concurso para uma vaga na Câmara Municipal apareceram 35 candidatos de idades entre os 18 e os 27 anos.

A Câmara, dentro das suas possibilidades e nos limites da verba que lhe foi concedida, sempre tem feito alguma coisa, tanto a nível das infra-estruturas como em relação à cultura.

No final do ano de 1981 esperamos ter as 136 povoações do concelho servidas por estradas. A nossa actividade também se centrou noutros sectores, nomeadamente o turismo, já que esta zona foi declarada, por Portaria recentemente publicada, como zona turística.

Carvalho Moura referiu-se ainda às inovações culturais e sociais, em que a Câmara se empenhou. Falou da criação (já efectuada) de Centros Sociais em Vilar de Perdizes, Vila Nova, Salto, Meixedo, Paredes de Rio... e dos projectos que abrangem as aldeias de Tourém e Pitões das Junias.

Quanto à cultura, julgo que podemos apresentar um trabalho válido. O balanço é francamente positivo...

Iniciativas no pretérito: a comemoração da morte de S. Rosendo, figura da época anterior à instituição da nacionalidade e diveras exposições etnográficas **com vista a sensibilizar as pessoas para o património cultural.** Ainda na fase do projecto, Carvalho Moura destacou um concurso para o Brasão das Armas do concelho, único no País.

Para breve aguarda-se a inauguração do Museu do Barroso, para o qual foram recolhidas peças arqueológicas e objectos representativos da cultura do povo barrosão, ligados aos seus costumes, crenças, ofícios e artes.

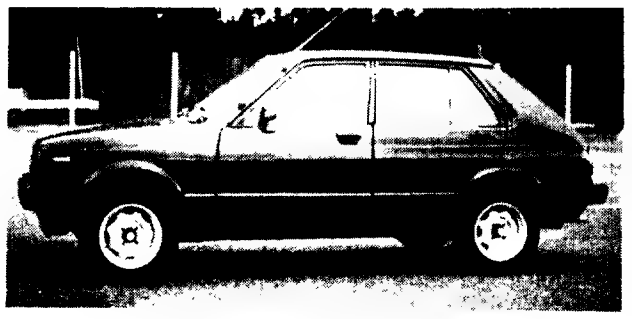
SALVADOR CAETANO APRESENTOU OS NOVOS TOYOTAS

Foram anteontem apresentados aos jornalistas os novos modelos Toyota, inteiramente montados no Japão (o que foi autorizado pelo Governo, uma vez que a empresa se reconverteu totalmente para o fabrico e montagem de veículos comerciais) e importados pela firma Salvador Caetano. O próprio industrial Salvador Caetano recebeu os jornalistas no Hotel Sintra-Estoril, junto ao Autódromo, onde puderam experimentar os modelos apresentados, 3 dos quais a gasolina (Starlet, Corolla e Carina) e 1 a gasóleo (Crown Diesel), e todos com caixa de 5 velocidades (além da marcha atrás), tracção traseira e travões de disco à frente. Há diversas versões de cada modelo, apresentando a Corolla duas hipóteses de motor: o Corolla 1300 e o Corolla 1600.

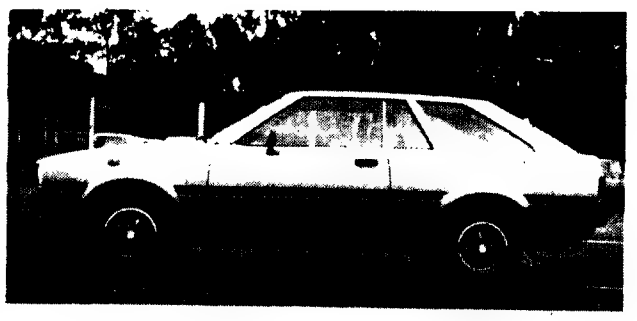
Os preços de venda ao público, incluindo já o imposto de venda, são: para o Starlet, 445 contos; para o Corolla 1300 Sedan, 471 contos; para o Corolla 1600 SE, 605 contos; para o Corolla 1600 GT, 680 contos; para o Carina 1600 ST, 620 contos; e, finalmente, para o Crown Diesel, 1290 contos.

No almoço, que antecedeu as experiências de pista e se seguiu a um diaporama sobre a Toyota, Salvador Caetano dirigiu-se aos jornalistas, terminando por se colocar à disposição para um período de perguntas e respostas.

Para amenizar a tecnicidade do encontro, os jornalistas tiveram uma sobremesa especial: o espectáculo das «Doce».



Toyota «Starlet»

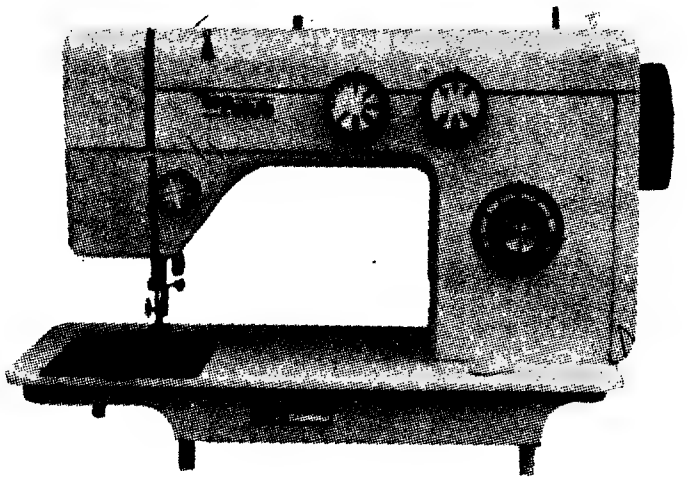


Toyota «Corolla»

Toyota «Carina»

Toyota «Crown Diesel»

Compre agora a sua Portátil



Máquina de Costura que executa todos os pontos utilitários indispensáveis a uma dona de casa Faz além da costura normal, zigue-zague, pontos; invisível overlock, super-strech, caseado automático, costura tripla e bainha de rolinho.

Fabricada com a técnica mais avançada, é vendida em Portugal com a garantia BERNINA.

VEJA UMA DEMONSTRAÇÃO — UMA MARAVILHA
OPTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
RESERVE JÁ A SUA MÁQUINA

CASAS BERNINA

Rua Gomes Freire, 1-A e 3-B — Telef 53 33 76 — LISBOA
Regueirão dos Anjos, 1 - B — Tel. 84 28 57 "
Rua dos Anjos, 28 - B " "
Rua Santa Catarina 470 — Tel. 31 94 66 — 4000 PORTO
Rua Cabo da Boa Esperança, 6-D — COVA DA PIEDADE — Telf. 2751908
Rua D. Diniz, 5-B — Tel. 93 36 45 — Reboleira (AMADORA)
Rua Comb da G. Guerra, 39-A Tel. 2078281 — BARREIRO
Av.S. João de Deus (ao mercado) — Tel 25615 PORTIMÃO
R. Miguel Bombarda, 12 — Tel. 23215 — TORRES NOVAS

Cambeses

Setenta fogos constituem a povoação de Cambeses, terra onde nasceu o padre António. Tal como as outras aldeias da região do Barroso que ainda se mantêm intactas na sua originalidade, Cambeses sugere, pela sua forma, um castro pré-romano. Ela surge-nos, imponente, na rudeza cinzenta, das casas de pedra cobertas de colmo.

Em Cambeses detectam-se, ainda, resquícios do comunitarismo: o forno, o boi do povo, as eiras e baldios colectivos. No entanto a febre do modernismo tem ido alterando, lentamente, costumes, e hábitos. Não diluiu, contudo, os sulcos profundos da ignorância e desinformação que marcam a vida da gente daquelas aldeias. Gente que nem sequer sabe o nome dos presidentes que lhe impõem. Vota sem saber em quem vota. Escolhe sem fazer escolha.

Vou começar a colocar televisões nos fornnos colectivos. Apesar de pobre e fraco sempre é um meio de informação e cultura... – sublinha o padre António.

Estive à lareira, numa casa de Cambeses. Comi presunto e enchido. Vi a vezeira de cabras e ovelhas, no seu regresso ao povoado, vinda dos pastos colectivos. Comtemplei o boi do povo. Assisti a uma explicação sintética sobre o fabrico das capas de burel que aquecem mulheres e homens no Inverno.

Ermelinda da Costa Rodrigues, mestra de capas: **Rapa-se a lã às ovelhas pretas... Depois essa lã é lavada, campeada, cardada, fiada na roca, dobrada, urdida e tecida no tear. Leva muita volta. Finalmente a lã tecida vai para o pisão.**

No livro «Comunitarismo do Barroso», António Lourenço Fontes garante que, no concelho de Montalegre, havia muitos pisões. Hoje encontram-se apenas três, o que encarece o trabalho. Actualmente uma capa de burel custa à volta de cinco contos. Mas dura uma vida...

Pão, vinho, lã e linho – os elementos primordiais da vida do povo barrosão.

A taberna e o forno eram os pontos de convívio. No forno se passavam os serões com os velhos a conversar, os jovens a namorar e as mulheres a trabalhar...

Cena trivial. Achei piada. Vendo bem, a mulher desempenhava um papel na sociedade inferior ao do **boi do povo** que não trabalhava e usufruia regalias de rei.

A mulher continua a ser escrava. Trabalha duramente na casa e no campo. Ela própria tratava o homem por patrão. Era ele quem administrava o dinheiro e se impunha como chefe incontestado. E ainda é muito assim... Aqui os homens são ásperos.

Poder

O padre António tem o poder. Muito dele vem-lhe do facto de ser padre e também, de certa forma, pelo prestígio pessoal. Só que quanto a mim, usa-o da melhor maneira.

Como padre tenho um poder que teria se não fosse o que sou. Em regra geral, as populações aceitam o que lhe diz o padre, por razões ancestrais e até de cultura.. Gosto de me meter em tudo o que se passa na aldeia. Só não me intrometo na política e condeno aqueles que nas minhas circunstâncias, o fazem.

Um homem, esteja ele numa tribuna ou num púlpito, rodeado de «quorum» cede por vezes a tentações. De conduzir, de mandar. As homilias do padre António não são dessa ordem mas também não se definem pela neutralidade. Caracterizam-nas um tom socializante. Na linha, ele próprio o disse, dos padres bascos, com quem se identifica.

E um discurso por analogia. De transposição. Que foca certas passagens do Evangelho para dar realce a aspectos actuais da vida social.

Lourdes Féria

TRIBUNAL DE COMARCA DE LISBOA
5.º JUÍZO CÍVEL
1.ª Secção — Proc. 4933

Anúncio

2.ª Publicação

Por este Tribunal, na execução sumária em que é Exequente: O BANCO PINTO & SOTTO MAYOR, E.P. e EXECUTADA: FERRARIA FRANCO PORTUGUESA, LTD.ª com sede no Campo Grande, 288, em LISBOA correm éditos de vinte dias, contados da 2.ª e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos daquele executado para, no prazo de dez dias posterior aos dos éditos, virem à execução deduzir os seus direitos.

Lisboa, 24 de Novembro de 1980

O Juiz de Direito
a) Amilcar Joaquim Cortez Neves

O Escrivão de Direito — Adjunto
a) José Cardoso da Silva Belém

ULCERADOS

SOFRE PORQUÊ?
Ainda não conhece o xarope
COUVI-CUR?

Não hesite em experimentar, faça como milhares de doentes que disseram não à faca, comeram de tudo e em quatro semanas obtiveram a cura completa. Couvi-Cur, registado, é um produto de Laboratório Científico TONI, eficaz em todas as espécies de úlceras, mesmo crónicas. Não deixe adiantar mais o seu mal mesmo que o julgue incurável Prof. TONI, Dr. Técnico em Naturopatia. Cérebro iluminado, único que dispõe de conhecimentos científicos em todas as doenças psíquicas, mentais e fisiológicas.

Laboratório Científico TONI
Filiais e Consultórios:
Rua Elias Garcia, 1897/9
Travagem — ERMESINDE
e Avenida João de Deus
Caminha — Minho

Pedidos pelo telefone 9480365
PORTO

É bom poder somar depressa os resultados de um investimento.

Dinheiro aplicado em Títulos do Tesouro, Curto Prazo–1980 rende 18% ao ano, livre de impostos.

E é totalmente reembolsado 12 meses após o dia da subscrição.

Os Títulos são representados em 1 ou 10 Obrigações, do valor nominal de 5 000$00 cada.

Dinheiro investido em Títulos do Tesouro, Curto Prazo–1980 é dinheiro que

DENTRO DE 1 ANO SOMA E RECEBE

Consulte a Junta do Crédito Público ou as Instituições de Crédito

TÍTULOS DO TESOURO, CURTO PRAZO-1980

Dentro de 1 ano dinheiro em caixa

LATINA

Espanha: eleições parciais para o Senado

Séria derrota da UCD em Sevilha e Almeria

Depois da derrota da União do Centro Democrático nas eleições parciais do Senado, em Sevilha e Almeria, ganhas folgadamente pelo Partido Socialista Operário Espanhol, as dificuldades e divergências internas no seio do partido governamental poderão acentuar-se.

O PSOE conseguiu ganhar os três lugares de senadores que estavam em disputa e aumentou sensivelmente a percentagem de votos.

A União do Centro Democrático desceu vertiginosamente, pode dizer-se, apesar do facto ser em parte explicado pelo alto índice de abstenção.

O PSOE passou, em Sevilha, de 29,4% dos votos para 46% e de 37,1 para 40,7% em Almeria. A União do Centro Democrático desceu de 27,6% para 8,7% em Sevilha e de 44,2 para 26,4% em Almeria.

Os dirigentes da União do Centro Democrático tentaram tirar importância ao facto alegando que se devia à abstenção, mas o que é certo é que, embora sem grande transcendência, o «desastre eleitoral» da UCD na Andaluzia corresponde a uma significativa perda de eleitorado e aos erros cometidos pelo partido governamental.

Mas repercussões imediatas poderão ver-se sobretudo a nível interno do partido que prepara, no meio de bastante tensão, o congresso que terá lugar em fins de Janeiro.

O sector oficial do partido encontra-se em confronto com os grupos liberal e democrata-cristão.

As divergências têm-se visto sobretudo no grupo que prepara a comunicação sobre os estatutos do partido, mas desde diversos pontos tem havido debate e afirmações atacando Adolfo Suarez e para preparar uma alternativa democrata-cristã.

Depois dos primeiros balões de ensaio contra a ocupação da presidência do Governo e do partido pelas mesmas pessoas, diminuiu essa ofensiva.

Adolfo Suarez reuniu-se há três dias, durante mais de uma hora, com o presidente do Congresso, Landelino Lavilla, líder do grupo democrata-cristão e possível alternativa de Suarez.

Mas é evidente o confronto e as divergências entre os diversos grupos, tornadas públicas nos últimos dias e que dão uma indicação do ambiente em que vai realizar-se o congresso.

A ofensiva do grupo democrata-cristão visa também o social-democrata, liderado por Fernandez Ordoñez.

O tema do divórcio, sendo Fernandez Ordoñez ministro da Justiça, poderá ser um dos cavalos de batalha.

Além disso, o ambiente foi ainda mais perturbado a diversos níveis pelo facto de, quinta-feira, o jornal «El Pais» ter divulgado uma informação segundo a qual estava em preparação um Governo de gestão, presidido por Alfonso Osorio, deputado da coligação democrática e antigo vice-presidente do Governo, para o que teria a confiança e apoio de amplos sectores eclesiásticos, militares e económicos.

A notícia tem sido desmentida, mas, mesmo assim, causou mal-estar nos meios políticos e, sobretudo, no Parlamento, porque tal facto iria contra o processo constitucional e parlamentar.

No entanto tal hipótese reflecte a confusão política de amplos sectores, com reflexos directos, sobretudo no partido governamental, onde poderão acentuar-se as divergências internas. **(Manuel Lopes – ANOP).**

Presas católicas do Ulster entram em greve da fome

Três activistas republicanas detidas na Prisão de Armagh (Ulster) anunciaram, sexta-feira, que começarão na segunda-feira uma greve da fome para obter o estatuto de preso político. Associam-se assim ao movimento observado desde 27 de Outubro por 7 republicanos detidos na Prisão de Maze.

Mairead Farrell, de 23 anos, Mary Doyle, de 24 anos e Mairead Nugent, de 21, condenadas respectivamente a 14 8 e 12 anos de prisão, deram a conhecer a sua decisão por intermédio do Centro de Imprensa Republicana de Belfast.

Reclamam as facilidades concedidas aos presos que gozam do estatuto político (visita, encomendas, não participação no trabalho, penitenciária, etc.). «Estão decididas a tal atitude extremista depois de ter passado anos de tratamento inumano e cruel e após terem esgotado todos os outros meios de protesto.»

No comunicado difundido pelo Centro de Imprensa Republicano, declaram que «a causa da liberdade irlandesa não é criminosa, mas sim política e é para o afirmar que vamos fazer greve da fome».

Sete presos da Prisão de Maze observam uma greve da fome desde 27 de Outubro, absorvendo apenas água e sal. Fonte republicana indicou, esta semana, que o seu estado estava a tornar-se preocupante, chegando um deles a urinar sangue. A greve da fome destes presos tornou-se ainda mais dura para alguns devido aos ferimentos que sofreram há alguns anos.

Esta greve da fome suscita uma certa inquietação na Irlanda do Norte, onde se teme que a morte de um dos grevistas provoque uma escalada de violência.

Os seis bispos católicos da Irlanda do Norte pediram na sexta-feira de manhã aos sete presos que parassem com o seu movimento.

Os bispos lançaram um apelo à população norte-irlandesa para um dia de abstinência e penitência a 5 de Dezembro e um dia de oração a 8 de Dezembro.

Entretanto, um membro da INLA (Exército de Libertação Nacional Irlandês, organização republicana clandestina), foi condenado, sexta-feira, em Belfast, a três penas de prisão perpétua pela morte de três pessoas. O presidente do Tribunal de Belfast recomendou que Steven Berry, passe pelo menos 30 anos na prisão.

Polónia

Comité Central do POUP vai reunir-se em plenário no dia 1

Convocado para a próxima segunda-feira, o Sétimo Plenário do Comité Central do Partido Operário Polaco deverá marcar a data do próximo Congresso e traçar as linhas gerais do seu programa.

Anunciada oficialmente na sexta-feira, a agenda do plenário apenas apresenta dois pontos: 1.º - Tarefas do partido na luta pela renovação socialista da vida social; 2.º - Situação económica do país e tarefas que daí advêm.

Contudo, quando do 6.º plenário, terminado em 6 de Outubro com a expulsão do Comité Central de sete membros da antiga equipa de Eduardo Gierek, fora acordado que a próxima sessão plenária do «Parlamento do Partido», teria como tarefa primordial a preparação de um congresso extraordinário.

O chefe do Departamento de Imprensa adstrito ao Comité Central, Jozef Klasa, confirmara-o, aliás, na passada segunda-feira, perante um grupo de jornalistas estrangeiros.

A realização deste 7.º plenário era aguardada para o mês de Novembro, mas a data ainda não fora marcada. Terá sido adiado de alguns dias, sem dúvida devido à ameaça de greve que pesava sobre toda a Masóvia (região de Varsóvia) desde o início da semana.

Efectivamente, as circunstâncias em que esta nova crise social eclodiu e posteriormente foi resolvida deveriam ter importante peso nos debates do plenário. As autoridades, com efeito, mais uma vez cederam terreno, ao libertarem dois simpatizantes do sindicato independete «Solidariedade», detidos cinco dias antes por «violação do segredo de Estado», bem como ao aceitarem o início de um debate sobre o «respeito pela legalidade, na Polónia».

Recorda-se que os operários exigiram, nomeadamente, que seja feita luz completa sobre as responsabilidades pelos acontecimentos registados em 1970 nos portos do Báltico e em 1976, em Ursus e Radom. O Comité Central não poderá ignorar esta situação.

Entretanto estudantes que pretendem formar uma associação independente nas faculdades polacas terminaram hoje a ocupação da Universidade de Varsóvia depois de retomadas as conversações com o Ministério da Educação.

A agência polaca «PAP» indicou que os estudantes e o professor Henryk Samsonowicz, reitor da Universidade de Varsóvia, chegaram a acordo sobre o texto de um projecto de regulamentos sobre a nova associação que entrará em vigor no dia 20 do próximo mês.

Por fim, a França pôs à disposição da Polónia um crédito de 900 milhões de francos no final de um protocolo financeiro assinado em Paris.

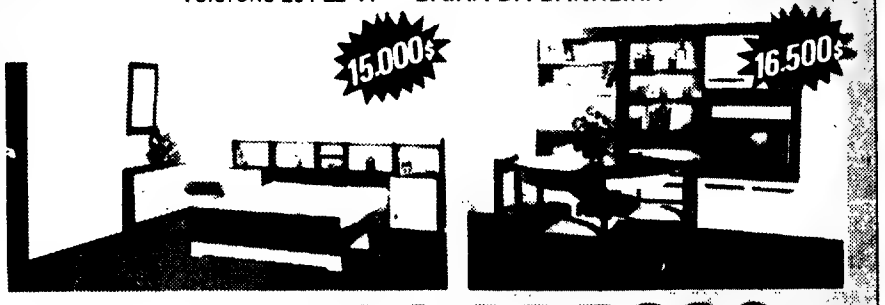
A nova linha de crédito destina-se à compra de produtos industriais franceses semifabricados. Poderá, mais tarde, ser completada com novos empréstimos para compra de produtos agrícolas.

ATENÇÃO PÚBLICO
MÓVEIS CONFIANÇA
GRANDE CAMPANHA

Quarto de criança desde 9 000$00 COMPLETO
Quarto de casal desde 15 000$00 COMPLETO
Estante sala moderna desde 16 500$00
Jogos de maples desde 10 500$00

TODA A GAMA DE MOBILIÁRIO AO DESBARATO

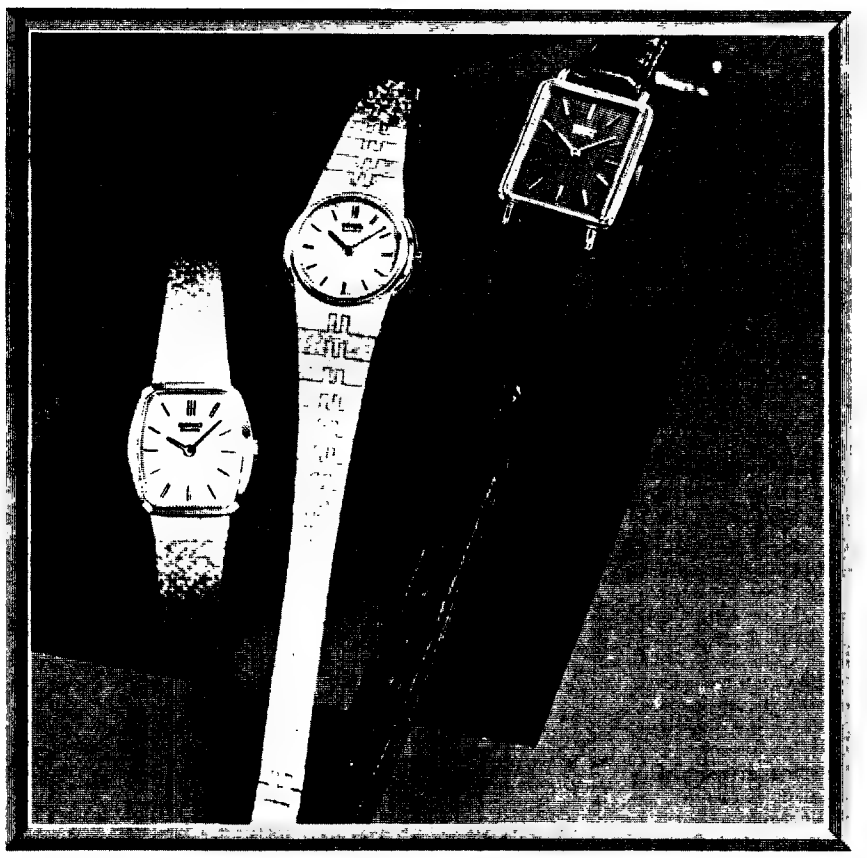
SALÕES DE VENDAS:
Estrada de Benfica, 174 (Junto ao Jardim Zoológico – a 500 m de Sete Rios)
Telefone 87 05 99 – LISBOA
Avenida 25 de Abril, 45 – Telefone 276 90 01 – ALMADA
Rua Ville Plaisir, 23-B – Antiga Rua 5 (Esquina com Rua do Trabalhador)
Telefone 204 22 44 – BAIXA DA BANHEIRA



A BAIXOS PREÇOS
A LINHA DE LUXO 80-81

Mudámos o padrão mundial de precisão mas o aperfeiçoamento não parou.

Seiko apresenta uma nova linha de relógios de quartzo com extraordinário nível de elegância.



Você, que usa permanentemente um relógio, faça dele a sua mais bela peça de joalharia. Suficientemente elegante para combinar com o vestuário mais formal. E, evidentemente, com a famosa garantia e precisão absoluta Seiko. Venha ver todo o esplêndor da nova Colecção Seiko Quartzo nos Agentes Oficiais

SEIKO

Durante os funerais de seis patriotas

Fascistas de El Salvador atacam catedral à bomba

Uma poderosa explosão abalou ontem a Catedral Metropolitana de São Salvador, onde os corpos dos seis dirigentes de esquerda repousavam.

O esquadrão terrorista «Maximiliano Hernandez», responsável pelas mortes dos seis dirigentes da FDR, reclamou a autoria do novo atentado.

A força da explosão destruiu a frente da Igreja e enviou pelo ar, através da catedral, os caixões dos dirigentes. O corpo de um dos membros da FDR ficou muito mutilado pela explosão, disse uma testemunha.

Cinco pessoas, incluindo uma mulher ficaram seriamente feridas pela explosão da bomba, colocada num carro fora da catedral.

A bomba lançou fogo à catedral e pelo menos a uma dúzia de lojas que se situavam ao lado do monumento, onde cerca de 50 elementos da FDR guardavam os corpos.

Entretanto, um antigo dirigente da Junta, Guilhermo Ungo, declarou em Nova Iorque que a própria junta se encontra directamente envolvida no rapto e na morte de seis dirigentes de esquerda,.

Guilhermo Ungo declarou que, segundo as suas fontes, o rapto fora efectuado com a ajuda de 200 homens vestindo uniformes da polícia e do exercito de El Salvador.

Ungo demitiu-se da junta em Janeiro passado.

A junta salvadorenha nega qualquer envolvimento no crime.

Uruguai

A nova Constituição uruguaia que será submetida a referendo no próximo domingo legitimaria «um sistema caracterizado pela repressão e pela tortura desde que os militares tomaram plenos poderes em 1973», afirmou na sexta-feira em Londres a «Amnesty International».

As propostas constitucionais elaboradas pela Comissão Política das Forças Armadas Uruguaias, acrescenta a organização humanitária, «dariam uma aparência de legalidade às violações dos direitos do homem fundamentais».

Acordo de cessar-fogo assinado no Chade

Foi assinado, ontem à noite, um acordo de cessar-fogo no Chade, prevendo a suspensão dos combates a partir de 15 de Dezembro próximo.

O acordo foi assinado na ausência de Hissene Habre, cujas forças (forças armadas do norte – FAN) lutan contra as forças apoiantes de Gukuni Weddeye, presidente do Governo de União Nacional de Transição (GUNT).

O acordo agora elaborado constitui o recultado de quase seis semanas de negociações, em Lomé, do Comité da OUA para o Chade, formado pelo Togo, Guiné, Benin e Congo, em colaboração com o presidente em exercício da OUA, Siaka Stevens, da Serra Leoa, com as delegações das partes em litígio.

O acordo prevê, para além do cessar-fogo a partir de 15 de Dezembro, os seguintes pontos Deslocação de uma Comissã de Controlo, formada pelo Benin Congo, Guiné, Serra Leoa, Togo, e dirigida pelo secretariado geral da OUA, a N'Djamena, após a paragem dos combates; Benin, Congo, Togo Guiné enviarão uma força neutra para o Chade. Em caso de necessidade, a ONU poderá ser solicitada a dar auxílio. A cidade de N'Djamena será desmilitarizada e as forças em litígio deverão retirar-se para uma distância de 100 km da capital. Todas a armas apreendidas ficarão a responsabilidade da força neutra. Em caso de violação de cessar-fogo, os países signatários do Acordo de Lagos reunir-se-ão para decidirem das sanções a tomar contra os prevaricadores.

Guerra entre o Irão e o Iraque continua a marcar passo

Apesar do ataque lançado na quinta-feira à noite pelas forças navais iranianas contra dois terminais de petróleo iraquiano, de Al Bakr e Abu Maie, no golfo, anunciado, ontem pelo Estado-Maior Iraniano, a guerra entre o Irão e o Iraque está a marcar passo.

No plano militar, Teerão e Bagdade afirmam que a situação está a evoluir em seu favor, enquanto vão continuando os combates na província iraniana do Cuzistão, nomeadamente em torno da cidade de Abadan.

Rádio Teerão anunciou ontem que o presidente Bani-Sadr tinha estado na frente de Abadan e de Khorramchar na passada quinta-feira, para sublinhar a melhoria da situação nessas duas cidades, a primeira das quais está cercada e a segunda parcialmente ocupada pelas forças iraquianas.

Por seu turno, o presidente iraquiano Saddam Hussein afirmou em Amã, na passada quinta-feira, que «a situação iraquiana é boa», tanto material como humanamente.

Entretanto, as exportações de petróleo iraquianas continuam «normalmente» a partir das estações de Kirkuk e do terminal turco de Yumutalik, no Mediterrâneo, soube-se hoje de fonte autorizada em Ancara.

Cinquenta mil toneladas de petróleo (350 mil barris por dia) estão a ser transportadas desde há sete dias, diariamente, a partir do Iraque para a costa mediterrânica da Turquia, acrescentou a mesma fonte.

Ontem, surgiram rumores persistentes em Londres que referiam a interrupção das exportações iraquianas através da Turquia por causa dos danos causados pela aviação iraniana às estações de bombagem da região de Kirkuk.

"Operação Sandwich"

Três exércitos centro-americanos preparam acção em El Salvador

Os exércitos das Honduras, El Salvador e Guatemala aprovaram uma operação militar conjunta para aniquilar a guerrilha salvadorenha.

Além disso, advertiram representantes nicaraguenses em Tegucigalpa que se Manágua continuar com a sua política «esquerdista», ver-se-á confrontada com a força do Conselho de Defesa do Caribe (CONDECA), segundo afirmaram fontes diplomáticas e militares.

A decisão duma operação maciça, denominada «Operação Sandwich», foi o resultado da preocupação da junta cívico-militar de El Salvador face aos confrontos – e algumas vitórias importantes – por parte dos rebeldes.

Não foi ainda adiantada nenhuma data para a operação, «mas se a guerrilha endurecer – comentou um militar – poderá começar em Dezembro.»

A acção conjunta desenrolar-se-ia na zona das bolsas salvadorenhas na fronteira sudeste com as Honduras, de acordo com os planos preliminares do ataque contra-guerrilha, por ser a região onde costumam refugiar-se os insurrectos, afirmaram as mesmas fontes.

A Junta Militar de Salvador solicitou a intervenção dos seus vizinhos face aos problemas estratégicos com que se defrontou perante a guerrilha salvadorenha.

«Já não queremos mais comunistas», afirmou um alto oficial das Honduras, «vamos aniquilá-los».

É a primeira vez que três nações se põem de acordo numa operação conjunta desde a véspera dos funerais de monsenhor Óscar Arnulfo Romero em Março passado, quando os exércitos de El Salvador, Guatemala e Honduras fizeram um cordão militar em torno de El Salvador.

Não se sabe ainda quantos efectivos militares vão intervir na «Operação Sandwich», mas o governo hondurenho do general Policarpo Paz Garcia, já autorizou a entrada de soldados guatemaltecos no seu território para reforçar o pessoal das Honduras.

«Não é nada extraordinário – opinou um membro das forças armadas das Honduras – os soldados guatemaltecos poden entrar e sair das Honduras sem nenhum problema, já é costume».

Os exércitos hondurenho e salvadorenho têm vindo a actuar em comum desde há mais de um ano – depois do golpe de Estado que derrubou o presidente salvadorenho general Carlos Humberto Romero – embora as funções que realizaram, se referem mais à intimidação e repressão contra os camponeses alheios aos movimentos rebeldes.

De acordo com guerrilheiros salvadorenhos, o exército do seu país, está a atacar regularmente várias das povoações próximas da fronteira hondurenha, onde queimam casas com napalm (Raimundo Palácios – IPS).

GREVE

NA CENTRALCER E NA UNICER

(sector cervejeiro)

PRÉ-AVISO DE GREVE

AO MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
AO MINISTÉRIO DO TRABALHO
AOS CONSELHOS DE GERÊNCIA DAS EMPRESAS

No cumprimento do que dispõe o Artigo 5.º da Lei n.º 65/77, de 26 de Agosto, as Organizações Sindicais abaixo assinadas levam ao conhecimento das entidades supra-indicadas que, na defesa dos direitos dos seus associados no que respeita à negociação da matéria económica do A.C.T. para o sector, decretam paralisação dos seus associados na Centralcer e Unicer, entre as 08.00 horas do dia 3 de Dezembro e as 08.00 horas do dia 5 de Dezembro de 1980.

Lisboa, 27 de Novembro de 1980

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE BEBIDAS; FEDERAÇÃO DOS SINDICATOS DOS TRABALHADORES DE ESCRITÓRIO E SERVIÇOS; FEDERAÇÃO DOS SINDICATOS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS E URBANOS; SINDICATOS DOS TRABALHADORES TÉCNICOS DE VENDAS; SINDICATO LIVRE DO NORTE DOS TRABALHADORES DE ARMAZÉM; FEDERAÇÃO DOS SINDICATOS DOS TRAB. DA IND. QUÍMICA E FARMACÊUTICA PORTUGAL; FEDERAÇÃO DOS SINDICATOS DA METALURGIA, METALOMECÂNICA E MINAS DE PORTUGAL; FEDERAÇÃO NORTE DOS SINDICATOS DE TRABALHADORES DE ESCRITÓRIO; FEDERAÇÃO PORTUGUESA DOS SINDICATOS DE COMÉRCIO E SERVIÇOS; FEDERAÇÃO NACIONAL DOS SINDICATOS DE IND. DE HOTELARIA E TURISMO; SINDICATOS DOS CONSTRUTORES CIVIS; SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA ALIMENTAR; SINDICATO DAS INDÚSTRIAS ELÉCTRICAS DO CENTRO; SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS ELÉCTRICAS DO NORTE; SINDICATO DOS TRABALHADORES DE SERVIÇOS DE PORTARIA, VIGILÂNCIA, LIMPEZA E ACTIVIDADES SIMILARES.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DE SERVIÇOS DE PORTARIA VIGILANCIA, LIMPEZA E ACTIVIDADES SIMILARES
ANTIGO SINDICATO DOS CONTÍNUOS E PORTEIROS

A TODOS OS TRABALHADORES DAS EMPRESAS DE LIMPEZA NOVO CONTRATO

COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS:

Como dissemos no último Plenário, **esta semana é decisiva** para as Negociações do nosso novo Contrato (CCTV).

Estão em causa **as nossas Regalias** para os próximos dois anos!

Está em causa **o nosso Vencimento de Janeiro de 1981 até Janeiro de 1982.**

ESTA SEMANA É DECISIVA!

CONVOCATÓRIA

No próximo fim-de-semana, em vários pontos do País, os Trabalhadores das Empresas de Limpeza terão de **aprovar ou rejeitar uma Proposta definitiva do Acordo.**

A DECISÃO É VOSSA!

Por isso, convocamos todos os Trabalhadores das Empresas de Limpeza para um Plenário no próximo:

DIA 30.11.80 DOMINGO pelas 15.30 h
No Sindicato de Trabalhadores na
IMPRENSA, Largo da Trindade, 16-1.º
LISBOA

AGENDA: — DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE UMA PROPOSTA DE AUMENTO SALARIAL

CONVIDA TODOS OS TEUS COLEGAS QUE NÃO RECEBAM ESTA CONVOCATÓRIA.

NÃO FALTES!

Unidos Na Luta Venceremos

A DIRECÇÃO
M.ª Eduarda Contente

DE FACTO O SISTEMA GIBEL
É O MAIS RÁPIDO...
E MAIS ECONÓMICO
GIBEL
CABELEIREIRO DE SENHORAS
Calçada do Sacramento, 38 – Lisboa

ASSOCIAÇÃO DE AMIZADE
PORTUGAL-ALBANIA
36.º ANIVERSÁRIO DA
LIBERTAÇÃO DA ALBÂNIA
Sessão comemorativa
DIA 1 DE DEZEMBRO, ÀS 17,30 H.
NO TEATRO «A BARRACA»
RUA ALEXANDRE HERCULANO
COM AUGUSTO ABELAIRA, JORGE CUSTÓDIO
GRACIANO NEVES DE OLIVEIRA, E OUTROS
projecção de slides ★ debate ★ venda de publicações

CERCIMB
Cooperativa
para a Educação
e Reabilitação
de Crianças Inadaptadas
da Moita e Barreiro, SCARL
CONVOCATÓRIA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Convoco pela presente os sócios da CERCIMB — Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas da Moita e Barreiro, SCARL, para reunirem em Assembleia Geral Ordinária na sede da Cooperativa sita na Rua de Stynville, n.º 4 (Bairro de Santa Bárbara — ex-escolas da CUF) no dia 12 de Dezembro pelas 20,30 horas com a seguinte.
ORDEM DE TRABALHOS
— Eleição dos Corpos Sociais para o Biénio 1980/1982. Se há hora marcada não houver o número legal de presenças, a assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número de associados.
— É obrigatório a apresentação do cartão de associado.
Barreiro e sede social da Cooperativa, 14 de Novembro de 1980.
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
António Melo Martins

Segundo Charles Percy

URSS e EUA vão renegociar o acordo SALT II

O senador Charles Percy afirmou acreditar que os Estados Unidos e a União Soviética poderão iniciar brevemente negociações para renegociar o tratado de limitação de armas estratégicas (SALT II).

No final de três dias de conversações com dirigentes da URSS, Percy declarou igualmente que tornou claro perante os soviéticos que qualquer recurso à força na Polónia poderia provocar a maior concentração de armas desde a Segunda Guerra Mundial.

Percy, senador republicano de Illinois, próximo presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano, afirmou aos jornalistas pensar que as conversações preliminares para um acordo sobre controlo de armamento serão iniciadas brevemente.

O dirigente norte-americano declarou que os dirigentes soviéticos sabem agora que é necessário um novo tratado de limitação de armas estratégicas porque não é possível ratificar o SALT-2.

Enquanto isto o jornal soviético «Selkaia Jizn» (Vida Rural) escreve que o presidente eleito dos Estados Unidos, Ronald Reagan, já tomou por várias vezes as suas distâncias em relação aos «falcões» americanos.

Desde já pode-se observar que os meios que rodeiam Ronald Reagan abandonaram as posições muito duras que defendiam ainda recentemente escreve o jornal. Citando um jornalista americano, o «Selkaia Jizn» acrescenta que «Reagan está a tentar desenvencilhar-se dos compromissos que assumiu para com as pessoas que anteriormente representava».

Extrema-direita

Dirigentes dos grupos extremistas de direita dos Estados Unidos reuniram-se sexta-feira, numa «Conferência Teórico-Prática» para unificar a sua acção na luta de guerrilhas.

A reunião decorreu em Kansas City (Missouri) e foi convocada por Robert Depugh, líder do grupo ultraconservador, que há quatro anos foi preso por posse ilegal de armas de fogo.

Os dirigentes das organizações extremistas consideram que devem activar o seu «treino paramilitar» porque, segundo declarou Depugh, as técnicas da guerrilha poderão ser utilizadas nos Estados Unidos «dentro de pouco tempo».

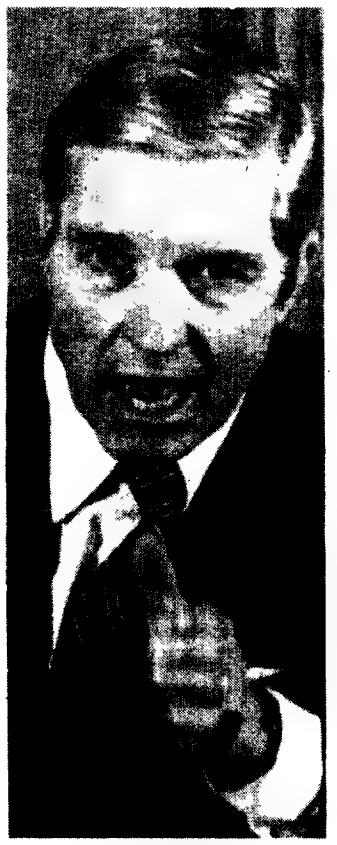
O promotor desta «cimeira» ultraconservadora espera que acorram à mesma os dirigentes de cerca de duas mil organizações direitistas norte-americanas.

A reunião «teórico-ideológica» que decorre num hotel de Kansas City, será seguida de dois dias de treino paramilitar nos arredores da cidade, para «complementar» as discussões políticas com o exercício prático da guerrilha.

Não é a primeira vez que uma «cimeira» ultraconservadora se reúne nos Estados Unidos. Kansas City acolheu anteriormente outras oito reuniões deste tipo.

● **MATOU CINCO PESSOAS** – Uma norte-americana causou voluntariamente a morte de cinco pessoas ao «varrer» com o seu automóvel os passeios fronteiros aos casinos de Reno, Nevada. A polícia informou que Priscilla Ford, de 51 anos, tinha, ao que parece, a intenção de matar o maior número possível de frequentadores dos casinos de jogo da cidade. A condutora feriu também 27 pessoas, três das quais se encontram em estado crítico, quando com o automóvel galgou o passeio da rua mais movimentada da cidade.

● **FIM DO EMBARGO** – O Canadá anunciou oficialmente, 6.ª feira, o fim do embargo parcial cerealífero para a URSS, que tinha instaurado em Janeiro último em consequência da Intervenção soviética no Afeganistão.



Charles Percy, representante do presidente eleito dos EUA, Ronald Reagan, que estabeleceu os primeiros contactos entre a nova Administração de Washington e os dirigentes soviéticos, fez um balanço da sua viagem a Moscovo, durante uma conferência de imprensa na capital soviética (Telefoto Anop/DL)

O sismo na Itália

Os 200 mil sinistrados correm sérios riscos

Duas garotas e uma mulher, dos 200 000 sinistrados do «Mezzogiorno», morreram de broncopneumonia esta manhã depois de passarem a noite sob a chuva e a neve.

Os médicos que estão a trabalhar nas operações de socorro lançaram um aviso dramático: os 200 000 sinistrados não poderão resistir mais tempo.

Ao longo de toda a noite, socorristas e sinistrados lutaram contra o vento frio, que arranca as tendas, e contra a chuva que ensopa o vestuário. As aldeias de lona são invadidas por um verdadeiro mar de lama. A água que forma regatos correndo dos montes torna difíceis as buscas de eventuais sobreviventes. Ao infiltrar-se nos escombros, provoca desprendimentos e torna perigosa a tarefa das equipas de salvamento. Nestas há quem continue a acreditar na existência de mais pessoas vivas prisioneiras das ruínas. A verdade é que foram ontem encontradas mais vinte e sete pessoas nessas condições.

Embora os socorros continuem a afluir de toda a Itália aos três centros de recepção criados em Campania, continuam a não chegar a várias aldeias.

Equipas de socorro enviadas para as aldeias isoladas assinalavam que desprendimentos de terras bloqueavam numerosas estradas.

A linha férrea que tem o seu términus em Potenza não foi ainda reaberta. Os grandes eixos rodoviários que atravessam regiões montanhosas, encontram-se ameaçados por novos desprendimentos de terras.

A situação é igualmente difícil para os milhares de sinistrados da própria cidade de Nápoles, que encontraram refúgio em campos de lona erguidos junto ao mar e em numerosos vagões de caminho-de-ferro estacionados.

Entretanto, os movimentos telúricos que têm prosseguido diminuíram de intensidade, e nas últimas horas têm atingido apenas três graus da escala de Richter, que conta nove. Pelo seu lado, o Observatório do Vesúvio afirma não haver riscos de erupção nos tempos mais chegados.

CAIXIPRATA
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ALUMÍNIOS, LDA.
CAIXILHARIA E ALUMÍNIO ANODIZADO
MARQUISES
Qualidade e rapidez na execuçao de:
MARQUISES EM ALUMINIO, PORTAS, JANELAS E MONTRAS, ESTORES METALICOS
ORÇAMENTOS GRÁTIS
ESCRITÓRIO:
R. Francisco de Holanda, 22-2.º Esq.º — Lisboa — Telef. 76 13 43.
FÁBRICA:
R. da Abelheira, lotes 3 e 4 — Cacém — Telef. 294 79 53.
FILIAIS:
Almada — Telef. 229 45 45.
Porto — Telef. 941 37 52.

Desporto

Televisão é quem esgota em Alvalade

Os vinte e dois homens que logo à noite descerem ao relvado de Alvalade, a atender à fraca venda de bilhetes (segundo informação obtida por nós ao fim da manhã em Alvalade) e contrariando mesmo algumas previsões «leoninas» não disporão do calor humano e logo do incentivo do público, sempre importante e por vezes decisivo para o desfecho de uma partida. Se não constituía surpresa (à partida) a pouca adesão de público a Alvalade (o frio e logo o aconchego do lar fazem optar pela «via TV») não deixa de haver sempre certa expectativa (agora que a televisão dá os primeiros passos na transmissão dos «grandes jogos») relativamente à adesão ao vivo do público. Nas Antas viu-se o poder televisivo para o afastamento dos adeptos da «bola». Em Alvalade deve confirmar-se a regra (e a não ser que em cima da hora haja maior movimento nas bilheteiras, o que é muito pouco provável). Na melhor das perspectivas apenas um terço do rectângulo de Alvalade encherá. Nota curiosa, o facto do Benfica ter devolvido a esmagadora maioria dos bilhetes que foram distribuídos ao clube: das 1726 centrais, 1622 sofreram efeito de retorno; dos 638 bilhetes laterais, 493 foram devolvidos; dos 8000 superiores, só 400 se venderam e de 3900 gerais foram para trás 3700!

Passada a «guerra dos números», registem-se, no terreno dos «craques», para logo (e não esqueça às 21 horas) algumas novidades assinaláveis, especialmente para as bandas benfiquistas. Caso concreto de Reinaldo (a cumprir serviço militar) mas que foi convocado para o estágio. De registar ainda as saídas de Alberto Bastos Lopes e Alhinho (que haviam sido convocados para o encontro com o Vitória de Guimarães), entrando para os seus lugares o já citado Reinaldo e Frederico.

Do lado dos «verde-brancos» apenas uma «novidade» prevista: o regresso de Vaz. Deste modo a constituição do «onze» visitado poderá assentar nas seguintes «pedras»: Vaz; José Eduardo, Bastos, Eurico e Inácio; Ademar, Barão e Salvador; Manuel Fernandes, Jordão e Lito. O Benfica deverá apresentar: Bento; Bastos Lopes, Humberto, Laranjeira e Pietra; Carlos Manuel, Alves, Shéu e Chalana; Nené e César.

Jornada 12 não é só Sporting-Benfica

O facto do encontro de logo entre os campeões nacionais e o primeiro classificado do campeonato que «corre os seus termos» monopolizarem as atenções não faz esquecer que, amanhã, também há Nacional e de primeira. Com início às 15 horas jogar-se-ão com efeito: FC Porto - Penafiel; Ac. Viseu - Ac. Coimbra; Marítimo - Amora; V. Guimarães - Portimonense; Belenenses - Sp. Braga; V. Setúbal - Varzim e S. Espinho - Boavista. Dos encontros enumerados um há que salta à vista. Referência especial e mais que lógica ao Vitória de Guimarães (de Pedroto e Artur Jorge) Portimonense, a marcar, depois do Sporting - Benfica, o principal atractivo da jornada. Quanto às Antas e ao FC Porto - Penafiel (de Oliveira), trágico seria para a turma da casa se perdesse ou empatasse com o aguerrido Penafiel. De qualquer modo as atenções não deixarão, obviamente, de estar para ali viradas, à espera que aconteça surpresa.

Governo regional apoia Marítimo

Mais de mil adeptos do Marítimo manifestaram-se junto ao edifício do Governo da Madeira, solicitando a sua intervenção face à decisão da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) em interditar o Estádio dos Barreiros, no Funchal.

A decisão da FPF surge na sequência de incidentes verificados num encontro entre o Marítimo e o Varzim, realizado no Estádio dos Barreiros, no passado mês de Outubro.

Entretanto também o Governo Regional da Madeira solicitou numa exposição enviada ao Primeiro-Ministro que seja mandado instaurar um inquérito e sindicância às estruturas federativas do futebol nacional e da arbitragem.

Para o Executivo madeirense, existe uma manobra clara, sectária e desonesta» para afastar a equipa madeirense da 1.ª Divisão, com o objectivo de «se pouparem obstáculos de vária ordem a poderosos clubes portugueses».

A foto não engana. A temperatura aqueceu mesmo entre os sócios do Marítimo

Romão Martins não desiste

Romão Martins está na disposição de impugnar o Congresso federativo, mal este seja convocado para apreciar as propostas de candidatos à presidência do organismo máximo do futebol português. «Se ainda estarei ou não interessado no cargo, será assunto para ver na devida altura, mas não abdico da justiça que considero ser-me devida.» Romão Martins «dixit».

Baroti aos seus pupilos: «Vamos dar cinco»... Uma legenda imaginária (?)

Hernâni Gonçalves: «pagar a dívida»...

Hernâni Gonçalves é desde ontem (oficialmente) o treinador-adjunto do FC Porto, logo secundando o técnico principal dos «azuis brancos», Stessl. Ao ser ontem mesmo apresentado aos jogadores, Hernâni Gonçalves afirmaria «querer pagar, com este seu regresso, uma dívida para com a instituição FC Porto». A mudança agora operada surgiu na sequência de desentendimentos entre o anterior técnico adjunto Vieira Nunes e Stessl.

Divisão 2

Na 2.ª divisão encontram-se este fim-de-semana as seguintes equipas: **Zona Norte:** U. Lamas (9 pontos) - P. Ferreira (11 pontos) (hoje às 15 horas, no Parque de Jogos do Lourosa); Salgueiros (9) - Rio Ave (14) (hoje, às 15 horas); Gil Vicente (8) - Chaves (10) (amanhã, às 15 horas, no Campo Abel Figueiredo, em Santo Tirso); Vizela (4) - Mirandela (5); Famalicão (9) -Fafe (12); Bragança (10) - Riopele (10); Ermesinde (5) - Amarante (9) e Leixões (11) - Sanjoanense (8).

Zona Centro: Águeda (10 pontos) - Viseu e Benfica (8 pontos); Torriense (9) - Cartaxo (7), (hoje, às 15 horas); Beira-Mar (10) - Sp. Covilhã (10); Caldas (6) - Est. Portalegre (7); Alcobaça (9) - Nazarenos (9); Portalegrense (6) - U. Leiria (16); Benfica e Castelo Branco (7) - Oliveirense (10); e U. Santarém (6) -Oliveira do Bairro (13).

Zona Sul: Beja (12 pontos) -Vasco da Gama (9 pontos); Lusitano (8) - Montijo (13); Quimigal (14) - Lusitânia (10); Oriental (7) - Odivelas (7); Est. Amadora (6) -Estoril (11); Farense (9) - Nacional (9); Silves (4) - Juventude (10); e Cova da Piedade (7) -Sacavenense (8),

Andebol
Sporting ajuda as finanças do Cascais

O Cascais oficializou «dia do clube» (como no futebol) o seu jogo com o Sporting na 8.ª jornada do Campeonato Nacional de Andebol que hoje se realiza. Recém promovido à compita com os «grandes» o Cascais, que está a realizar uma excelente prova, como testemunha o 4.º lugar que ocupa na tabela classificativa, vai ser um adversário extremamente difícil para o tricampeão. O «guia» (Benfica) vai apanhar o Caramão (sábado).

Ao Norte tudo continuará a ser facilidades para o «guia» totalmente vitorioso (FC do Porto) a despeito da pequena viagem à Maia.

O traço de Pargana

/... que eu metesse o «pé» no «BURACO»

ALCATIFAS
AS MELHORES MARCAS AOS MELHORES PREÇOS
ALCATIFA INDUSTRIAL DESDE 140$00 m2
PAVIMENTOS
GRANDE SORTIDO PARA COZINHAS E CASAS DE BANHO
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA
NÃO COMPRE SEM NOS VISITAR
Largo Dr. António Sousa Macedo, 6 • Tel. 675948
(AO FUNDO DA CALÇADA DO COMBRO)
PESTANA & COUCEIRO

PUR
METALÚRGICOS DE LISBOA
SINDICATO DOS METALURGICOS DO DISTRITO DE LISBOA

PLENÁRIO
de Delegados Sindicais

3.ª-feira, 2 de Dezembro às 15 h

no Salão da Soc. Guilherme Cossoul
Av. D. Carlos I - 61 (junto ao sindicato)

Camarada,
No actual momento da vida nacional, a participação activa dos Trabalhadores Portugueses é, cada vez mais, um factor indispensável à salvaguarda dos seus direitos e à garantia das liberdades democráticas. E essa participação de todos só pode ser atingida com o reforço da organização sindical.
Daqui, a importância cada vez maior que assume o papel dos Delegados Sindicais, como elementos de ligação entre os Trabalhadores na empresa e a organização sindical.
Pelo presente, convoca-se o Plenário de Delegados Sindicais com a seguinte Ordem de Trabalhos.
1. Análise de situação Política
2. Eleições no Sindicato
3. Informações
A importância dos assuntos a tratar exige a comparência de todos os Delegados Sindicais, de todas as empresas.
A TUA responsabilidade de Delegado Sindical impõe que não faltes!.
Comparece! Participa!

Lisboa, 27 de Novembro de 1980

A Direcção

(assinatura irreconhecível)

Basquetebol

Vem aí "maratona" de cinco meses

O Campeonato Nacional da 1.ª Divisão de basquetebol principa
a disputar-se na sua fase de qualificação. Dois blocos de seis primeiros e seis últimos integrarão a fase derradeira da prova em que se decidirão o título e a despromoção dos dois últimos que, por sua vez, darão entrada aos campeões secundários das zonas Norte e Sul. A competição estender-se-á, assim, a cinco longos meses de actividade, em que vai ser necessário aos jogadores dispender doses «industriais» de energias desde o início até ao fim da extensa «maratona».

O FC do Porto, Benfica, Sporting e, provavelmente, o Ginásio, parecem dispor de material humano que «a priori» é garante de uma produção que as restantes equipas não acompanham. Nesta ordem de pensamento ficam oito ou, por possível «exclusão» dos «sem americanos», restarão seis equipas que à partida dispõem de possibilidades idênticas para discutir apenas dois lugares de apuramento. Será, consequentemente, em redor do Atlético, Barreirense, Oriental, Sangalhos, Ovarense e Olivais, que a luta vai ser mais emotiva.

A partir da dupla jornada deste fim-de-semana já será possível fazer alguns juízos de valor. Nomeadamente o FC do Porto, Benfica e Ginásio que têm deslocações muito difíceis poderão fazer provas da sua capacidade e, ao mesmo tempo, esperar dos adversários, no «papel» menos cotados, uma resistência identificadora das suas possibilidades futuras. Os jogos a disputar são:
Sábado: Barreirense - FC Porto (18), Atlético - Olivais (16.30), Cruzquebradense - Sporting (20.30), Oriental - Algés (18), Sangalhos - Benfica (21.30) e Ovarense - Ginásio (18.30).
Domingo: Barreirense - Olivais (17.30), Atlético - FC Porto (17.30), Cruzquebrandense - Algés (17.30), Oriental - Sporting (21.30), Sangalhos - Ginásio (18) e Ovarense - Benfica (17.30).

Xadrez de "mestres"

Hungaros mais perto do título olímpico

Milhares de pessoas afluíram ao centro de conferência de La Valetta, em Malta, local onde se disputam as 24.ª Olimpíadas de Xadrez. Em causa: o esperado Hungria-URSS. Este encontro era aguardado com enorme expectativa, pois poderia confirmar a posição de guia da equipa húngara. O empate verificado (2-2), serve perfeitamente as aspirações dos húngaros que, desta forma, deram mais um passo para a renovação do título olímpico.

Oito dos melhores xadrezistas do mundo enfrentaram-se entre si: Karpov, Polugaievsky, Tal e Kasparov pela União Soviética e Portisch, Ribli, Sax e Csom pela Hungria. O resultado foi igual em todas as partidas e, consequentemente, no «match»: o empate.

Alguns xadrezistas (dos mais interessados na disputa do título) da Suécia, Inglaterra e Checoslováquia insurgiram-se contra o que foi por eles considerado como um resultado previamente combinado. O encontro ibérico da jornada foi favorável aos espanhóis por 3-1. Portugal jogou abaixo das suas possibilidades, o que é reflexo de uma nítida quebra psicológica. Este resultado fez com que Portugal baixasse para o 38.º lugar da classificação geral, o que, atendendo ao sistema de emparceiramento, abre boas perspectivas quanto às jornadas que se seguem. No sistema suíço (utilizado nesta prova) é importante, para se alcançar uma boa classificação, que a equipa se encontre perto do 20.º lugar na última sessão, pois a conseguir um resultado positivo, é susceptível de garantir um lugar entre os doze primeiros o que seria uma excelente classificação para os portugueses.

MICROSCÓPIO

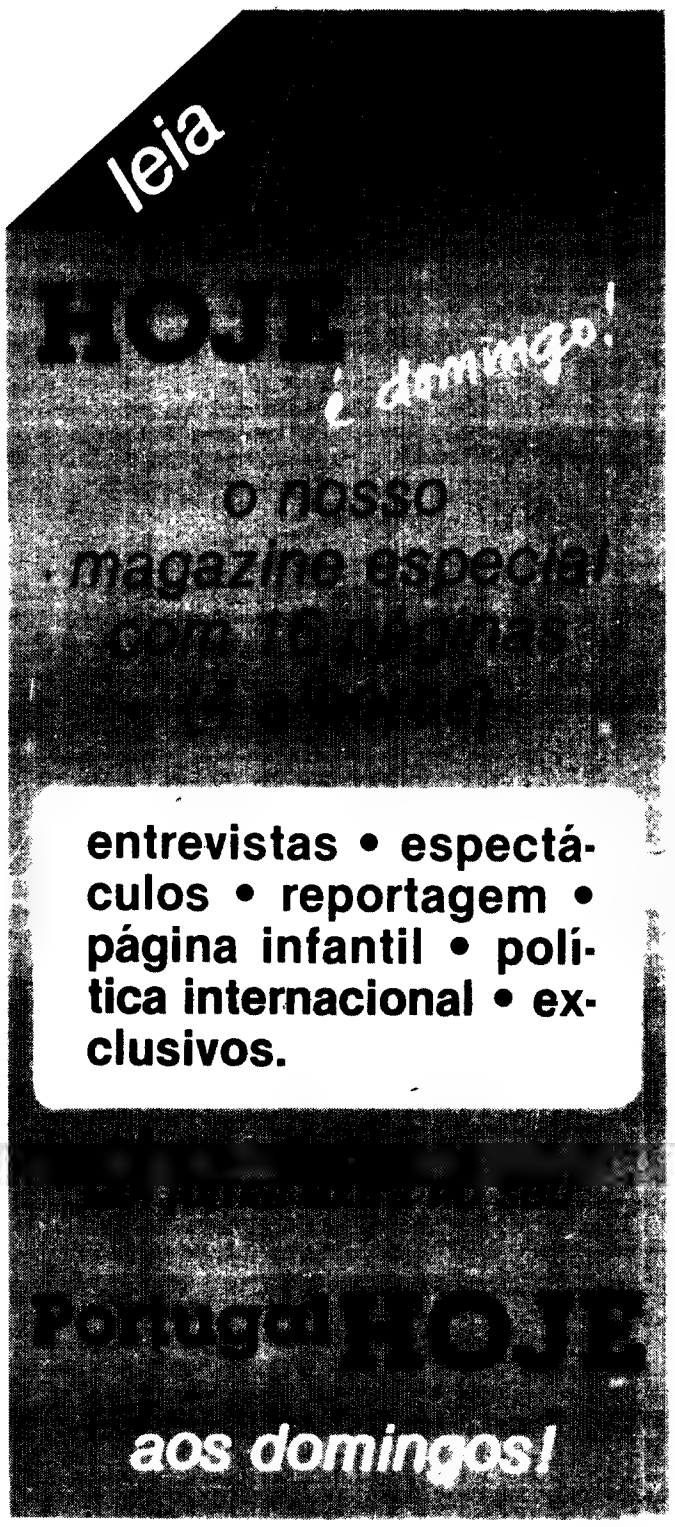
Boxe: selecção para a Tunísia

A Federação Portuguesa de Boxe divulgou a constituição provável da selecção que no próximo dia 30 defrontará a equipa da Tunísia. Para este primeiro encontro de boxe amador entre as selecções dos dois países, que se disputa em Lisboa, no pavilhão do Estádio de Alvalade, a equipa nacional deverá ser constituída por Armando Bandeira (categoria 51 quilos), Carlos Campos (54), Carlos Pereira (57), Alfredo Galego(60), João Faleiro (63,5) e Vítor Carvalho (67). São suplentes António Martins e António Graça. Os combates serão em três assaltos de três minutos.

Fórmula Um entende-se

A Associação de Construtores de Fórmula Um (FOCA) desistiu do seu campeonato mundial paralelo. No telegrama, a FOCA considera **«não ter interesse para o automobilismo a existência de dois campeonatos mundiais».**

TRESPASSA-SE
"CAFÉ IMPÉRIO"
CHAMUSCA
Estrada Nacional 118
Passagem obrigatória
Telefone 76245



MUNICÍPIO DE LOURES
CAMARA MUNICIPAL

LOTEAMENTOS CLANDESTINOS

1. O território do nosso Município é alvo de frequentes loteamentos clandestinos.
Esta situação degrada o Concelho, compromete os equipamentos colectivos indispensáveis a uma habitação condigna, não obedece ao mínimo planeamento e impede, muitas vezes, a posterior correcção das urbanizações.
Faltam infra-estruturas, não há abastecimento de água e não são implantadas redes de esgotos e a sua ligação à rede geral é, muitas vezes, impossível.
2. A CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES alerta os eventuais compradores de lotes clandestinos de que correm o risco de sofrer **graves prejuízos**. As obras que se efectuarem em terrenos nestas condições estão sujeitas a ser demolidas pela Câmara.
Ao contrário das promessas dos loteadores, muitas vezes esses loteamentos **não têm a mínima hipótese de serem legalizados**, por absoluta falta de condições de recuperação.
3. A Câmara adverte todos os compradores de lotes clandestinos e eventuais compradores que já tomou posse administrativa das seguintes propriedades, após a respectiva deliberação de Câmara:
   - **Prédio inscrito na Secção E — Matriz 5 (Conservatória Predial de Loures) — Freguesia de S. João da Talha (Patan)**
   - **Prédio inscrito na Secção C — Matriz 15 (Conservatória Predial de Loures) — Freguesia de Santa Iria da Azoia (Escabracho)**
   - **Prédio inscrito na Secção D — Matriz 40 (Conservatória Predial de Loures) — Freguesia de Frielas (Toca Violas)**
   - **Prédio inscrito na Secção B — Matriz 20 (Conservatória Predial de Loures) — Freguesia de Frielas (Qt.ª do Bonjardim)**
   - **Prédio inscrito na Secção C — Matriz 3 (Conservatória Predial de Loures) — Freguesia de S. João da Talha (Vale de Figueira)**
   - **Prédio inscrito na Secção A2 — Matriz 37 (Conservatória Predial de Loures) — Freguesia de Santa Iria da Azoia (Courelas de Pirescoxe)**
   - **Prédio inscrito na Secção A — Matriz 53-A (Conservatória Predial de Loures) — Freguesia de Santo Antão do Tojal (Casal do Malhagão)**
   - **Propriedade de João Ribeiro Martins, em Murteira, Freguesia de Loures.**
   - **Propriedade de João José Dias, EM 506 entre Unhos e a EN 250, Freguesia de Frielas.**
   - **Propriedade de José Lourenço Salvador, em Galegas, Freguesia de S. Julião do Tojal**
   - **Propriedade de Domingos Jacques Peralta Casts, em Tojalinho, Freguesia de Loures**
   - **Propriedade de João de Jesus Rodrigues, no Estacal Novo, Freguesia de Santa Iria da Azoia**
   - **Propriedade de Amadeu dos Santos Cardoso, no Casal dos Cucos, Freguesia de Camarate**
   - **Propriedade de Manuel Marques Henriques Júnior, na Várzea dos Pombais, Freguesia de Odivelas**
   - **Propriedade de Sociedade do Ribatejo, Lda. na Quinta das Duas Portas, em Pirescoxe, Freguesia de Santa Iria da Azoia.**
   - **Propriedade de Policarpo Domingos Pedroso Júnior, no Alto dos Mosqueiros — Serra Chã, Freguesia de Caneças**
   - **Propriedade de Serafim da Silva Brito, no Alto dos Sinais Calhandreiras e Quintas, Freguesia de Caneças**
4. Nestas propriedades irão ser demolidas todas as obras executadas sem licença, tais como arruamentos e outras construções, a fim de repor o terreno nas condições anteriores às acções clandestinas dos loteadores.
5. **O «negócio» dos loteamentos clandestinos, além de todos os inconvenientes anteriormente apresentados, é pois uma burla pelo que a Câmara Municipal de Loures chama a atenção da população** para que:

ANTES DE COMPRAR UM TERRENO
INFORME-SE NA CÂMARA MUNICIPAL
PROCURE SABER, ANTES DE COMPRAR,
SE EXISTIRA ALVARÁ PASSADO PELA CÂMARA

6. A CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES adverte por outro lado os vendedores de lotes clandestinos que procederá judicialmente contra os responsáveis.

Os loteadores poderão estar sujeitos às seguintes penalidades:
— **Prisão não inferior a 30 dias**
— **Multa de 30 a 1000 contos**
— **Perda do terreno a favor do Município**
(D.L. 275/76 de 13 de Abril de 1976).

NÃO COMPRE LOTES CLANDESTINOS

CONSULTE A CÂMARA. NÃO SE DEIXE ILUDIR.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
Severiano Pedro Falcão

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

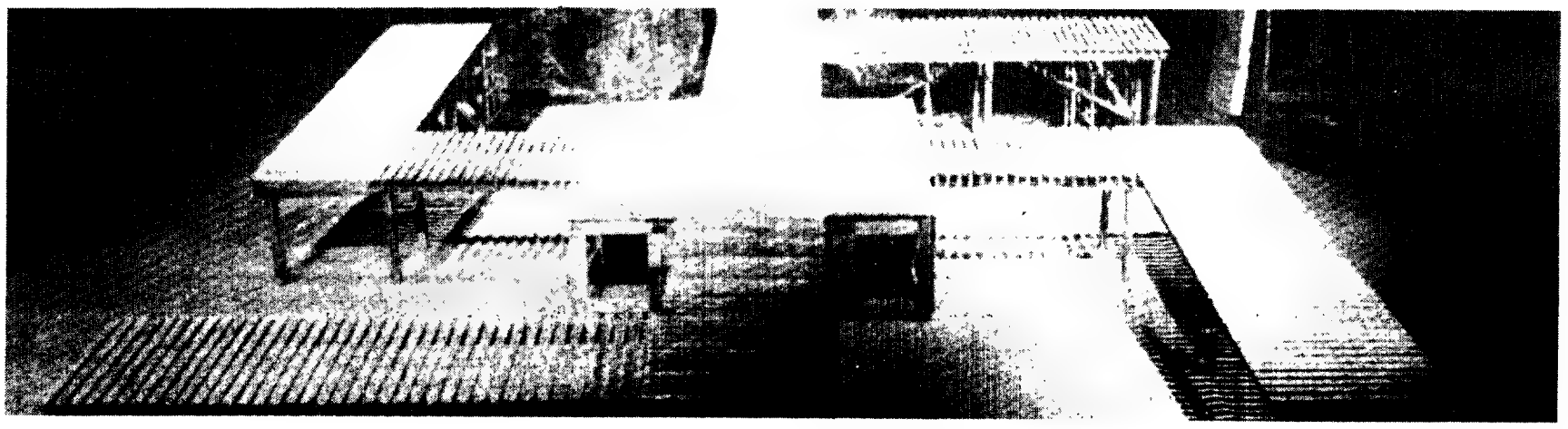
Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República» o projecto apresentado, pela Electricidade de Portugal — EDP, Zona Distribuição de Lisboa, a que se refere o processo n.º 1/5731, arquivo 9, para o estabelecimento no local e freguesia de Malveira, concelho de Mafra, de uma modificação da linha aérea a 10 kv, n.º 1339, com 316 m, entre o posto de transformação n.º 2951 e o poste n.º 2.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 21 de Novembro de 1980

O ENGENHEIRO DIRECTOR

João Carlos Oudinot Larcher Nunes



"Em frente da porta do lado de fora"

Comuna apresenta espectáculo sobre a guerra

A escolha pela Comuna da peça de Wolfgang Borcher «Em frente da porta do lado de fora», resulta da falta dum original português baseado na experiência da guerra – declarou João Mota à ANOP.

«Em frente da porta...– foi a única peça escrita pelo dramaturgo alemão e conta o percurso de um soldado que ao regressar da Segunda Guerra Mundial vê a sua casa destruída e ignora o paradeiro da família.

Wolfgang Borchert morreu em 1947, aos 26 anos. Mobilizado para o exército hitleriano, parte em 1941, para a frente russa, e é preso pela Gestapo no ano seguinte, acusado de antipatriotismo por causa de cartas em que exprimia opiniões críticas sobre Hitler e a guerra.

De início condenado à morte a pena é-lhe depois comutada a troco de nova incorporação na frente. Regressa no fim do conflito e escreve «Em frente da porta do lado de fora».

Morre, fisicamente destruído, um dia antes da estreia da peça.

«O texto de Borchert é para nós duma flagrante actualidade dada a recente experiência da guerra colonial portuguesa», afirmou João Mota que encenou o espectáculo e interpreta o protagonista.

«Para os mais novos – disse – a guerra de África não passa de uma expressão mais ou menos vaga, mas a geração que a suportou ao longo de treze anos ficou definitivamente marcada e vive hoje problemas que muitos parecem interessados em fazer esquecer.»

João Mota afirmou que os actores da Comuna gostariam de ter trabalhado a partir de uma peça directamente inspirada «na aventura colonial», mas que não encontraram nenhuma.

O actor Carlos Paulo disse todavia que a encenação liberta o texto de Borchert da sua especificidade de tempo e lugar, tomando-a como um símbolo de que os espectadores portugueses se sentirão próximos. A Comuna fará com este espectáculo uma digressão pelo país.

Em Março desloca-se ao Maputo a convite do governo moçambicano e aí apresentará não apenas este trabalho, mas ainda «Bão» um espectáculo para crianças – e uma criação colectiva feita sobre o tema do medo e que deverá ser estreada em Fevereiro.

A partir de Maio o grupo inicia uma viagem por vários países da Europa, nomeadamente Espanha, França – onde participa na inauguração do Teatro Nacional de Marselha – Alemanha Federal onde trabalhará no Festival de Colónia, e Jugoslávia, Festival de Dubrovick.

«Em frente da porta do lado de fora» tem interpretação de Carlos Paulo, Carmen Marques, Francisco Pestana, Lia Gama, Melim Teixeira e Teresa Lima, além de João Mota.

O espectáculo tem música original para viola de arco do uruguaio Buenaventura Melo, que o próprio executa ao vivo.

Comemorações camonianas em Moscovo

Uma edição de «Os Lusíadas» datada de 1631 figura entre muitas outras obras de interesse histórico na Biblioteca Nacional de Moscovo, numa exposição ali patente dedicada ao IV Centenário de Luís de Camões.

O escritor Alexandre Cabral, que se deslocou à União Soviética, onde proferiu quatro conferências sobre Camões, referiu que aquela edição era de «Craesbeck» e que dominava a exposição de livros sobre Camões.

O escritor português salientou ainda que na exposição da biblioteca figurava a primeira tradução russa de «Os Lusíadas» feita pelo poeta Alexandre Dimitrov, datada de 1788.

Alexandre Cabral, cujas conferências se realizam na Universidade de Moscovo e na Biblioteca Pública de Leninegrado, onde se ensina a língua portuguesa há mais de vinte anos, falou sobre a influência de Camões e de «Os Lusíadas» na história de Porrugal.

Na biblioteca de literatura estrangeira de Moscovo proferiu também uma conferência em que focou a influência de «Os Lusíadas» ao longo da história de Portugal, particularmente em 1640, no decorrer das guerras liberais e em 1880

Nesta biblioteca, onde estão representados quase todos os autores portugueses, segundo referiu o escritor, foi-lhe manifestado grande interesse pela literatura portuguesa.

A vida e obra da poetisa Sophia de Mello Breyner, que está actualmente a ser estudada para uma tese de formatura em português, foi, de acordo com Alexandre Cabral, um dos motivos do interesse manifestado pelos participantes no encontro.

O escritor irá agora às universidades brasileiras de São Paulo, Curitiba e Rio de Janeiro para participar nas comemorações camonianas que ali vão ter lugar a partir de 5 de Dezembro.

Mário Rui no Teatro Aberto

O artista angolano Mário Rui, que se encontra em Paris há dois anos a realizar estudos musicais, apresenta-se segunda-feira, às 21,30, no Teatro Aberto, num recital que traçará a evolução da música daquele novo país africano.

O programa fará uma retrospectiva da obra da geração dos anos 50 e das gerações posteriores, tentando ilustrar o processo de passagem da música das regiões rurais para as zonas suburbanas e urbanas.

Mário Rui, que em França tem gravado discos com cantores do Gabão, Senegal e Camarões, apresentará também trabalhos seus, baseados na utilização da guitarra clássica com novos ritmos.

"A Memória da Água Viva"

— uma revista de cultura açoriana

Saiu recentemente em Ponta Delgada (e está à venda nas principais livrarias de Lisboa, Coimbra e Porto) o número 7 da «revista açoriana de cultura» **A Memória da Água Viva.**

Este número é o primeiro que se publica nos Açores. Até aqui, a revista fazia-se em Lisboa, em regime semi-artesanal, pelo menos no tocante á sua confecção não escritural: a «stencil» e policopiador. Trabalho feito sob a direcção coordenadora de J. H. Santos Barros e Urbano Bettencourt. Nos primeiros seis números colaboraram pode dizer-se que quase todos os nomes mais ou menos conhecidos da intelectualidade açoriana, independentemente de convicções ideológicas ou profissões de fé política. Durante cerca de dois anos, a revista arquivou inúmeros poemas, peças literárias, estudos açorianos, e foi fazendo o acompanhamento crítico da vida editorial açoriana ou relacionada com Açores ou açorianos.

No seu primeiro aparecimento insular (agora sob a direcção coordenadora de Eduardo Bettencourt Pinto e Emanuel Jorge Botelho), a revista segue a mesma orientação ampla e persegue os mesmos objectivos que a norteavam desde o lançamento, em Lisboa. A transferência para os Açores, assinale-se, processou-se em função de instâncias governamentais regionais. Concretamente, a Direcção Regional dos Assuntos Culturais propôs-se subsidiar a publicação, e a proposta foi aceite. A revista teve pelo menos a valorização decorrente dos modernos processos de confecção a que o subsídio dá acesso.

Neste número sete (cerca de quatro dezenas de páginas) arquivam-se peças de valor inestimável para o conhecimento cultural dos Açores hoje. Destaque-se um poema de Álamo de Oliveira, um escrito sobre Roberto de Mesquita, e uma breve incursão no tema «Açorianidade».

Virá a propósito lembrar que **A Memória** não é a primeira publicação de iniciativa particular que o Governo Regional subsidia. Anteriormente, idêntico subsídio permitira o aparecimento da revista «de artes e letras» **Aresta,** de que, entretanto, o segundo número está para sair.

"Gota de Água": três livros e um jornal

Vai sair não tarda muito no Porto uma nova publicação «de artes e letras» (ou, mais exactamente, «de todas as artes»). Trata-se de um jornal e terá o nome de «Gota de Água». Do sumário do número de lançamento constará, entre numerosos materiais, uma longa entrevista com a escritora e cineasta Marguerite Duras. Mas o mais importante do jornal terá a ver com o fundamental dos objectivos que estão a orientar os responsáveis pelo lançamento da iniciativa: fazer a cobertura crítica da vida cultural do país, com atenção especial ao Porto e a Lisboa.

«Gota de Água» apareceu aqui há cerca de um mês como título de notícia em alguns jornais, quando se propôs publicamente enquanto chancela editorial avalizando desde logo três lançamentos: «A Construção do Rosto», ficção, de António Neves; «Penis, Penis», poemas, de José Emílio Nelson, e «Música Exausta», poemas, de Álvaro Magalhães.

O jornal «Gota de Água» é uma iniciativa integrada no mesmo projecto, que se estrutura, à partida, assentemente sobre bases cooperativas. Tanto as edições como o jornal serão distribuídos, no Norte, pela própria cooperativa; no centro, pela Centelha; em Lisboa, pela Assírio e Alvim.

Enquanto o jornal terá, em princípio, uma periodicidade mensal, o ritmo das edições dependerá, naturalmente, de diversos factores, designadamente os fundos de maneio proporcionados pela quotização de associados. Oportunamente, os promotores da iniciativa emitiram um apelo pedindo colaboração neste sentido. Os contactos podem ser estabelecidos para «Gota de Água». Iniciativas Culturais, SCRL, Ap. 572 – 4009 Porto Codex.

"Imagens para Luís de Camões"— uma luxuosa edição da IN-CM

«Imagens para Luís de Camões» é o nome de uma luxuosa edição que a Imprensa Nacional – Casa da Moeda chancela e acaba de distribuir por algumas livrarias. Concepção gráfica de Sebastião Rodrigues, o álbum arquiva poemas de vários poetas portugueses de hoje e peças de arte visuais assinadas por artistas portugueses contemporâneos.

Não consta aqui, compreensivelmente, mas pode-se dizer: por trás da iniciativa está Vasco Graça Moura, actual responsável pelas edições da IN-CM e responsável, antes disto, por algumas edições de assinalável interesse, quais sejam, por exemplo, a da obra lírica de Camões e toda a obra em prosa e verso, de Eugénio de Andrade.

Quem folhear estas imagens há-de ter uma reacção inevitável em regra perante casos como este: perguntar-se-á, por exemplo, porque estes poetas e não outros; e porquê estes e não outros artistas. A questão não tem interesse algum e tratá-la não é possível senaão em termos de especulação.

Num breve registo, diga-se que os poetas são cerca de duas dezenas e, se há nomes que de antemão se esperaria figurassem aqui (Miguel Torga, Eugénio de Andrade, David Mourão-Ferreira, por exemplo), outros há, no entanto, que se podem dizer de algum modo «inesperados» um exemplo: Almeida Faria, que aqui assina três tercetos dedicados ao poeta de que este ano se assinala o quarto centenário do desaparecimento.

Por outro lado, não se resiste à tentação crítica de sublinhar a inacessibilidade para o leitor comum, deste livro à partida reservado de preferência a coleccionadores bibliómanos e bibliófilos. Uma sugestão que se poderia fazer: que houvesse lugar a uma edição corrente, mesmo com a implicação de as policromias da parte pictural se desvalorizarem na impressão a preto e branco – e uma vez que o substancial dos elevados custos é com a impressão a cor que mais tem a ver.

Em ALJUSTREL o Diário de Lisboa vende-se no CAFÉ ALIANÇA

ELEIÇÕES PARA A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CANDIDATURA DE CARLOS BRITO

Tempo de Antena

NA RTP 1

domingo

dia 30 nov. às 20.40h

PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

RECITAL

PEDRO BARROSO

«QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA — Contos da terra, amor, trabalho e homenagem»

(Distribuição)

Sassetti

MUSICOS: CARLOS AUGUSTO e PEDRO WALLENSTEIN

CONVIDADO HOJE

FRANCISCO FANHAIS

AUDITORIO DA SPA

SITESE

MESSA — INDÚSTRIA DE PRECISÃO, SARL

PRÉ-AVISO DE GREVE

Considerando o ostracismo a que tem sido votada, por parte do Governo, a situação da Messa, que se vem agravando dia a dia.

Considerando que as diligências dos trabalhadores junto das entidades competentes para discussão e apresentação de propostas que viabilizem a empresa, não merece a atenção que consideramos necessária.

Considerando que os trabalhadores não podem permitir por mais tempo o adiar de soluções que dêem continuidade à empresa, sem prejuízo dos postos de trabalho existentes.

Decidem os sindicatos signatários, em representação dos trabalhadores da empresa, ao abrigo e nos termos do Artigo 3.º da Lei 65/77 de 26 de Agosto, o recurso à greve entre as 15 e as 17 horas do dia 3 de Dezembro de 1980, período durante o qual será dada uma conferência de Imprensa pelas organizações representativas dos trabalhadores nas instalalções sociais da empresa.

Subscrevem a greve os seguintes sindicatos:

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA METALÚRGICA E METALOMECÂNICA DO DISTRITO DE LISBOA
SINDICATO DOS TRABALHADORES DE ESCRITÓRIOS E SERVIÇOS
SINDICATO NACIONAL DOS TÉCNICOS DE DESENHO
SINDICATO DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE LISBOA
SINDICATO DOS CONTÍNUOS E PORTEIROS
SINDICATO DOS TELEFONISTAS DE LISBOA
SINDICATO DAS INDUSTRIAS METALURGICAS E AFINS

SITESE

SINDICATO DOS TRABALHADORES DE ESCRITÓRIO E SERVIÇOS

O Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços (SJTESE) convida todos os associados a participarem na Festa de Natal destinada aos seus filhos e que terá lugar no Pavilhão dos Desportos de Lisboa, às 10 horas do dia 1 de Dezembro.

Do programa constará uma parte de cinema infantil, com desenhos animados, e uma outra de variedades em que participará a célebre jovem cançonetista Maria Armanda, recentemente galardoada com o prémio máximo da canção infantil internacional, o «Sequim de Ouro». Participam ainda José Barata Moura, Tino Costa, Karminé e duas parelhas de palhaços.

Recordamos, entretanto, que o SITESE vai organizar festas de Natal em várias localidades, nos dias e horas que a seguir se indicam:

— Faro, dia 2, às 21.30 horas.
— Beja: dia 3, às 21.30 horas.
— Portalegre: dia 4, às 21.30 horas.
— Castelo Branco: dia 5, às 21.30 horas.
— Covilhã: dia 6, às 10 horas.
— Leiria: dia 6, às 21.30 horas.
— Santarém: dia 9, às 21.30 horas.
— Torres Vedras: dia 10, às 21.30 horas.
— Torres Novas: dia 11, às 21.30 horas.
— VILA FRANCA DE XIRA: DIA 12, ÀS 21.30 HORAS

Colega: esta é a Festa de Natal dedicada aos teus filhos. Não faltes. Participando nela estás a participar na vida do teu Sindicato, tornando-o mais coeso e forte.

A DIRECÇÃO

EMPRESA DE ARTES GRÁFICAS EM LISBOA

ADMITE
VENDEDOR DE SERVIÇOS

Pretende-se pessoa com longa experiência e bom sentido comercial para lugar de futuro; remuneração adequada ao mérito.

Resposta a este jornal ao N.º 29.118.

TEATRO MARIA MATOS
ATENÇÃO — TEL. 897017
TODAS AS 5ªS E 6ªS FEIRAS ÀS 21,45 H
SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16 H E 21,45 H

A RATOEIRA

A OBRA PRIMA DE **AGATHA CHRISTIE**

SUB PELA SEC.
M/13 ANOS

ESPECTÁCULO 50% DESCONTO
A ESTUDANTES * MEDIANTE IDENT. NA BILHETEIRA

VEJA-D XÊPA-EM TELV (GRUNDIG) NO SALÃO BAR DESTE TEATRO

AS PORTAS ABREM ÀS 20,30 H

CLARAS TURISMO

FÉRIAS 80/81
NATAL E FIM DE ANO

MADEIRA	desde	8 900$00
AÇORES (S. MIGUEL)	desde	11 670$00
MADEIRA E AÇORES	desde	14 950$00
ALGARVE	desde	700$00
SERRA DA ESTRELA	desde	565$00
PALMA DE MAIORCA	desde	13 120$00
ATENAS		26 150$00
ZAGREB	desde	28 390$00
PARIS	desde	12 400$00
LONDRES	desde	13 100$00
ÁUSTRIA (INNSBRUCK)		28 060$00
CHAMONIX	desde	23 870$00
CASABLANCA		23 790$00
EGIPTO		46 960$00
CHINA (visitando Londres-H. Kong-Macau)		88 880$00
TRIÂNGULO DOURADO (visitando Singapura-Filipinas-Tailândia)		75 730$00

Se pretende outros destinos, consulte-nos
Peça-nos programas detalhados

Informações e Reservas:

CLARAS TURISMO
CENTRO DE TURISMO DA R. N., E. P.
Av. Fontes Pereira de Melo, 33
1098 LISBOA CODEX
Telef. 56 00 15/6/7, 56 34 51/2/3
Telex 12315 CLARAS P.

OFERECE-SE

Para cobrador ou serviços leves das 14 às 18 h.
Telef. 66 71 43

"não deite papeis no chão"

COMUNA
teatro de pesquisa
hoje às 21,45 h
SEGUNDA-FEIRA DIA 1 HÁ ESPECTÁCULO
ENCENAÇAO DE JOÃO MOTA
MUSICA - BUENAVENTURA MELO

EM FRENTE DA PORTA

CARLOS PAULO
CARMEM MARQUES
CONCEIÇÃO CABRITA
FRANCISCO PESTANA
JOÃO MOTA
LIA GAMA
MELIM TEIXEIRA
TERESA LIMA

TEXTO DE WOLFGANG BORCHERT

DO LADO DE FORA

diàriamente às 21,45 h • domingo só às 16 h • 3ª feira descanso •
PRAÇA DE ESPANHA - METRO PALHAVÃ - MARCAÇÕES PELO TEL. 76 26 24 - SUBSIDIO DA SEC

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

DA REVISTA À PORTUGUSA
DE NIVEL EUROPEU

ADÓQUE
TELEF. 67 44 78

CHIÇA!...

— Este é o Bom Governo de Portugal!

HOJE AS 20.30 e 22.45
DOM. e 2.ª-feira às 16 e 21.30 h

4.º MÊS

UM TEXTO ADMIRÁVEL! MUSICA INESQUECÍVEL!
FIGURINOS DESLUMBRANTES! CENÁRIOS SURPREENDENTES
UM ELENCO FABULOSO

DESCONTOS AOS ESTUDANTES

SÁBADO DIA 6 ÀS 16 HORAS ESTREIA

«BRINCA, BRINCANDO»
O ESPECTÁCULO INFANTIL QUE AS CRIANÇAS MERECEM
ESTREIA DEDICADA ÀS CRIANÇAS DOS ARREDORES

SÁBADO DIA 6 ÀS 16 HORAS ESTREIA

PASOLINI
NA
CASA DA COMÉDIA
HOJE ÀS 21.45 H
todas as noites excepto segunda-feira

A PAIXÃO SEGUNDO
PIER PAOLO
PASOLINI
de René Kalisky

GRUPO DE TEATRO
DA CASA DA COMÉDIA
PRÉMIO DA CRÍTICA
FRANCESA 79

Interdito a menores de 18 anos

CANAL DA CRITICA

Mário Castrim

"Voto Soares Carneiro"

Como é tão, tão, tão engraçada a «nossa» televisão...

Reparem: ou lhe dá para a antiguidade como para a antecipação. Mostra-nos, por um lado, o que terá acontecido há milhões de anos, através de uma viagem às ilhas Galápagos, por onde já andou Charles Darwin, não sei se viram, e por onde talvez ainda andasse, se não fosse de lá expulso pelo Sousa Tavares e pelo Casqueiro; dá-nos conta, por outro lado, de uma entrevista do almirante Pinheiro de Azevedo «a publicar num matutino, mais logo». Formidável, hem, como a televisão sabe antes do tempo o que vão publicar certos matutinos. Por este andar, ainda apanha o Prémio Pulitzer para o jornalismo.

O serão brichote continuaria, desta vez com uma nova série: «Até à Eternidade», de origem americana. Ianques e albiónicos repartem os melhores bocados da televisão. Fica tudo em família.

A nova série apresenta uma novidade: avisa que a **RTP considera este programa para adultos**. Avisa apenas em legenda. É pouco. A proclamação devia ser oral.

A preocupação da RTP justificará a hora tardia da transmissão. Poderá a alguns parecer uma violência obrigar os adultos a tão longa espera, difícil de suportar nestes invernos de casas tão-pouco aquecidas, tão incómodas. Mas na verdade, e enquanto um novo ritmo de vida não impuser o hábito de deitar cedo as crianças, é difícil encontrar outra solução.

Falaremos com mais vagar neste folhetim, pois se alongará por sete semanas. E já que estamos com a mão na massa, sugere-se à televisão que dê o mesmo alarme em relação ao **Telejornal**, autêntico manancial de crimes (alguns morbidamente tratados) desastres, atentados, assaltos, calamidades, horrores. Não faz nada bem às crianças ver (e ouvir) o que se passa no **Telejornal**.

A propósito do que escrevi no início desta crónica, não se suponha haver da minha parte qualquer preconceito contra o estudo do passado, a conservação da Natureza e a compreensão da sua herança. Ao contrário.

Posso dizer até que foi com uma certa angústia que aguardei o **Telejornal**. Queria ver se nos dizia alguma coisa sobre os vandalismos que se estão a praticar na Portela do Homem, em pleno coração do Parque Nacional do Gerês. As escavações a «buldozer» (dizem-me que ordenadas ou permitidas pela Câmara Municipal de Terras do Bouro) estão a destruir a riquíssima presença romana, numa das suas mais impressionantes manifestações. Há quem, de Braga, e com a voz embargada pela tristeza e pela cólera, me assevere que marcos miliários estão a ser destruídos – isto quando chega a Portugal uma delegação da UNESCO para verificar a ajuda que poderá prestar à conservação da grandiosa Via Romana. Tal visita fora tratada pelo engenheiro Moreira da Silva, ex-director do Parque Nacional, nome internacionalmente respeitado, saneado há pouco pelo Governo.

Telejornal foi omisso. Uma referência superficial ao congresso dos arqueólogos, no Estoril, mais nada. Sobre o vandalismo no Gerês, silêncio...

Será que tal silêncio vai continuar?

Discurso maldito

«Pode haver ainda quem
não saiba aonde votar.
O filho da minha mãe
porém, já tomou pensar.
Nada, por bom ou por mau,
me leva a outro canteiro,
pois sendo cá o marau
devoto a S. Nicolau,
voto Soares Carneiro.

«Com ele a democracia
cia, cia, a bom ciar
e se o demo tão cracia
quem mais pode craciar?
Não há maior corrosão
ao som da gaita e pandeiro.
Nas varas do carroção
mais inflação, corrupção?
Voto Soares Carneiro.

«Gosto da vida danada
que Carneiro quer gamar
e mais da cruz, cruz gamada,
que ele tem para nos dar.
Da memória do racismo
quem há que não sinta o cheiro?
Mais a guerra, o terrorismo,
mais thomázico humorismo...
Voto Soares Carneiro.

«Pelo medo que regressa
pelo crime de pensar
pelo falso que tropeça
pelo veneno que há no ar
pela anedota raimosa
pelo bafo do dinheiro
pela raiva ao cravo e à rosa
pela noite endovenosa
Voto Soares Carneiro.

«O Carneiro diz Caxias
diz Censura à beira-mar
diz as madrugadas frias
suor frio a latejar.
Tão certo em suas tramóias
tão das masmorras pioneiro
tão senhor de celas-jóias
que até nasceu em Custoias!
Voto Soares Carneiro.

«E pois a Constituição
quero rasgar e pisar
e sofrer do coração
por só ter a quem odiar,
e pois adoro o impuro
abutre vesgo e negreiro
e pois Abril esconjuro
e pois odeio o futuro,
voto Soares Carneiro.»

Hoje

Directamente do Estádio Alvalade, a RTP-1, transmite esta noite, o jogo de futebol a contar para o Campeonato Nacional da I Divisão, entre as equipas do Sporting e do Benfica

RTP-1

16.10 Animação – «A importância da documentação»
16.35 A vida dos índios Cree Way 6 Este documentário mostra-nos como os índios encorajam os seus filhos a apreender os caminhos tradicionais...
17.30 Zoom – Um programa da Direcção de Informação
18.25 O caminho das estrelas
19.30 Telejornal – O principal bloco informativo
20.00 Campanha eleitoral para a Presidência da República – Com Aires Rodrigues, Galvão de Melo, Pires Veloso e Ramalho Eanes.
20.45 Futebol – Transmissão directa, do estádio José Alvalade, da 12.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão, entre o Sporting e o Benfica.
23.00 Eu Show Nico – Um programa com Nicolau Breyner. Actriz convidada: Manuela Maria. Ainda a presença da cançonetista Lenita Costa e do pianista José Cabeleira.

RTP-2

20.32 Blakes Seven – 3.º episódio
21.25 Marrocos – Tradição e Tabus
21.55 II Festival de Música Africana
22.30 Admirável mundo novo – 2.º episódio. Baseado na obra de ficção científica de Aldous Huxley. Intérpretes Keir Dullea, Bud Cost e Julie Cobb.

GRUNDIG
qualidade em toda a linha!
DESTAQUES
RTP-1
Futebol – Sporting-Benfica
(20.45)
RTP-2
Blakes Seven
(20.30)
ASSISTÊNCIA TÉCNICA telef: 2112871

Amanhã

RTP-1

11.00: Tempo dos mais novos; 12.30: Eucaristia Dominical; **13.20:** 70X7; **13.55:** Sumário; **14.00:** Campanha Eleitoral para a Presidência da República; **14.10:** TV Rural; **14.40:** Schol's Prom6 6.º programa; **15.00:** O rei de Pecos; **16.10:** Homem prevenido; **17.10:** Magazine/7; **18.15:** Pantera cor de rosa; **18.35:** A arte e as coisas; **18.55:** Grande Encontro; **20.00:** Campanha eleitoral para a Presidência da República; **20.40:** Telejornal; **21.15:** O Tempo; **21.15:** TV Show.

RTP-2

20.30: As grandes cidades do Lundo-Varsóvia; **21.00:** Power – 2.º episódio; **21.50:** Ao vivo.

ULTIMOS DIAS
a barraca
HOJE 21.45
PRETO no BRANCO
DARIO FO - HELDER COSTA
8.º mês
Sub SEC
Telef. 68 63 00
R. Alexandre Herculano, 70
Folga 2.ª-F. Dom (só) 16 H

JOANA
GRUPO DE TEATRO
APRESENTA P/TODOS
«ALZIRA, ELVIRA E CARLOTA»
Criação Colectiva
Estreia dia 1 de Dezembro
às 16 h.
Teatro Gil Vicente
CASCAIS

TECNICOOP
REPARAÇÕES-QUALQUER AVARIA
Reparamos hoje em sua casa
NUNCA RETIRAMOS A MÁQUINA
MÁQ-LAVAR
Tel. 83 65 57 das 9 às 19 h

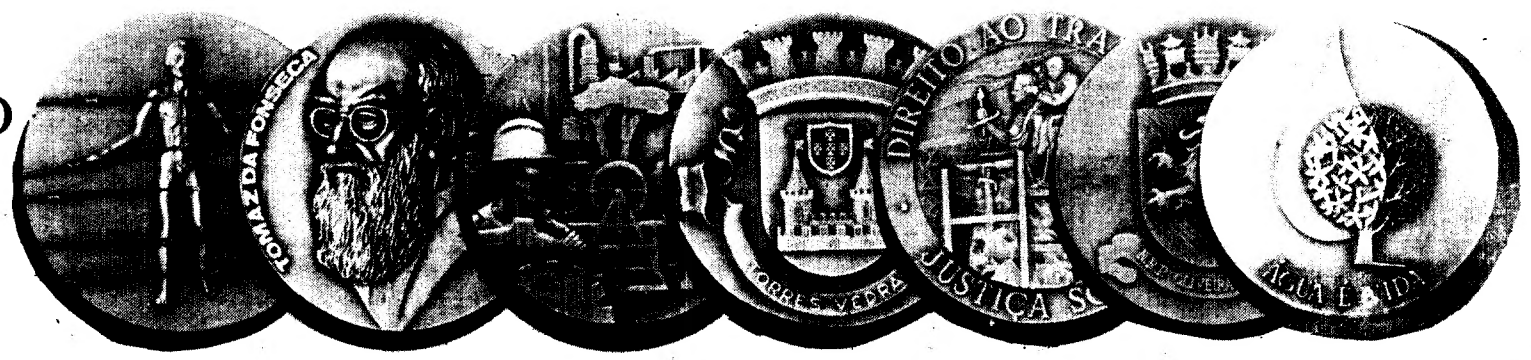
NAS FESTAS DE NATAL
PARA FILHOS DE TRABALHADORES NÃO PODE FALTAR O MAIS DIVERTIDO E PEDAGÓGICO ESPECTÁCULO
«O PROFESSOR MINHOCAS E A SUA BONECA BAILARINA»
CONTACTAR — «CANTARABRIL» — COOP. POPULAR
T. 80 02 46 AV. E.U.A., 51-C 1700 LISBOA

NÃO FUME EM RECINTOS FECHADOS

JOSÉ MÁRIO BRANCO
TEATRO ABERTO pr. espanha 77 09 69 sub. SEC
• Ser Solidário •
quinta sexta sábado 21,45 dom. 18,30

atelier BELO MARQUES
R. DA TRINDADE, 5-2º D
R. VITOR CORDON, 12
1200, LISBOA
TELEF: 371254

MEDALHAS COMEMORATIVAS



ROTEIRO CULTURAL

Exposições

Realiza-se hoje, sábado, a inauguração da exposição Estação Romana de Tróia, em Tróia, organizada pelo Museu de Arqueologia e Etnografia da Assembleia Distrital de Setúbal com o patrocínio da Câmara Municipal de Grândola e do Governo Civil do Distrito de Setúbal.

A Associação Numismática e Filatélica de Sesimbra realiza hoje e amanhã, na Sala do Clube Sesimbrense, uma mostra de Filatelia, Numismática e Medalhística.

Bo Beskow na Galeria do Casino do Estoril. Encontra-se patente até amanhã, na Galeria do Casino do Estoril, uma exposição do pintor sueco Bo Beskow. Para além de se tratar de um dos maiores pintores da Suécia da actualidade, acontece que Beskow viveu em 1934 em Portugal, aqui voltando em 1969 e são alguns dos trabalhos realizados nessas ocasiões – gouaches e desenhos com motivos da Nazaré e Trás-os-Montes – que se apresentam numa pequena mostra integrada no conjunto de exposições integradas na temática «A Suécia Ontem e Hoje» ora presentes na Galeria do Casino Estoril. Bo Beskow é um dos principais retratistas da Suécia; pertence aos renovadores da pintura monumental sueca e alcançou também, através dos seus frescos no edifício das Nações Unidas, em Nova Iorque, fama internacional. Beskow tem trabalhado em mosaico e feito escultura, é ainda, ilustrador de livros, autor e gravador. Com intervalos de 10 anos, Beskow pintou três retratos do «Prémio Nobel» John Steinbeck assim como um retrato de Dag Hammarskjold, a pedido das Nações Unidas. Para a mesma organização, Beskow fez também um fresco na sala das meditações e uma pintura monumental na biblioteca.

O seu método de fabricar vidro é o resultado de profundos estudos nas catedrais de Chartres e de Canterbury. As 15 obras exibidas nesta miniexposição foram feitas em Portugal, e é tudo quanto Bo Beskow actualmente tem de motivos portugueses. Todos os seus óleos encontram-se em colecções particulares e em museus. Com 27 anos, Bo Beskow chega a Portugal, em 1933, onde pinta e desenha. Já de volta à Suécia, Beskow escreveu um livro, com uma abundância de ilustrações – «A Fuga para Portugal» – onde, em palavras e numerosas ilustrações, confessa o seu amor a Portugal. Em 1969 voltou, e desse período o artista escolheu seis gouaches em cores garridas, todos com motivos de pescadores nas proximidades da Nazaré. Quando será que a Embaixada da Suécia promove numa grande exposição de Bo Beskow em Portugal?

Bo Beskow na Galeria de Arte do Casino Estoril

É inaugurada hoje, pelas 17 horas, na Biblioteca Municipal de Vila do Conde, uma exposição sobre «Aspectos da Arte em Portugal no Séc. XVIII». A exposição é organizada pela Fundação Gulbenkian e tem o patrocínio da Câmara Municipal Vilacondense.

Colóquios

Na Sociedade de Língua Portuguesa (R. de São José, 41-2.º), com entrada livre, continuará hoje às 16 horas, a série de colóquios dos Sábados Culturais da SLP, com um tema proposto pelo publicista António Batalha Gouveia: «O étimo do gentílico Portugal». O próximo colóquio da mesma série terá lugar no dia 13 de Dezembro, com tema proposto conjuntamente pelo jornalista Gabriel Raimundo e pelo escritor Vicente Campinas: «O problema social da emigração e a língua portuguesa».

Luís Francisco Rebelo do Ciclo Camões da SLP. Na Sociedade de Língua Portuguesa (R. de S. José, 41-2.º), com entrada livre, continuará hoje, às 18 horas, o Ciclo Camões da SLP, com uma conferência do dramaturgo e teatrólogo Luís Francisco Rebelo, presidente da Sociedade de Autores. «Uma perspectiva do teatro camoniano» é o tema a abordar por Luís Francisco Rebelo. A próxima conferência do mesmo ciclo será pronunciada no dia 5 de Dezembro por Óscar Lopes, que falará sobre «Problemática do progresso em Camões».

Música

«Ser Solitário», o recital de José Mário Branco continua com lotações esgotadas no Teatro Aberto. Lembre-se que este recital pode ser visto e ouvido às quintas, sextas, sábados (às 21.45) e domingo (às 16 horas). Escusado será dizer que «Ser Solitário» faz parte das iniciativas culturais a não perder.

Enquanto isso, Pedro Barroso dará, hoje, às 21.30, no auditório da Sociedade Portuguesa dos Autores, o último recital de uma série de quatro, onde a dominante são canções que nos falam da terra e do amor. Pedro Barroso, que é acompanhado por Carlos Augusto e Pedro Wallenstein, tem hoje como convidado um grande nome da música popular portuguesa – Francisco Fanhais.

O Conjunto «Ensemble Música Antiqua», de Viena, dará um concerto no próximo dia 2 de Dezembro, às 21.30, no Salão Nobre do Ateneu Comercial do Porto. O concerto é promovido pela delegação do Porto da Juventude Musical Portuguesa, em colaboração com a Câmara daquela cidade, a Fundação Gulbenkian e o Ateneu.

Cinema

Organizada pela Cinequipa e em colaboração da Cooperativa Árvore, prossegue no Porto um Ciclo de Cinema Português. Assim, hoje, às 18.00 e às 21.30, no Auditório da Árvore, respectivamente «Aniki-Bóbó», de Manuel de Oliveira e «Histórias Selvagens», de António Campos. Amanhã, no mesmo Auditório, e pelas 21.30, «Madrugada», de Luís Couto.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

Sexta-feira, 28 de Novembro de 1980

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS	(Por unidade) COMPRA	VENDA
AFRICA DO SUL (rand)	51$40	56$40
ALEMANHA FED. (marco)	26$90	28$00
ÁUSTRIA (xelim)	3$70	3$90
BÉLGICA (franco)	1$604	1$704
BRASIL (cruzeiro)	$651	$901
CANADÁ (dólar – notas de 1 e 2)	43$20	45$20
(notas de 5 a 1000)	43$70	45$70
DINAMARCA (coroa)	8$75	9$15
ESPANHA (peseta)	$633	$733
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	51$50	53$50
(notas de 5 a 1000)	52$00	54$00
FINLÂNDIA (marka)	13$60	14$20
FRANÇA (franco)	11$60	12$20
HOLANDA (florim)	24$80	25$80
INGLATERRA (libra)	122$90	126$90
IRLANDA (libra)	101$00	105$00
ITÁLIA (lira)	$051	$061
JAPÃO (iene)	$218	$248
NORUEGA (coroa)	10$30	10$80
SUÉCIA (coroa)	12$00	12$60
SUÍÇA (franco)	29$80	30$90
VENEZUELA (bolivar)	10$55	11$55

Observações:
1. – No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. – Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.

STAR TURISMO VIAGENS
UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO
Lisboa Estoril Porto Guimarães Faro Portimão Madeira e Açores

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava limpo, o vento era fraco do Quadrante Leste.

TEMPERATURAS DO AR

Às 9 horas

VIANA DO CASTELO	7º
BRAGANÇA	-0º
VILA REAL	5º
PORTO	3º
PENHAS DOURADAS	3º
COIMBRA	5º
CABO CARVOEIRO	–
PORTALEGRE	8º
LISBOA	6º
ÉVORA	5º
SINES	7º
BEJA	5º
SAGRES	10º
FARO	7º
PONTA DELGADA	19º
FUNCHAL	18º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR
8.24	DIA 29	3.5 m
1.31		1.9 m
21.07		3.3 m
14.37		1.8 m
	DIA 30	
9.33		3.4 m
2.51		2.0 m
22.18		3.3 m
15.54		1.8 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Céu limpo; vento fraco de Nordeste; arrefecimento nocturno com formação de geada nas regiões do do interior.

AMANHÃ
NASCER ÀS 7.35
OCASO ÀS 17.16

DIA 29 DIA 7 DIA 15 DIA 21

rádio

17.00: Informação «A Face e o Perfil»; **18.00:** Lisboa – Cidade»; **19.00:** Campanha Eleitoral; **20.30:** Jornal da Noite, **20.55:** Futebol, Sporting-Benfica; **22.00:** «Programa da Noite»; **24.00:** «Jornal da Meia-Noite».

2.º Programa

16.30: D. Quixote, OP 35, de Strauss, pela Orquestra Sinfónica de Chicago; **17.15:** Agrupamentos de Câmara: – Trio n.º 5, em Ré Maior, op. 70 N.º 1, de Beethovenn – Quarteto n.º 1, em Ré Maior, op. 11, de Tschaikowsky; **18.10:** Cantatas de Bach: – Cantata BWV 121, por solistas, Coro e Orquestra Bach de Munique – Cantata BWV 7, por solistas Coro do King's College de Cambridge e Agrupamento Instrumental «Leonardt Consort»; **19.00:** Música de Jospeh Haydn; **19.45:** Matinées Musicais, de Britten, pela Orquestra Filarmonia; **20.00:** Música Sinfónica: – Concerto n.º 3, em Sol Maior, de Mozart. Orquestra Sinfónica de Londres – Sinfonia n.º 8, em Si Menor, «Incompleta», de Schubert, pela Orquestra Sinfónica de Londres – Sinfonia n.º 8, em Si Menor, «Incompleta», de Schubert, pela Orquestra Filarmónica de Berlim; **21.00:** O Maestro Leopoldo Stokowsky; **22.00:** Música Religiosa: – Vésperas Solenes de Confessore K. 339, de Mozart – Glória em Sol Maior, de Poulenc Orquestra da Rádio Nacional Francesa; **23.00:** Intercâmbio Musical: Semana Internacional de Órgão em Nuremberga, 1980 – gravações cedidas pela Rádio da Baviera; **23.40:** Música Sinfónica de Tschaikowsky: – Concerto n.º 1, em Si Bemol Maior, op. 23. Nova Orquestra Filarmónica – Sinfonia n.º 5, em Mi Menor, Op. 64, pela Orquestra de Cleveland; **01.00:** Fecho.

Rádio Comercial (290 m)

18.03: Som Fantástico; **19.05:** É o Fim; **20.03:** Quando o Telefone Toca (1.ª edição); **20.30:** Quando o Telefone Toca (2.ª edição); **21.03:** Quando o Telefone Toca (3.ª edição); **21.30:** Tempo de Desporto.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

15.03: Mão na Música; **17.03:** Top's; **19.03:** Em Órbita; **21.03:** Entretanto....

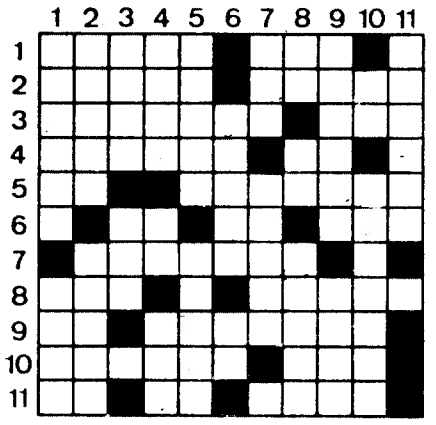
Rádio Renascença

16.00: Pop-Top-Rock; **18.25:** Palavra do Dia; **18.30:** Transmissão do Terço; **19.00:** Roda Viva; **20.00:** 60 Minutos; **21.00:** Pentagrama; **21.30:** Diálogo e Vida; **22.00:** Quando o Telefone Toca; **22.30:** Rádio Revista; **23.55:** Fecho.

Tiragem média diária do mês anterior: 46 563 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 12793



HORIZONTAIS:

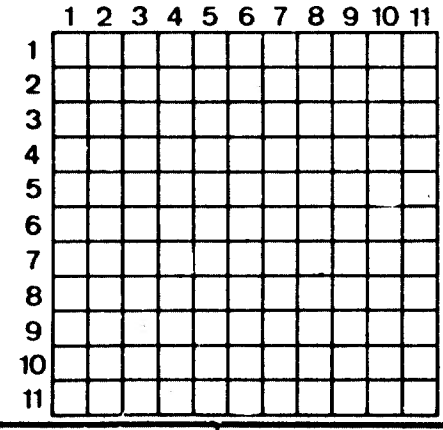
1 Bolsas. Pegadeira.
2 Prendera. Soltava balidos.
3 Observaria. Tempo do verbo ir.
4 Urdem. Sódio (s.q.).
5 O sono das crianças. Esmurrarão.
6 Em a. Nota musical. Suspiros.
7 Rasgara.
8 Em as. Cabelos.
9 Artigo definido (ant). Desmontaras.
10 Nome de dança (pl). Letra grega.
11 Érbio (s.q). Campeão. Bondosas.

VERTICAIS:

1 Sagrados. Alvura.
2 Divido em toros. Amofinar.
3 Pesquisa. Pronome pessoal.
4 Lavram. Amónio (s.q.). Membro de ave.
5 Curas. Sacerdotes de categoria inferior, entre os antigos Romanos.
6 Sacrifique. Pertences.
7 Falda. Nome de peixe.
8 Apelido da mãe de Luís de Camões. Em a. Que é do ar.
9 Juntara. Descaramento (pop).
10 Seguia. Esbeltas.
11 Apelido.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 8853



HORIZONTAIS:

1 Empregar. Acarreto.
2 Doçura. Gemera.
3 Cidade de Espanha. Ondas curtas.
4 Limpou com areia. Ruim.
5 Nome que os Egípcios davam ao Sol. Larva das feridas dos animais. Cento e quatro em romano.
6 Cidade da Roménia. Restabelecem.
7 Solares.
8 Guarnecer de asas. Tomar nota de.
9 Piedosas. Alto aí!
10 Medida de líquidos da Alemanha e Suíça. Espaço que decorre desde o meio-dia até ao anoitecer.
11 Peneirar. Fechar as asas para descer mais depressa.

VERTICAIS:

1 Artigo indefinido. Burlas.
2 Catedrais. Lavras.
3 Aleia. Ocultas.
4 Pregarias com grude.
5 Triturar. Estima.
6 Passarias rapidamente (fig).
7 Desabou. Aventureiro francês que apareceu vestido de mulher na corte da czarina Isabel.
8 Camareira. Casebres.
9 Rádio (s.q.). Mitologia. Vinho de palmeira e de coco, usado antigamente em medicina como tónico.
10 Trovejava. Quinto filho de Jacob.
11 Ilha do arquipélago do Havai onde se encontra o Porto das Pérolas. Falecer.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12792

HORIZONTAIS:

1 Cases. Nadar.
2 Abonava.
3 Afãs. Aras.
4 Ar. Na. Ut.
5 Adamara. O.
6 Grã. Ido.
7 QUE. NÃO. Mós.
8 Ur. Mas. Modo.
9 Ecoas. Porém.
10 Eça. FALA.
11 SS. Sentaras.

VERTICAIS:

1 Capas. Que.
2 Ab. Gurcas.
3 Soa. Are.
4 ENFADA. Mães.
5 Saa. Nasce.
6 VS. Mias. An.
7 Na. Nado.
8 Aaro. Mofa.
9 Dar.
10 Au. Modela.
11 Resto. Somas.

Provérbio: O que não fala, enfada

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8852

HORIZONTAIS:

1 Marão. Atara.
2 Arl. Fitar.
3 Pá. Arpão. Me.
4 Abala. Man.
5 Sãs. Ceda.
6 Cartadas.
7 Teor. Ni.
8 Ena! Saltado.
9 Rã. Anos.
10 Ri. Hás. Ta.
11 Arcas. Casca.

VERTICAIS:

1 Mapas. Berra.
2 Abar. Nair.
3 Rã. As. Ta.
4 Aral. Ce. Chá.
5 Oira. Aos.
Ás.
6 Errais.
7 Afãs.
8 Tio. Cantata.
9 At. Medianas.
10 Ramada. Dó.
11 Arenas. Ossa.

farmácias

LISBOA

PERMANENTE

PINTO – Rua de Campolide 11 (Tel. 682610); **IDEAL** – Av. Almirante G. Coutinho 49A (Tel. 892803); **ALVES DE CARVALHO** – Rua Vale St. António 7-9 (Tel. 840125); **TANARA** – Rua Rodrigo Reinel 3A (Tel. 611814); **INFANTE SANTO** – Rua do Olival 290 (Tel. 661003); **SALDANHA** – Av. Praia da Vitória 53-55 (Tel. 43938); **ROMANO BATISTA** – Rua Passos Manuel 6-10 (Tel. 570593); **SÃO BENTO** – Rua Polais de S. Bento 73 (Tel. 601673); **CANTO** – Est. das Laranjeiras 202 B (Tel. 780841); **COMBATENTES** – Av. Comb. Grande Guerra 166 (Tel. 2104953); **JOLENI** – Rua dr. Alexandre Braga 3B (Tel. 910812); **PONTINHA** – Est. St. Eloi 4 Lt. SE (Tel. 990220).

AMANHÃ

PEREIRA SUC – Rua Paraíso 98-100 (Tel. 863224); **AVIS** – Av. de Roma 56BC (Tel. 895370); **BOM SUCESSO** – Rua Bartolomeu Dias 63A (Tel. 611454); NOVA – Rua de Campolide 297C (Tel. 687475); **MORGADO LOURENÇO** – Lg. D. Estefânia 4-5 (Tel. 554808); **ANDRADE RIBEIRO** – Av. Infante Santo 66B (Tel. 666971); **FERNANDES BORGES** – Rua D. Aleixo Corte Real Lt. 388 Cruz c/Rua Cidade Bolama; **HIGIÉNICA** – Rua Heliodoro Salgado 20A (Tel. 844361); **SÃO MAMEDE** – Rua Escola Politécnica 82B (Tel. 660280); **MIRAFLORES** – Rua Dr. Ant. Granjo 2B (Tel. 2101161); **CATELA TAVARES** – Rua Prof. Dr. Aug. Abreu Lopes 29 A (Tel. 915446); **CRUZ CORREIA** – Est. Santo Eloi 41 A (Tel. 992453)

Linha de Cascais

CARCAVELOS – Central – R. 5 de Outubro, 25 (Tel. 2470037) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **OEIRAS – Mourão Vaz** – Av. Moçambique, 18-C (Tel. 2437196) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **NOVA OEIRAS – Leal** – Quinta das Palmeiras, lote 24R/C (Tel. 2478737) Até às 22 horas; **PAREDE – Grincho** – Av. da República, 87 (Tel. 2471204) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **S. JOÃO DO ESTORIL – S. João** – Quinta da Carreira, Lote 29A (Tel. 2681186) Até às 21 horas; **CASCAIS – Nova** – Est. de Alvide-Fontainhas (Tel. 281044) Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Linha de Sintra

AMADORA – Nova – R. Elias Garcia, 10 (Tel. 970461) Permanente); **QUELUZ – Correia** – L. do Mercado, 3 (Tel. 950906); **CAMARATE – Batalha** – R. Avelino S. Oliv.ª 5 (Tel. 2518669); **CACÉM – Araújo e Sá** – Est. de Paço de Arcos, Lote 1B (Tel. 2940781); **MEM MARTINS – Química** – Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012) Permanente; **RIO DE MOURO – Riomouro** – Av. Óscar Mont.º Torres, 8 (Tel. 2960194) Até às 23 horas; **SINTRA – Gomes da Silva** – (Portela) Permanente; **COLARES – Abreja** – (Tel. 299088)

Outra Banda

ALMADA – Galeno – R. Capitão Leitão, 85B (Tel. 2760565); **COVA DA PIEDADE – Louro** – R. Alexandre Herculano, 6B (Tel. 2763517); **LARANJEIRO – Feijó** – R. Borges Rego, 7 (Tel. 2490911); **COSTA DA CAPARICA – Chal** – Av. general Humberto Delgado, 7C (Tel. 2403218); **SESIMBRA – Leão** – Av. da Liberdade, 13 (Tel. 2233471); **BARREIRO – Central** – Av. Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2073207) Permanente; **Piçarra** – Av. do Bocage, 65-A (Tel. 2074771) Até às 19 horas; **AMORA – Matos Lopes** – R. 1.º de Maio, Lote 401 (Tel. 2215355); **SEIXAL – Godinho** – L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580); **MONTIJO – Moderna** – R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 2310156); **MOITA – União Moitense** – Av. dr. Teófilo Braga (Tel. 239025); **ALHOS VEDROS – Gusmão** – R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 204020); **ALCOCHETE – Gameiro** – L. António Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

MOSCAVIDE – Pedro Gomes – Até às 19 joras

SACAVÉM – Cortes – Av. Maria Braamcamp, 2-A (T. 2519420) Permanente

Porto

(De dia e só até às 22 horas)

CORREIA DE ARAÚJO – Rua de Santa Catarina, 259, Tel. 25644; **NOVA AVENIDA** – Av. Fernão de Magalhães, 392, T. 52250; **PINHEIRO MANSO** – Rua São João de Brito, 25-29, T. 60692; **SANTA TERESA** – Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 100, T. 315713; **SILVA PEREIRA** – Rua de Costa Cabral, 293, T. 480761; **BOA-HORA** – R. da Boa-Hora, 80, T. 28783; **TERREIRO** – Rua da Reboleira, 21, T. 23576.

(De dia e toda a noite)

GONDARÉM – Rua de Gondarém, 360, Foz; **ALVES** – Praça do Exército Libertador, 62, T. 60002; **BARROS** – Rua do Loureiro, 104, T. 315075; **CAMEIRA** – Rua do Heroismo, 90, T. 52583.

Coimbra

(Das 9 horas às 9 do dia seguinte)

DONATO – Rua Ferreira Borges, 2-6, T. 22603.

AGFAMATIC 3000 flash pocket Uma ideia luminosa! Agfa

cartaz de cinemas e teatros

abCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade

SALA A
não acons. men. 13 anos
Às 14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.45
O SOLDADO DA RAINHA

SALA B
Às 14.45, 17, 19, 21.30 e 23.45
Int. men. 13 anos
«HAIR»

ALVALADE 897480

Av. de Roma

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. m. 13 anos
O AVARENTO
Com Luis de Funés

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A
Às 15.00, 18.15, 21.30
Int. men. 13 anos
Natassja Kinski-Peter Firth, Leigh Lawson
em TESS
hoje às 00.30
Int. men. 13 anos
O CAMPEÃO

AVIS 547163

Av. Duque d'Ávila, 45
Às q5.30, 18.30 e 21.30
Para todos
O SUPER POLICIA
com Terence Hill - Ernest Borgnine

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar
às 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
BEM VINDO, MISTER CHANCE
Um filme de Hal Ashby
Com Peter Sellers, Shirey MacLaire
e Melvyn Douglas
Technicolor
6.ª semana

CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande
A partir de hoje, às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
Para todos
Bucha e Estica em
APURADOS PARA O SERVIÇO
Um filme de James W. Horne

CASTIL 530194

Rua Castilho
às 15.30, 18.30, 21.30
Não acons. a m. 18 anos
Quando as luzes se apagaram... o terror começou!
PÂNICO EM NOVA IORQUE
Com Robert Carradine e June Allyson

CINE 222 579460

Av. Pr. da Vitória, 37 (Ao Saldanha)
às 14.15, 16.30 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
LAGOSTA AO PEQUENO ALMOÇO
Comédia com Claude Brasser, Enrico Montensano
A grande comédia do ano
Às 23.45 Int. m. 18 anos
A POLÍCIA AO SERVIÇO DO CIDADÃO

CINEBOLSO 573407

R. Actor Taborda, 27-B
Às 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30
CARÍCIAS IMORAIS
int. men. 18 anos
pornográfico - hardcore
Às 24.00 Não acons. a m. 13 anos
AFRICA EXPRESS
Com Montgomery Wood; Jack Palance

CINE BLOCO 556824

Gaveto Av. 5 de Out. e Pinheiro Chagas
às 14, 16.30, 19, 21.30
não acons. men. 18 anos
estreia do filme
INIMIGO PÚBLICO
Um filme de Wood Allen. Com Janet Margolin e Jan Marlin
às 24 horas **FACE A FACE**
não acons. men. 18 anos
um filme de Ingmar Bergan
Com Erland Josephson e Liv Ullmann

CINE CAMÕES 324194

Rua do Loreto, 15
às 14.15, 16.30 e 21.30
não acons. men. 13 anos
UM HOMEM E DUAS MULHERES
um filme de Ramosh Tagwa
com Roakhee Gulzar, Rishi Kapoor e Nertu Singu

CITY CINE 549999

Rua Tomás Ribeiro, 34
às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
int. men. 13 anos
um filme de Eduardo Geada
Seleccionado no Festival de Cannes
A SANTA ALIANÇA
Com Henrique Viana e Io Apoloni
não acons. men. 18 anos

DOIS MIL 2100055

Bomb. Voluntários, Lote 113-Algés
Às 15.30, 18.30, 21.30
Não acon. men. 13 anos
AAS DUAS FACES DO AMOR

00.15 **MORTE NO NILO**

D. JOÃO V 971794

Pr. Centro Comercial – Damaia
Às 15.30 e 21.30 Não acons. m. 13 anos

O HOMEM DE DUAS FACES
um filme de Jambu
com Rajesh Khanna e Tanuja
às 24 horas, **A MÃO IMPIEDOSA DA LEI**
não acons. men. 18 anos
um filme de Mario Garrazzo,
com Philipp Lerov, Silvia Monti

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21
estreia às 21.30
Richard Burton, Robert Mitchum
Rod Steiger em
A GRANDE OFENSIVA

ESTÚDIO 555134

Av. Afonso Henriques, 35
às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
DIÁRIO DE UMA CRIADA DE QUARTO
o filme mais fascinante de Luis Bunüel
com Jeanne Moreau e Georges Geret

ESTÚDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves 83-B
Às 15.30, 18.30 e 21.30
para todos
os divertidos Les Charlots
numa alucinante comédia!
OS MALUCOS DO ESTADIO
com Paul reboist e Martine Kelly
às 24 horas **AS MOTOS DIABÓLICAS**
antestreia não acons. men. 18 anos

EUROPA 661016

R. Almeida e Sousa, 35
2 sessões: 15.15 e 21.30
Int. men. 13 anos
KRAMER CONTRA KRAMER
Dustin Hoffman, Mery Streep
às 18.15 horas em tarde infantil
para todos
ZORRO O CAVALEIRO DA JUSTIÇA
às 24 horas, em sessão da eia-noite
int. men. 13 anos
O DESAFIO DO DRAGÃO

IMPÉRIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35
estreia às 15.15, 18.30 e 21.30
int. men. 13 anos
PERIGO... REACÇÃO EM CADEIA
às 24.00
O HOMEM DO KLAWS
domingo

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos

FITAS LOUCAS
Move-Movie
Filme de Standley C. Scott
Colorido
às 24.00 não acons. men. 18 anos
UM CASAMENTO

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha
Às 15.15, 18.15 e 21.45
Não acons. men. 13 anos
SHINING
De Stnaley Kubrick
com: Jack Nicholson e Shelley Duvall
2.ª Semana

MONTECARLO 681117

Av. Pedro Álvares Cabral, 37
Às 15.30, 18.30, 21.30
não acons. men. 13 anos
CAN'T STOP THE MUSIC
(a música não pode parar)
Um fime de Jacques Morali
com Village People-Valerie Perrine-Bruce Jenner

MUNDIAL 538743

R. Martens Ferrão, 12-A
Às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
A VIDA DE BRIAN
com os Monty Python, colorido
aviso ao público: cenas eventualmente chocantes
3.ª semana
às 24.00 SQUIRM
a Noite de Terror Rastejante
int. men. 18 anos
um filme de Jeff Lieberman,
com Don Scardinbo e Patrícia Pearcy

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B
Às 13.45, 16.15, 19.00 e 21.45
Interdito men. 18 anos
LA LUNA
Um filme de Bernardo Bertoluci
com Jill Clayburgh e Matthew Barry
o filme terá início logo após o começo das sessões

NOVOCINE 840678

Av. General Roçadas, 7

ENCERRADO PARA OBRAS

ODEON 328283/4

R. Condes, 12 a 20
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Não acons. m. 18 anos
O DIABO DESCEU À VILA
com Mª Helena Matos e Ribeirinho

PATHE 821933

R. Francisco Sanches, 122
às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
O GRITO DE ALARME - colorido
com Sheley Winters, Christopher Jones e Diane Varsi

POLITEAMA 326305

R. Portas de St. Antão
Às 14, 15, 16.30, 1, 21.30
não acons. men. 13 anos
TERRENCE HILL É ... O SUPER POLICIA
com Ernest Borgnine e Joanne Dru

QUARTETO 771378

R. Flores Lima, 16
SALA 1 – Às 15, 17, 19, 21, 23
Não acons a m. 13 anos
ENSAIO DE ORQUESTRA
SALA 2 – 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30, 24
ALL THAT JAZZ
SALA 3 – às 14, 16.30, 19, 21 30, 24
Não acons. men 13 anos
MANHÃ SUBMERSA
SALA 4 – às 14.30, 16.45, 19.00, 21.30, 23.30
Int. men. 18 anos
MODERATO CANTABILE

RESTELO 610375

Av. Torre de Belém
Às 15, 18.15, 21.30
Não acon. men. 13 anos
a sensacional comédia
UM CASAMENTO MUITO ORIGINAL

ROMA 887778

Av. de Roma, Lote JRB
Às 15, 18.15, 21.30
Não acons. men. 18 anos
estreia de mais alta emoção
PÂNICO EM NOVA IORQUE
com Jim Mitchum, Robert Carradine

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20
às T4.15, 16.30, 18.45, 21.30
Int. men. 13 anos
colorido
CARA A CARA
com Gian Maria Volonte e Tomas Mlian

SÃO JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175
Às 15,15, 18.15, 21.30
Int men. 13 anos
O FACTOR HUMANO
Um filme sensacional de Otto Preminger
2.ª Semana

SATÉLITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 51
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.45
Não acons. men. 13 anos
GLÓRIA
de John Cassavetes
um filme com Gena Rowlands, premiado com «Leão de Ouro» melhor
filme do festival de Veneza 1980
filme de qualidade
3.ª Semana

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C
às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
Interdito a men. 13 anos
A comédia do ano!!!
O SEDUTOR SEDUZIDO
Com Christian Clavier, Nathalie Baye

TERMINAL 371573

Estação do Rossio
Às 11, 13.05, 15.10, 19.20, 21.30 e 23.45
Não acons. men. 18 anos
SHINING
(«The Shining»)
Jack Nicholson, Shelley Duval
Em virtude da sua longa metragem este filme será projectado no inicio de cada sessão
2.ª Semana de exibição

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
Jason Robards, Mia Farrow, Max Von Sydow
Technicolor
A GRANDE TEMPESTADE
Um filme de Jan Troel

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
A fabulosa obra de Alexandre Dumas
1.ª jornada
O CONDE DE MONTE CRISTO
(Scope Colorido) com Louis Jourdan e Yvonne Furneaux

XENON 368480

Av. da Liberdade, 9

Às 12.15, 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Int. men. 13 anos
GLÓRIA
Dirigido por John Cassavetes
filme de qualidade
premiado com «Leão de Ouro» no Festival de Veneza 1980
3.ª semana

teatros

Lisboa

TRINDADE – «Baal», às 21.30 (18 anos)
MARIA MATOS – «A Ratoeira», às 21.45 (13 anos)
COMUNA – «Em Frente da Porta do Lado de Fora», às 21.45 (13 anos)
A BARRACA – «Preto no Branco», às 21.30 (13 anos)
ADOQUE – «Chiça», às 20.30 e 22.45 (18 anos)
MONUMENTAL – «A Gravata», às 20.45 e 23 (13 anos)
ACADEMIA ALMADENSE – «Que Farei com Este Livro?», às 21.30 (13 anos)
TEATRO DA GRAÇA – «Slag», às 21.30 (13 anos)
VARIEDADES – «Não Deites Foguetes», às 20.30 e 22.45 (18 anos)
MARIA VITÓRIA – «Ó Patego Olha o Balão», às 20.30 e 22.45 (18 anos)
ABC – «A Reviravolta», às 20.30 e 23.00 (18 anos)

Outros Espectáculos

CAPITÓLIO – «Desejos Intimos», às 21.00 e 23.00 (18 anos)
OLIMPIA – «O Prazer Máximo» Sessões Permanentes (18 anos)
CONDES – «O Avarento», às 21.30 (13 anos)
ROYAL – «Comandos – Operaçao Leopardo», às 21.30 (13 anos)
PROMOTORA – «A Batalha de Midway», às 21.30 (13 anos)

LUMIAR – «A Grande Corrida», às 21.30 (13 anos)
PARIS – «Passado Inesquecível», às 21.30 (13 anos)
CINEARTE – «A Ferro e Fogo», às 21.30 (18 anos)

Linha de Sintra

AMADORA – Cine Plaza – «American Gigolo», às 21.30 (18 anos)
AMADORA – Lido – «Sissi a Jovem Imperatriz», às 21.30 (6 anos)
AMADORA – Cine Estúdio – «La Luna», às 21.30 (18 anos)
MEM MARTINS – Cine Chaby – «O Comboio dos Duros», às 21.30 (18 anos)

SACAVÉM – S. José – «Música no Coração», às 21.30 (13 anos)
ALMANDRA – Salvador Marques – «Golias contra Gigantes», às 21.30 (13 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS – Stadium – «Um Comboio Para o Céu», às 21.30 (6 anos)
PAÇO DE ARCOS – Chaplin – «As Motos do Inferno», às 21.15 (18 anos)
OEIRAS – Oeiras-Cine – «Kramer contra Kramer», às 21.15 (13 anos)
ESTORIL – Casino – «O Sedutor», às 17 e 21.15 (13 anos)
ESTORIL – Palácio – «40 Anos Idade Perigosa», às 21.15 (18 anos)
CASCAIS – Impala – «Picante mas Não Tanto», às 21.30 (13 anos)
CASCAIS – Oxford – «Os Malucos Vão à Guerra», às 21.30 (13 anos)

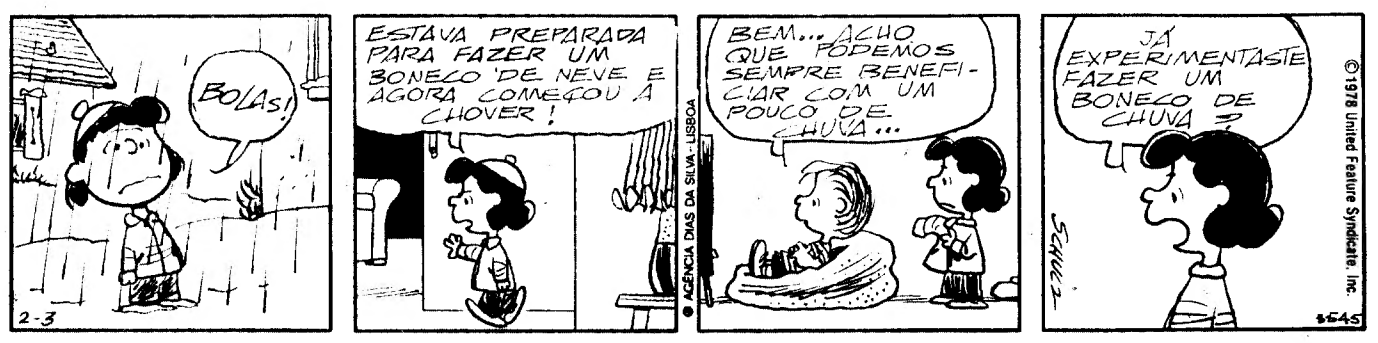
Outra Banda

ALMADA – Incrível – «Sara Cross», às 21.15 (13 anos)
ALMADA – Academia – «O Inspector Martelada no Nilo», às 21.30 (13 anos)
SETÚBAL – Júpiter – «Jacaré», às 21.15 (13 anos)

Porto

LUMIERE-A – «Nem Guerra nem Paz», às 21.30 (13 anos)
LUMIERE L – «Os Passageiros do Tempo», às 21.45 (13 anos)
SÁ DA BANDEIRA – «O Tapa Buracos», às 21.30 (18 anos)
SÃO JOÃO – «A Grande Tempestade», às 21.30 (18 anos)
CHARLOT – «O Casal Perfeito», às 21.30 (13 anos)
JÚLIO DINIS – «O Tapa Buracos», às 21.30 (18 anos)
COLISEU – «O Anticristo», às 21.30 (18 anos)
ESTÚDIO – «O Diabo Desceu à Vila», às 21.30 (13 anos)
FOCO – «Fantasia», às 21.45 (13 anos)
CHAPLIN – «O Discreto Sentido do Pudor», às 21.30 (18 anos)
OLÍMPIA – «O Homem de Hong Kong», às 21.45 (18 anos)
RIVOLI – «As Grades do Inferno», às 21.30 (13 anos)
TRINDADE – «Shining», às 21.45 (18 anos)
VALE-FORMOSO – «A Força do Destino», às 21.30 (13 anos)

MARQUISES
CAIXILUX
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ALUMÍNIOS LDA.
ORÇAMENTOS GRÁTIS
Escritórios e Salão de Exposição:
Rua Francisco de Holanda, 28-A
Tel. 77 76 39 – 76 05 83 – 76 22 60
1100 LISBOA



PORTE PAGO

DL

PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL

Administração, Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade: RUA LUZ SORIANO, 44
1200 LISBOA
Telefones 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade – 368740

Agentes, Assinaturas e Contabilidade:
Rua Castilho, 185-1.º – 1100 LISBOA
Telefones 654531/2/3

Serviço de noite (depois das 21)
Porteiro – 321154
Redacção 320271/2/3
Mensagens gravadas 320229

Endereço Telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

DELEGAÇÃO DO PORTO: Rua do Almada 30-2.º
Telefones 20954/5 4000 PORTO

Irmão do Corrécio mandado em paz por juiz de Braga

Abel da Costa Oliveira, irmão do tristemente célebre Eduardo «Corrécio», cadastrado e homem de mão ao serviço das forças reaccionárias, foi ontem mandado «em paz» pelo juiz da comarca de Braga, após ter sido detido pela PSP sob a acusação de obstrução à actuação da autoridade, no Centro Comercial da Avenida, naquela cidade.

De acordo com o auto de notícia, Abel teria enfrentado os agentes de pistola em punho (chegando a fazer um disparo), permitindo assim a fuga de Inácio Malheiro, um marginal procurado pela Justiça.

Burlão detido em Santarém

A detenção ontem à tarde, na agência do Banco Nacional Ultramarino em Santarém, de João Pires Baldeira, que, na altura, procurava levantar um vale falsificado, no valor de cento e dez contos, poderá conduzir a Polícia Judiciária, que já fez deslocar àquela cidade uma brigada, ao desmantelamento de uma importante (e activa) quadrilha de burlões responsável pelo «desvio» de milhares de contos.

Dois mil contos à coronhada

Foi ontem de manhã agredido à coronhada e despojado de mais de dois mil contos, quando regressava à fábrica na Paiã-Odivelas com o dinheiro destinado a pagar os ordenados dos empregados.

Acabara de estacionar o automóvel em que se transportara desde o banco de Odivelas e preparava-se para entrar na Fábrica do Unalbor, União Industrial de Borracha, o gerente Carlos Pires Antunes, com dois mil e sessenta contos numa pasta, quando foi abordado por três indivíduos que o intimaram com um disparo para o ar.

Julgou tratar-se de uma arma de alarme, pelo que ofereceu resistência para impedir que lhe arrancassem a pasta das mãos, porém, uma coronhada na cabeça, obrigou-o a ceder. De imediato, os três fugiram num automóvel, «BMW», ao volante do qual se havia mantido um quarto elemento do grupo, fazendo ainda mais alguns disparos de pistola. O gerente Antunes teve de receber tratamento no Hospital de Santa Maria onde a ferida foi suturada com 12 pontos. No local a Polícia encontrou uma cápsula de bala verdadeira, o que invalida a ideia inicial de que os assaltantes teriam usado apenas pistolas de alarme.

(Hoje 24 páginas)

TERRA SANTA

VISITANDO: JERUSALÉM · BELÉM · JERICÓ · MAR MORTO · NAZARÉ · TIBERÍADES · CAFARNAUM · HAIFA · TEL-AVIV

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA GRUPOS

★ 1 SEMANA DE ESTADIA ★

INCLUINDO:
Viagens e Visitas
Hotels de 1ª (pensão completa)

PARTIDAS:
21/10; 4/11;
2, 16 e 23/12

PROGRAMAS E INSCRIÇÕES

abreu

fundada em 1840

UMA EMPRESA PRIVADA DINÂMICA E COMPETENTE AO SEU SERVIÇO

PORTO: Av. Aliados, 207 • Telef. 31 79 21
LISBOA: Av. Liberdade, 160 • Telef. 37 13 45
COIMBRA: Rua da Sota, 2 • Telefs. 270 11/2
FARO: Av. Republica, 124 • Telefs. 25035/6
FUNCHAL: Rua do Gorgulho, 1 • Telefs. 31077/8

Um morto e dois feridos

Assalto gorado a Banco do Porto

Anda ainda a monte o quarto elemento do grupo que ontem, cerca das 13 e 15 pretendia assaltar uma agência do Banco Totta e Açores, na Rua de São Roque da Lameira, no Porto.

Dos restantes elementos, Carlos Fernando da Silva Pécurto, de 26 anos, natural de Sesimbra, faleceu pouco depois em consequência do recontro entre a Polícia e os assaltantes e outros dois, ligeiramente feridos, recolheram à Polícia Judiciária do Porto, depois de tratados no Hospital de Santo António. São eles, José Francisco Pinhel Nery, de 24 anos, natural de Viseu e José Manuel Fialero, de 31 anos, de Agualva (Cacém).

Os três indivíduos, armados de pistolas e com a cara tapada com meias de senhora, irromperam nas instalações e intimaram os «caixas» a meterem dinheiro num saco que transportavam. Tentaram depois obrigar um dos funcionários a abrir o cofre-forte. Isto, porém, não aconteceu dado que nenhum dos funcionários do banco presentes (eram treze, e cinco clientes) estava habilitado a fazê-lo.

Poucos minutos depois, alertada pelo alarme do banco, uma patrulha da PSP que passava perto do local, entrou no estabelecimento, prendendo os assaltantes, que resistiram. Do recontro resultaram o morto e feridos mencionados.

No momento em que a Polícia entrava no banco, uma granada rebentou no exterior, ferindo também alguns agentes, presumindo-se que tenha sido atirada pelo quarto elemento do grupo, que ficara de vigilância e fugiu em seguida.

Os dois agentes da Polícia de Segurança que ficaram ligeiramente feridos são: Serafim Ferreira da Cruz e José António Baião, que já tiveram alta do hospital.

Dentro da agência bancária ficou o saco com dinheiro que os assaltantes pretendiam levar, mas o banco esclareceu já não terem sido roubados quaisquer valores.

Dia de Solidariedade com a Palestina

CEE reafirma aceitação da OLP

É hoje o Dia Internacional de Solidariedade com o Povo da Palestina. O dia começou a ser assinalado há três anos, na sequência duma resolução nesse sentido aprovada pela 32.ª Assembleia Geral das Nações Unidas. Entretanto, ontem, os países da CEE reafirmaram o reconhecimento do direito do povo palestiniano à autodeterminação.

Uma declaração a propósito foi ontem emitida no Luxemburgo: No texto, os nove países membros da Comunidade aceitam a Organização de Libertação da Palestina, OLP, como negociador válido para quaisquer conversações sobre a paz no Médio Oriente, e precisa que a questão palestiniana não é um simples problema de refugiados.

Entretanto, e ainda ontem, Kurt Waldheim afirmou que a paz no Médio Oriente depende de todos os povos e dirigentes daquela região aceitarem o direito à existência dos restantes. Isto numa mensagem dirigida ao Dia de Solidariedade com o Povo Palestiniano. Waldheim diz ainda que as negociações de paz deviam envolver todos os países do Médio Oriente, garantindo os direitos inalienáveis do povo palestiniano e implicando a retirada de Israel dos territórios ocupados.

Ainda ontem, e ao mesmo tempo que os países da CEE reafirmavam a posição assumida pelos respectivos chefes de Estado na cimeira de Veneza de Junho passado, os Estados Árabes mediterrânicos apelavam à Conferência de Segurança e Cooperação Europeia reunida em Madrid para que reconhecesse os direitos humanos dos palestinianos como etapa para a paz no Médio Oriente.

Conferência de Maputo foi um êxito

A Conferência de Maputo entre os nove da África Austral e os contribuintes internacionais para o desenvolvimento da região, que terminou ontem noite, foi um «grande êxito», disse no encerramento dos trabalhos, o presidente da reunião, Peter Musi, ministro das Finanças do Botswana.

No comunicado final, publicado no clube militar, é especificado que os compromissos financeiros iniciais assumidos pelos fornecedores internacionais de fundos se elevam a 650 milhões de dólares para os próximos cinco anos. Os 97 projectos nos sectores dos transportes e comunicações, apresentados pelos nove africanos são calculados em cerca de dois mil milhões de dólares.

Um certo número de Governos e organismos de desenvolvimento manifestaram, por outro lado, a sua intenção de fornecer fundos suplementares num futuro próximo, acrescenta o comunicado.

Os oradores apoiaram firmemente a estratégia e os objectivos da Declaração de Lusaka (cimeira dos chefes de Estado em Abril último), intitulada «Rumo à Libertação Económica», precisa o documento final. Exprimiram também o seu apoio ao programa de acção visando promover o desenvolvimento regional económico e reduzir a dependência da África Austral em relação ao gigante sul-africano.

Há muitas possibilidades de Moçambique vir a aderir ao COMECON – revelou, sexta-feira à noite, o ministro moçambicano dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Chissano, em conferência de Imprensa dada no final da Conferência de Maputo.

Chissano esclareceu não ter sido ainda tomada qualquer decisão definitiva a este respeito, acrescentando: «Mas se aderirmos ao COMECON, trataremos directamente com os países comunistas que dele fazem parte e ficaremos associados ao poder de decisão no seio desta organização.»

Anteriormente Chissano, interrogado quanto à eventual assinatura da Convenção de Lomé, declarara: «Necessitamos de mais tempo para nos convencermos das vantagens de uma adesão aos ACP (África, Caraíbas, Pacífico). Pensamos que existem outras formas de cooperação, mais oportunas, com a CEE, sem assinarmos a Convenção.»

Colmeias ao vivo na Feira do Mel

A XV Feira do Mel, instalada na Avenida Guerra Junqueiro, 24, em Lisboa, numa organização da Sociedade de Apicultura de Portugal (SAP) encontra-se aberta ao público desde ontem à tarde, com as suas colmeias de observação e vários painéis didácticos sobre a vida das abelhas. Patente o mel proveniente da flora de várias regiões do País, desde o claro e delicado mel de Rosmaninho ao forte e carregado mel de Queiró, que todos os apreciadores interessados em visitar o certame poderão ter o prazer de provar.

Ao defender o bom mel português, que considera um dos melhores do Mundo, a SAP chama nesta exposição (a decorrer até ao próximo dia 14 de Dezembro), a atenção do público para o insubstituível papel das abelhas como factor da produção agrícola. A Feira funciona das 9 às 23 horas, nos dias úteis, e aos sábados, domingos e feriados, a partir das 15 e até às 23 horas.

Quinta adquirida "à sucapa"

Câmara de Évora processa Ministério do Trabalho

Numa autêntica «guerrilha» contra a Câmara Municipal de Évora, o Ministério do Trabalho adquiriu «à sucapa» a Quinta das Glicínias, há muito planeada para a construção de 450 habitações de renda económica, com o aproveitamento do palacete ali existente para fins sociais. Em documento ontem divulgado a edilidade eborense, que já intentou uma acção judicial contra o MT, refere que a transacção, já tornada pública, fora acordada por escrito por um total de cinco mil contos a pagar no acto da escritura, pelo que a Câmara deliberara, «cativar a referida quantia».

Só que o Ministério chefiado por Eusébio de Carvalho, a quem a Câmara de Évora, segundo afirmou o seu presidente Abílio Fernandes, «sempre garantiu terrenos necessários», jogou numa injustificável cartada de antecipação, adquirindo a Quinta das Glicínias em 23 de Outubro último, por sete mil contos, através de escritura, refere o comunicado, «efectuada estranhamente num cartório de Sesimbra». Assim (o caso é exemplar) defende o Executivo de Sá Carneiro a Lei das Finanças Locais e a autonomia municipal.

Falso alarme de bomba na Judiciária

Um telefonema avisando da colocação de uma bomba dentro do edifício da Polícia Judiciária, levou ontem à tarde muitos agentes a evacuarem discretamente as instalações enquanto os serviços de sgurança privativa daquele organismo policial passavam a pente fino todo o edifício.

Foi por volta das 17 horas que uma voz masculina ligou para o Piquete, informando estar para breve o rebentamento de uma bomba colocada no primeiro andar do edifício. Ignora-se se o funcionário que atendeu a chamada agradeceu ou não o aviso e se o amável informador teve o cuidado de se identificar e elucidar do objectivo da colocação do engenho.

Nada foi encontrado e os serviços retomariam pouco depois a actividade normal. No entanto os cafés e cervejarias das redondezas, viram o seu negócio aumentado pelo inesperado afluxo de clientes; os funcionários da Judiciária aproveitaram o inesperado intervalo para molharem a garganta.

M. R. — MANUEL RAFAEL

MATERIAL ELÉCTRICO

TUDO EM ELECTRICIDADE

Travessa do Forno, 7-A (ao Rossio)
Tel. 371001/2 LISBOA

PINHEIROS

INFORMA QUE ESTÃO ABERTOS HOJE TODO O DIA POR ACORDO ENTRE O PESSOAL E ENTIDADE PATRONAL POR TROCA DE PONTE.